Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni — Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — Paris

ANNO VI — N. 1.938 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	36$000
Semestre	18$000

Numero atrazado 200 réis

A serviço do «Correio da Manhã», viaja o Centro e Oeste de Minas o sr. Lourenço Placido Campos[illegible].

Tendo chegado ao nosso conhecimento que alguns vendedores desta folha, nos Estados, aproveitando-se da grande procura que tem tido o «Correio da Manhã», cobram muito mais do que o preço por nós estabelecido, communicamos ao publico que o «Correio da Manhã», nos Estados, custa 200 réis e avisamos ao mesmo tempo os nossos agentes no interior, tornando-os responsaveis por esses abusos.

DE GENOVA A NICE

(Impressões de viagem)

Sob as fulgurações de um sol estival de julho, chegar á Genova a passeio seria para um viajante uma prova de indesculpavel máo gosto, si não se tratasse de quem nasceu nas visinhanças do Equador e, nos sertões abrazadores do norte do Brasil, viveu os dias mais doces e felizes da sua accidentada existencia.

Na verdade, ao atracar o *Washington* ao caes Frederico Guilherme, onde desembarcam todos os passageiros provenientes de paizes estranhos, o thermometro de bordo já marcava 30° centigrados. Eram 8 horas da manhã; e, nem ao menos, como nos dias mais asperos de março se vê no nosso Rio de Janeiro, uma leve viração consoladoramente se levantava do mar.

E' exacto que, a essa hora desse mesmo dia, as insolações faziam a sua marcha triumphal através das ruas de Londres e de Paris. Aquella, com 37° á sombra, e esta com 35°, mettiam vergonha ao proprio Senegal; e, naturalmente, a certos brasileiros, que tinham vindo então passear pelos *boulevards* e são tão sensiveis em nos desacreditarem aos primeiros raios caniculares da nossa incomparavel Guanabara, a consciencia segredava no fundo d'alma, mostrando-lhes a superioridade de uma terra, que ali tem Petropolis e nos *cento e vinte minutos* de distancia e, quasi tão longe, um clima admiravel, como o de Therezopolis, emquanto por aqui, falhos nesta época os refugios da beira-mar, as proprias montanhas da poetica Suissa oscillam entre 28 a 30 gráos acima de 0!...

O porto de Genova, apezar das obras grandiosas, que o tornaram uma das melhores e mais bellas docas do mundo, nada tem de attrahente e de magestoso aos primeiros golpes de vista. Depois que se apercebe e minuciosamente se observa o grande numero de navios, que contém, é que se póde avaliar da sua importancia commercial e maritima. E' só mais tarde, percorrendo em barco da Darsena ao pharol exterior de novo cães, é que se notam os magnificos trabalhos hydraulicos, para cuja terminação um genovez benemerito, o duque de Galiera, deixou em testamento *vinte milhões* de liras.

A impressão mesmo, que se tem logo á entrada das docas, é desagradavel. As embarcações passam através de immensos lençóes de lixo e materias organicas em plena decomposição. Nesse ponto, os habitantes do grande porto da Italia, sem duvida o mais importante do Mediterraneo, não são mais felizes do que nós no Rio de Janeiro.

Embora os serviços de esgotos urbanos sejam ali excellentes e não se possam comparar com os da nossa archipoderosa e felicissima *City Improvements*, os mesmos vicios se observam em relação ás aguas do ancoradouro.

E' certo que, felizmente, para a nossa Guanabara, as ressacas constantes, que a açoitam, o proprio movimento das correntes maritimas e a invejavel vastidão do porto muito concorrem para que, ao menos aos olhos curiosos dos estrangeiros, que por ahi passam, não sejam tão sensiveis as grandes immundicies, que profusamente o infeccionam. Quem faz comtudo, a travessia diaria de Nictheroy para o cáes Pharoux, para é a semana em que, ao lado das exhalações nauseabundas, que sente, não observa enormes estendaes de detrictos organicos em exhuberantes fermentações. E não se póde assim deixar de, intimamente, amaldiçoar a imprevidencia criminosa dos governos, que, duas vezes seguidas, fizeram a revisão do contrato dos esgotos da capital da Republica, sacrificando ainda por longos annos a saúde de uma tão numerosa população e consentindo que os despejos das materias fecaes, mal desinfectadas pelos processos grosseiros, até hoje usados pelos monopolizadores de tão importante serviço, continuassem a ser feitos no proprio seio da bahia.

Em Genova, entretanto, á pessima hygiene do porto, corresponde, como entre nós, uma rigorosa policia sanitaria da cidade. Visitando-a minuciosamente, quer na sua parte central, quer nos seus arrabaldes, reconhece-se logo a injustiça, com que se fulmina em geral a patria de Dante, dizendo-se que—*é muito bella, mas é muito suja tambem*... E' verdade que Napoles, apezar das suas grandes e recentes obras de saneamento, muito deixa ainda a desejar quanto á limpeza publica. Roma mesmo, si bem que poderia chamar neste ponto Paris a contas, possúe alguns quarteirões indignos das suas sumptuosas bellezas de arte. Mas Genova e Milão, é de justiça confessar-se, são duas cidades modelos em materia de serviços municipaes.

Em ambas, as ruas e praças são cuidadosamente tratadas. Os transportes urbanos, quer quanto a bondes, quer em relação a carros de praça, não pódem ser melhores. A industria de mendicidade não encontra quartel em nenhuma. Não se vê um cão vadio ou um animal solto pelas vias publicas. Os mercados vivem sob uma fiscalização rigorosissima e as installações dos estabulos, assim como a venda de leite, são acompanhadas de perto pelos agentes e medicos da Prefeitura.

Como cidade, é certo, Genova é uma das menos interessantes da Italia. Os seus grandes palacios, e os ha constituindo ás vezes ruas inteiras, de lado a lado, como na estreita rua *Garibaldi*, não impressionam a não ser pela sua imponencia marmorea. E, além das egrejas de Santo Ambrozio e da Annunziata, todas duas guardando tradições e trabalhos de fino lavôr artistico, o que mais encanta, é a Villa Pallavicini, em Pegli, e o Cemiterio Monumental, verdadeiro museu de esculptura nas suas magestosas galerias de tumulos.

Aquellas egrejas, effectivamente, a par de suas bellezas e curiosidades interiores, representam, como em geral todos os grandes templos da Italia, um perfeito refrigerio nos dias de fortes calores. Apprendi mesmo com um inglez, que, em uma occasião me precedera alguns passos na estrada do sumptuoso portico de Santo Ambrozio, a me conduzir, senão nessa visita, ao menos em outras, que fiz depois a não menos soberbas áras.

Intrigara-me devéras o facto de levar aquelle cidadão britanico ao braço um sobretudo, quando, trajado de ponto em branco e agasalhado por largo e levissimo *panamá*, parecia, esbrasear sob a implacavel canicula daquella tarde abafada e secca.

Ao chegar, porém, á porta da egreja, notei que parava subitamente e, antes de entrar, mettia-se sob o precioso aconchego da chamira.

Comprehendi assim aquella precaução de quem sabe encarar praticamente a vida. Ha sempre, com effeito, um contraste curioso entre a temperatura interior dos enormes templos da Europa, construidos quasi inteiramente de marmore, com a que se observa ao ar livre. Nos grandes rigores do verão, a differença para menos chega a ser de 4 a 5 gráos, de modo que, para as mucosas respiratorias, um tanto sensiveis, as constipações são frequentes e ás vezes, até fataes para os peregrinos desprecebidos.

O mesmo se dá nas Catacumbas em Roma; e, nas proprias galerias do cemiterio de Genova, o ambiente era tão leve e frio que passei horas inteiras, esquecido de que, lá fóra, o calor fustigava cruamente os pobres transeuntes.

O Grande Hotel Bonéra, porém, onde me hospedara, admiravelmente situado na praça De Ferrari, que é o centro de todo o movimento util da cidade, muito concorrera para que facilmente pudesse visitar todas as principaes curiosidades da terra sem grandes fadigas nem longas travessias. A via Roma, que é a rua do Ouvidor dos genovezes, com a galeria Mauzini á ilharga, ali começa; nella, está o theatro Carlo Felice, que é o centro de diversões por excellencia; e, finalmente, serve-lhe de bello remate a via 20 de Setembro, larga e moderna avenida, ladeada de soberbas construcções.

Além do que, para nós outros brasileiros, com um consul prestativo, estimado e popular, como o commendador Martins, ou simplesmente, o *commendador*, como é largamente conhecido em todos os circulos genovezes, não ha difficuldades que não se vençam, no desejo de tudo ver na aristocratica *perola* do Piemonte.

Não me escapou assim, entre as coisas locaes, que se tornaram lenda, o *Palacio da Arvore*.

O edificio em si nada tem de mais do que se nota nos riquissimos blocos de marmore, sobre os quaes se elevam as antigas construcções da cidade. O que o destaca dos outros sómente, é essa excentricidade de ostentar, em uma das sacadas do andar nobre, uma grande arvore, cujos galhos se mostram cuidadosamente podados, revelando um assiduo e carinhoso tratamento.

O proprietario, com effeito, desse bello solar deixou entre as suas disposições testamentarias uma verba especial destinada á conservação dessa planta, de que elle mesmo cuidara sempre durante a sua larga existencia. E os seus herdeiros têm fielmente respeitado essa recommendação, como que tambem convencidos de que, naquelle especimen vegetal, existe um verdadeiro talisman da felicidade e da fortuna. Foi o caso que o riquissimo genovez, primeiro possuidor do *Palacio da Arvore*, attribuia a esta o não haver passado o resto da existencia na mais horrenda miseria. Fascinado um dia pela paixão do jogo, tudo, que era seu sacrificara em uma desvairada partida com um dos seus maiores rivaes da antiga nobreza de Genova. Começara por perder o que tinha na carteira. Depois, vira desapparecer um por um todos os haveres em dinheiro e em titulos. Finalmente, perdidas em seguida uma por uma as suas propriedades, o seu parceiro, em um requinte de perfidia, fingiu mostrar-se generoso, offerecendo-lhe uma forte somma por um pequeno arbusto, que, da mesa do jogo, descortinara em um vaso na sacada proxima do salão, onde se achavam.

Comprehendendo o golpe, o perdulario recusou a offerta, que foi duplicada mais de uma vez. Offereceu-lhe então o adversario disputarem-na em uma nova partida; e, aceito o repto, a fortuna subitamente se voltou para o arruinado, que, dahi a poucas horas, novamente se viu na posse dos seus melhores bens...

Dahi provém a lenda do *Palacio da Arvore*. A pequena planta, que o seu possuidor desconhecia e que era, foi crescendo lentamente; e hoje ostenta orgulhosa do seu alto pedestal a sombria cópa até a metade da rua, como um lenho sagrado, que, ha duas gerações, preside já os destinos da familia, que, no seu fetichismo por elle, continúa persuadida de que lhe deve mesmo todas as venturas e as riquezas todas, de que, ha tão longos annos, usufrúe...

Si, porém, Genova não apresenta ao viajante curioso das obras primas da arte antiga, sem grande interesse, a pittoresca orla da costa, que a liga á França, conhecida pela *Riviéra do Poente*, é, como natureza, o que ha de mais bello em todo o Mediterraneo e, como clima, o ponto predilecto das distracções de inverno nas altas classes européas.

Eu tinha um ardente desejo de ver Nice que, da parte das plagas francezas, remata esse trecho ininterrupto de encantadores sitios do golfo de Genova.

Todas ás vezes que se fala na nossa *Avenida á Beira Mar*, aquelle aristocratico refugio dos parisienses é logo citado. Mais de um parallelo tenho ouvido fazer a esse respeito; e, quando transformada inteiramente a nossa legendaria praia de Botafogo, começaram por ella a deslizar os automoveis e as carruagens de luxo em longas e luzidas filas, não faltou quem accrescentasse que, agora sim, é que dava ella uma remota idéa do que eram os esplendores das praias ajardinadas, em que, dois mezes por anno, no sul da França, a moda reune o que ha de mais fino nas grandes capitaes da Europa...

Foi assim, com uma enorme anciedade, que fiz a deliciosa viagem, em que, a bordo do elegante e luxuoso vaporsinho, se vae beirando toda a *Riviéra do Poente*, desde Genova ás fronteiras da França. Foram cinco horas de verdadeiro encanto deante dos panoramas que, de Pegli a S. Remo e de S. Remo a Vintimiglia, por Bordighera e Capo Nero, e dahi por Menton e Monaco, se vão desenrolando de minuto a minuto, como os quadros successivos de um cinematographo maravilhoso.

Ao chegar a Nice, porém, não digo que tomei uma decepção completa... A cidade tem os seus pontos devéras pittorescos e formosos. As avenidas Masséna e do Midi, onde se eleva o Casino Municipal, assim como a Cascata do Castello e o Jardim Publico offerecem bellos ensejos para que tudo que ha de mais elegante e aristocratico na Europa possa exhibir fartamente nos dias mais asperos das estações invernaes. Mas... dahi a querer comparar a famosa *Jettée-Promenade* dos parisienses, avidas do ar retemperante das praias, e dos inglezes, enfarados pelos longos *spleens*, á nossa Praia de Botafogo, é uma tão grande injustiça, que não me fatigarei em commentar...

Basta que os brasileiros, que assim se expressam e já estiveram em Nice, voltem uma vez a ella e, depois, tenham a coragem de dizer si encontraram lá qualquer coisa, que lhes apague as saudades da nossa formosissima, da nossa incomparavel Avenida á Beira Mar...

Paris, 906.

DUNSHEE DE ABRANCHES.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Entre encoberto e nublado esteve o céo de hontem até á tarde, quando entre flocos de alvo [illegible] ostentou bellos trechos de um azul suave e limpido.

[illegible] desde sol andou arisco, pallido, preguiçoso, e a temperatura não foi além dos 25,3 gráos.

HONTEM

Despachou com o presidente da Republica o ministro da marinha, tendo sido assignados os seguintes decretos: nomeando o capitão de corveta José Borges Leitão para o logar de director da secção de meteorologia da repartição da Carta Maritima; o capitão de fragata Luiz Pereira Abrantes para chefe da 1ª secção do quartel general de marinha; o contra-almirante Affonso de Alencastro Graça para consultor effectivo do Conselho Naval; o contra-almirante Henrique Pinheiro Guedes para chefe da repartição da Carta Maritima; o contra-almirante José Porphirio de Souza Lobo para commandar a 1ª divisão naval; o capitão de fragata Estevão Adelino Martins para commandante do *Barroso*, o capitão de fragata Americo Brasil Silvado para commandante do cruzador *Republica*; exonerando o capitão de corveta José Borges Leitão de adjunto da secção de meteorologia da Carta Maritima; o capitão de fragata Americo Brasil Silvado de director da secção de meteorologia dessa repartição; o capitão de fragata Estevão Adelino Martins do commando do *Republica*; os contra-almirantes Henrique Pinheiro Guedes do commando da 1ª divisão naval; José Porfirio de Souza Lobo de consultor effectivo do Conselho Naval e Affonso de Alencastro Graça de chefe da repartição da Carta Maritima.

Conferenciou á tarde com o presidente da Republica o ministro da guerra.

Estiveram no palacio do Cattete os drs. Alfredo Pinto e Oliveira Lima, ministro plenipotenciario em disponibilidade.

Estiveram no gabinete do ministro da justiça e interior os srs.: senador Herculano Bandeira, deputados Rodrigues Alves Filho, José Monjardim, Passos de Miranda Filho, Anthero Botelho, Eloy de Souza, general Francisco M. de Souza Aguiar, drs. Alfredo Pinto Vieira de Mello, Oswaldo Cruz, Joaquim Pires M. de Carvalho, Philemon Torres, João Corrêa de Moraes, Augusto de Souza Brandão, Oscar Frederico de Souza, Aristides Spinola, Gastão Lobão, desembargador Ataulpho de Paiva, coronel Raymundo Maranhão, capitão Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, Americo de Seixas Baracho, deputados Paula Ramos e Medeiros e Albuquerque, e general José de Siqueira de Menezes.

O ministro da fazenda não compareceu ao seu gabinete de trabalho, no Thesouro Federal.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 1/4	15 7/64
» Paris	625	634
» Hamburgo	771	783
» Italia	—	639
» Portugal	—	355
» Nova York	—	3.292
Libra esterlina em moeda		15.65
Ouro nacional em vales por 1$		1.792
Bancario	15 3/16	15 5/16
Caixa matriz	15 3/16	15 5/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 31:		
Em ouro	106:296$672	
Em papel	158:778$881	264:001$556
Renda do dia 1 a 31 do corrente		8.797:[illegible]
Em egual periodo de 1905		7.131:[illegible]
Differença a maior em 1906		1.665:[illegible]

HOJE

Não funccionarão as repartições dependentes da Prefeitura.

Será facultativo o ponto nas repartições subordinadas ao ministerio da fazenda.

Á NOITE

APOLLO — *Guanabarina.*
LUCINDA — *A morgadinha de val-flor.*
MOULIN ROUGE — Programma variado.
S. PEDRO — Companhia equestre e acrobatica.
PARQUE — Funcção variada.
MAISON — Espectaculo variado.
PALACE THEATRE — *B. uma velha.*

Consta que o sr. AARÃO REIS recusou o logar de director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Si o sr. conselheiro Affonso Penna quizer consultar a opinião geral dos seus patricios, encontrará na pessoa do dr. DOMINGOS ROCHA o funccionario probo e competente que os interesses de Minas e os da propria Estrada estão exigindo neste momento.

Nada está assentado ainda sobre a determinação do pessoal para a direcção dos diversos departamentos da guerra, no futuro governo do dr. Affonso Penna.

Tudo quanto se tem dito além do pessoal do gabinete do ministerio, é prematuro e sem fundamento, tendo o general Hermes da Fonseca, futuro ministro, declarado que só resolverá de accordo com o chefe de Estado, quando s. ex. chegar a esta capital.

Foi assignado hontem, pelo presidente da Republica, o decreto mandando publicar a resolução do Congresso Nacional, prorogando a actual sessão legislativa até o dia 2 de dezembro proximo.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias 61

Entrou hontem no goso de 15 dias de ferias o dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, director da 3ª directoria do Tribunal de Contas.

Para substituil-o foi designado o subdirector Francisco José Pereira de Oliveira, que por sua vez será substituido pelo 1º escripturario dr. Samuel Pereira das Neves.

Aos nossos agentes financeiros em Londres, o Thesouro Federal remetteu hontem cambiaes no valor de lbs. 740.974-8-4, correspondentes a 6.587:262$564.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O ministro da fazenda remetteu ao director da Casa da Moeda o requerimento em que o general Guilherme Carlos Lassance, procurador dos principes conde d'Eu, pede a entrega da prata que allega fazer parte do espolio do imperador d. Pedro II, afim de que o referido funccionario informe sobre a existencia da mesma prata naquelle estabelecimento.

Allega o peticionario que os objectos reclamados eram destinados á solennidade da procissão de «corpus-christi» e foram excluidos dentre aquelles que, em 25 de setembro de 1891, recebeu o dr. Zeferino de Faria Filho, então procurador da familia imperial.

Numa das vitrines da conhecida Casa Colombo acha-se exposto um bello e grande sortimento de chapéus de palha que começa a pôr hoje á venda este conceituado estabelecimento: do chapéu de palha inglez de 6$ ao fino Panamá por 50$.

Hoje e amanhã não haverá expediente na secretaria da justiça e negocios interiores, conservando-se, porém, aberto o gabinete do ministro.

Café puro e chocolate de primeira qualidade só no Moinho de Ouro.

O general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, procurou hontem o dr. Felix Gaspar, ministro da justiça, em seu gabinete e mostrou-lhe a carta que recebêra do conselheiro Affonso Penna, convidando-o para prefeito do Districto Federal.

O general Souza Aguiar communicou ao ministro da justiça ter acceitado o convite.

Caixa de Conversão

O senador Urbano Santos permittiu-nos fazer uma rapida leitura do parecer relativo á Caixa de Conversão, que hoje vae ser entregue á commissão de finanças do Senado. Dessa leitura deprehendemos que a principal preoccupação do parecer é defender o projecto, que institue a Caixa, da increpação de haver rompido a linha traçada pela politica financeira adoptada pelo sr. Campos Salles, e que tem sido seguida ininterruptamente durante os dois ultimos quadriennios presidenciaes.

Nesse intuito, elle desenvolve considerações tendentes a provar que a valorização do meio circulante não era considerada por essa politica uma medida principal, mas uma consequencia do resgate do papel moeda. Sendo assim, não é do mais que se queira agora impedir provisoriamente essa valorização, em beneficio da estabilidade do valor da moeda, não importando isso uma interrupção essencial na senda seguida. Essa estabilidade é que interesses superiores do paiz estão a impôr a attenção do poder legislativo.

Transferindo para a Caixa de Conversão os fundos de resgate e de garantia, o projecto ainda menos quebra a solidariedade com a politica anterior. O fundo de resgate continúa na Caixa a funccionar inteiramente do mesmo modo que antes funccionava.

O fundo de garantia conserva o mesmo destino que tinha, variando apenas quanto ao momento da sua applicação, pois a politica anterior o accumulava para ser utilizado quando o cambio attingisse á taxa de 24 d. por 1$, ao passo que o projecto o utiliza desde já no resgate do papel moeda.

Os fundos em questão tinham em mira estabelecer a circulação metallica ou de bilhetes conversiveis. O parecer entende que, applicados como o projecto os applica, essa circulação virá com muito maior segurança e celeridade. Ora, constituindo esta circulação o ideal afagado antes de tudo pela politica do sr. Campos Salles, é de ver que o projecto, em vez de destruir esta politica, como se tem apregoado, muito ao contrario lhe fornece elementos para se desenvolver em toda sua expansão.

Esta é a idéa principal que o parecer desenvolve, constituindo o eixo ao redor do qual gira toda a sua argumentação. Communicando-a aos nossos leitores, damos-lhes, em primeira mão, o fio director do parecer do senador pelo Maranhão.

Ao que consta, o parecer do digno relator será assignado pela maioria da commissão de finanças e approvado pelo Senado, onde não soffrerá a mais pequena impugnação, nem mesmo por parte do sr. Rosa e Silva, cujo silencio se justifica pelo estado de animo em que se encontra s. ex., devido ao rude golpe que soffreu recentemente em seus affectos de filho.

Um outro senador, que, segundo se dizia, estava disposto a combater o projecto, não tomará parte no debate, e isso devido não sabemos a que.

Faz hoje a Casa Colombo, como de costume, a sua grandiosa exposição mensal. Os artigos escolhidos são: colletes de brim a 6$ e 8$; calças de brim lona a 10$ e 12$; pyjamas de zephir inglez a 8$ e 10$ e costumes de brim a 18$.

A cura do veneno de todas as cobras — A ultima descoberta — Notavel remedio do dr. Eduardo Lopes — Leros attestados na secção livre.

Para o verão a começar de 7$ o vestuario expõe a Casa Colombo nas suas vitrines roupinhas de brim lona pardo para creança.

"Diario de Noticias"

Ha dias annunciado, apparece hoje o numero inicial do nosso novo collega, o *Diario de Noticias*.

Dirigido pelo dr. Pedro Leão Velloso, o brilhante jornalista, que durante longo tempo honrou as columnas desta folha, sob o pseudonymo de Gil Vidal, o *Diario de Noticias* nasce com todos os elementos de vida, assegurado immediatamente um logar definitivo na imprensa carioca.

Antecipadamente, saudamos o *Diario de Noticias*, com votos sinceros pela sua prosperidade.

Constipações, influenzas, bronchites, etc., com o Anti-catarrhal (Cardus Benedictus) de «Granado». O resultado é immediato.

Só a titulo reclame podem ser vendidos por 8$000, os elegantes colletes de linho que expõe a casa Au Carnaval de Venise. Ouvidor, 108.

Por portaria de hontem, o ministro da justiça nomeiou o dr. Clodoaldo Lins Coelho da Paz para exercer interinamente o logar de inspector da saúde do porto do Estado de Alagôas.

56$000 e 64$000 ternos de cheviot azul ou preto, expõe hoje a casa Au Carnaval de Venise; Ouvidor 108.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

Perante a congregação da Escola Polytechnica, tomou posse hontem do cargo de lente substituto da 7ª secção o dr. Aarão Reis, sendo lhe na mesma occasião conferido o gráo de doutor em sciencias physicas e mathematicas.

Nos soffrimentos da dentição, Matricaria Dutra.

Mais um successo para a Casa Colombo: 8.200 pares do afamado Walk-Over chegaram pelo «Byron», devendo sair por estes dias da Alfandega.

Para as despezas com acquisição de plantas e sementes, o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura recebeu hontem, do Thesouro Federal, a quantia de....... 30:000$000.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços. Ouvidor 51 e 65.

Toalhas para rosto a 2$500 a meia duzia; lençol para cama de solteiro com 2 1/2 metros por 8$; lençol para banho a 6$ e par o guardanapos a 6$ a duzia, na Casa Colombo.

Foram passadas cartas de naturalização aos hollandezes Francisco Lohmeyer e Gualter Parriens; ao portuguez Joaquim dos Santos Freitas e ao francez Luiz Ernesto Alberto Morand.

Brandão — Alfaiate — Av. Central 102, 1º andar.

Para dentição das creanças Matricaria Dutra.

Foram concedidos tres mezes de licença ao 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Santa Catharina, Olympio dos Anjos Coelho, para tratamento de saúde.

50:000$ — Depois d'amanhã, ás 3 1/2 horas, novo plano da Loteria da Capital.

O prefeito promulgou hontem o decreto n. 1.105, que altera o § 3º do titulo III, secção II do Codigo de Posturas de 1838, paragrapho esse que ficará assim redigido:

«Ninguem poderá transitar nem mesmo estar parado, com carga, nos passeios das ruas.»

«A pessoa que infringir será punida com a multa de 10$000 e, na falta de pagamento, apprehendida a carga para pagamento dessa multa.»

Póde-se avaliar a baratеza dos artigos que expõe á venda a casa Au Carnaval de Venise pelas bellissimas gravatas de seda a 1$000, os elegantes chapéus de palha a 6$500, e as boas camisas peito de fustão a 4$000; Ouvidor 108.

DINHEIRO!!! REIS 2.000$000 — 1º concurso dos cigarros premiados, fumem.

Roupas para meninos, de todas as edades, a começar de 8$000; na casa Au Carnaval de Venise, Ouvidor, 108.

Embriaguez — Tratamento pelo hypnotismo — Dr. Cruz — Rua da Carioca n. 27.

Ultimas miserias

O testamento administrativo do ministerio da industria vae ser, ao que parece, condigno da vida de tranquibernias que elle teve, durante estes largos quatro annos de negociatas indecorosas e de arranjos immoralissimos.

O derradeiro olhar de cobiça, os ultimos impetos irrefreaveis da sordida ganancia, que têm sido o caracteristico desse periodo de miserias moraes, de despudor politico, de desavergonhamento administrativo, voltam-se agora, cúpido e rapace, para a ilha Secca.

Local esteril e sem nenhumas condições recommendaveis, atirado para um ponto afastado da nossa bahia, projecta-se, no emtanto, fazer acquisição dessa ilha, como necessaria ao prolongamento das obras do porto!

E' o cumulo da bandalhice e da desfaçatez, pois bastaria a pessima localização da ilha Secca, si não concorressem outras circumstancias, para annullar essa deploravel idéa, cuja adopção traz em seu bojo uma intenção occulta, que outra coisa não representa sinão um assalto aos cofres publicos.

O caso se resume em poucas palavras.

A ilha Secca foi offerecida ao governo pela quantia de 800:000$000.

Apresentada essa proposta ao ministerio da industria, viação e obras publicas, o dr. Manoel Maria de Carvalho, na qualidade de superintendente das obras do porto, determinou que o fiscal das mesmas, um seu subalterno, portanto, informasse favoravelmente quanto á acquisição da ilha, allegando, porém, exaggerado o preço pedido.

Tudo isso, está visto, de pleno accordo entre o respectivo proprietario e o dr. Manoel Maria, que, arranjador da vida e da familia, lobrigou um meio de entrar na negociata.

E assim se fez. O fiscal propoz a compra por 500:000$000.

Era o primeiro passo. O mais correria por conta do dr. Manoel Maria.

Como secretario do ministro da viação, elle moveria o andamento do caso, trabalhando pela aceitação da proposta.

Essa reducção do valor primitivamente estabelecido, foi feita, está claro de accordo entre o proprietario da ilha e o dr. Manoel Maria.

E assim é que esse funccionario, que accumula as funcções de dois cargos incompativeis, serve-se da influencia decorrente do exercicio de ambos para obter uma transacção illicita, uma venda immoral, um escandalo vergonhoso, numa velhacaria sem nome.

E' muito variado o sortimento de roupas feitas, da Casa Au Carnaval de Venise, onde se encontra desde o terno de paletot a 56$000, ao fino terno de casaca a 150$000. Ouvidor, 108.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade.

Assumirá hoje o governo do Estado do Rio o dr. Oliveira Botelho, 1º vice-presidente.

A Casa Veiga participa que durante o corrente mez faz uma grande reducção de preços em todos os artigos de armarinho para bordar, modas e miudezas, e ao mesmo tempo chama attenção para a sua grande exposição de rendas e bordados.
Rua do Ouvidor 69, perto da Travessa.

Por conveniencia de serviço publicamos na 4ª pagina a *Carta Mineira*, do nosso collaborador Azevedo Junior.

Pingos e Respingos

O Rapadura ficou enthusiasmado, hontem, quando leu no *Jornal do Commercio* o retrato graphologico do dr. Affonso Penna e o sr. Mello Mattos lhe explicou o que vinha a ser graphologia.

Hontem mesmo, escreveu ao sr. Turot, pedindo-lhe que mande analysar a sua letra pelo Crepieux de Jamin, e prometteu-nos uma copia do retrato logo que chegue, para que o possam [illegible] os leitores dos *Pingos*.

[illegible] o publico [illegible] e o Crépieux — que vae ter um trabalho de todos os diabos: o Rapadura é complicado.

***

Um reporter censura Rocca por fazer declarações inteiramente diversas das do seu primeiro depoimento.

Rocca indignado:

— E' demais! O senhor, que é da imprensa, acha coisa extraordinaria que uma pessoa diga uma coisa hoje e amanhã outra!!

***

— A culpada foi mesmo a policia!

— Como assim?

— Tanto insistiu com o homem para tirar o retrato, que elle acabou por fazer isso: retratou-se.

***

A 2ª EDIÇÃO DE ROCCA

Uma edição... Mais outra... O povo corre
E os jornaes disputar na rua vem.
Ai do jornal que numa falta incorre
Que menos que outro pormenores tem!
Quem tem uma edição, a outra recorre,
A segunda edição quer ler tambem.
E taes novas ás pessoas não lhe dêm
Que ella, o Zé povo, de impaciencia morre.
Rocca essa febre de edições foi vendo
E o successo o agitou cada vez mais
No silencio do carcere tremendo.
E em vez de confissões sensacionaes,
Da historia negra do seu crime horrendo
Deu duas edições — como os jornaes!

***

Um congressista hontem:

— Não se fala mais em quebra de padrão, em tarifas altas... E' natural: esse grande crime da rua da Carioca faz esquecer todos os outros...

— Crimes?

— ... assumptos, todos os outros assumptos — digo eu.

***

Os pequenos gritavam hontem:

— Olha o *Correio da Manhã* da tarde!

Faziam lembrar aquelle sujeito do *Aldo*, em cuja casa as colheres de prata eram de ouro.

Mas foi um vender de jornal sem conta.

CYRANO & C.

NOITE TRAGICA

DUPLO ESTRANGULAMENTO E ROUBO

CRIME HEDIONDO

ROCCA DESTRÓE O PRIMEIRO DEPOIMENTO

DE CRIMINOSO A INNOCENTE

Accusando Carletto e Pegate — O dia de hontem na Detenção. — Contestação do Carletto — Referencias ao depoimento de Rocca — Carletto classifica de infames as declarações de Rocca — Protesto de innocencia — Os quatro presos — O que diz a firma sinistra — As acareações — Teimosia de Justino Carlo — Epitacio treme deante de Carletto — O que elle referiu — Não era o homem negro da noite do crime — Contradicções e contradicções — Momentos de duvida — A historia da mala — O caso do bilhete — Expressão da verdade? — A' procura de um commodo — Em apuros — Nervoso, nervoso sempre! — Epitacio nega a sua cumplicidade — O effeito das suas novas declarações — O caso das joias — Pedras vendidas? — Fim dos trabalhos — Reportagem do «Correio da Manhã» — Notas minuciosas.

Para satisfazer a curiosidade do publico de conhecer o que occorrêra na Casa de Detenção, publicámos hontem, á tarde, uma segunda edição do *Correio da Manhã*.

Não só o que relatámos minuciosamente nessa edição, em pouco esgotada, como outros detalhes e o que se passou depois, encontrarão a seguir os leitores, justamente interessados em conhecer uma por uma das peripecias que surgem no correr do inquerito aberto pela policia para apurar os verdadeiros autores do crime sensacional que ha tres semanas emociona a população.

Dissemos na nossa segunda edição:

A manhã de hojo

Anciosamente esperada era a manhã de hoje por todos que têm acompanhado o doloroso drama da rua da Carioca.

Não era para menos.

Rocca, que pela sua apparencia tem se mostrado o eixo sobre o qual tem girado o inquerito policial, prometteu hontem dizer tudo.

Num rasgo, que por emquanto não podemos classificar de supremo cynismo, para desviar a attenção da policia ou si num movimento de vindicta contra os seus cumplices, pediu o comparecimento de todas as testemunhas do inquerito para serem acareadas comsigo e seus companheiros da lugubre noite tragica de 14 do corrente.

Ante tão peremptorio pedido de quem, confessando o horrendo crime, se confessava um monstro, não teve a autoridade motivos para negar o pedido, do qual podia resultar o esclarecimento pleno da verdade, a confissão dos criminosos, que ainda se obstinam em negar o crime, apezar das provas e indicios vehementes que contra elles se acham accumulados.

A nossa noticia, dizendo que hontem Rocca promettera desvendar tudo, fez correr um fremito de impaciencia em nosso povo, avido de ver punidos os miseraveis bandidos do já celebre e emocionante crime da rua da Carioca.

A autoridade que preside o inquerito, em vista da affirmativa de Rocca, resolveu marcar para hoje, ás 10 horas da manhã, a realização da acareação pedida.

Scientes da resolução da policia, logo destacámos para a Detenção diversos dos nossos companheiros, com o fim de colher as notas das revelações, que promettiam ser importantissimas.

A emoção se apoderara de todos os espiritos e, não obstante ser um dia de trabalho, era grande o numero de curiosos que occorriam á rua do Ouvidor procurando noticias do que se passava intra muros do casarão da rua Frei Caneca.

Tambem nas suas immediações era grande a curiosidade do que se ia passar tendo sido os nossos reporters abordados por diversos populares, quelhes pediam informações.

Assim se passou a manhã de hoje.

Na Casa de Detenção

A's 8 horas, mais ou menos, da manhã, chegaram os nossos reporters á Casa da Detenção.

Era cedo demais, mas já em as suas immediações havia grande numero de pessoas, umas aguardando a hora da visita regulamentar, outras procurando encontrar um amigo, um simples conhecido, que lhes facilitasse o ingresso, afim de assistirem as declarações de Rocca.

No interior da Detenção, presos, empregados na faxina, davam a ultima demão na limpeza do edificio, emquanto o chefe dos guardas, Barros, providenciava para o serviço de vigilancia necessario durante a visita.

Assim se passou o tempo até ás 10 1/2 da manhã, quando chegou o dr. Caetano Junior, delegado da 4ª urbana, acompanhado do seu escrivão Guanabara.

Momentos depois chegaram successivamente os drs. Albuquerque Mello, chefe de policia, Luna Freire, 2º delegado auxiliar, Eurico Cruz, delegado da 13ª, officiaes do Exercito, capitão José Armando da Cunha, 2º tenente João das Neves Lima Barvner, 1º tenente Fabricio da Motta, major honorario Curvello e outras pessoas.

No meio de todas aquellas pessoas de classes tão diversas, acostumadas a tão differentes emoções, houve um momento de recolhimento á espera dos criminosos.

Nos vãos das janellas formaram-se grupos que cochichavam, commentando o anciado momento.

Finalmente, ás 12 e 35 minutos da manhã o dr. Caetano Junior, acompanhado de diversas pessoas presentes, se dirigiu para as solitarias, onde se acham internados os criminosos.

Um pedido de Rocca

Momentos antes de se proseguir o inquerito, o dr. Caetano Junior foi chamado á solitaria onde se achava Rocca.

Rocca conservando a pallidez de que ultimamente se revestiu, pediu licença para fazer um pedido.

Recebendo aquiescencia da autoridade, Rocca então pediu que durante as revelações promettidas não deixasse ninguem lhe apartear ou interromper.

— Dr. quero pôr tudo em pratos limpos e para isso preciso de toda calma e serenidade para depôr.

O dr. Caetano Junior prometteu, transparecendo então na physionomia do criminoso intima satisfação.

A saida das cellas

Rocca conversava com o guarda encarregado da sua vigilancia quando a autoridade chegou.

— Vou escarrar tudo.

Hoje vae ser um grande dia!

Este bandido do «Carletto» vae me pagar bem caro.

Canalha! Quer mentir ainda!

Calou-se deante da presença da autoridade.

Simultaneamente foram saindo das solitarias os criminosos, que ficaram circulados pelas autoridades, reporters e outras pessoas.

Ao lado de cada criminoso foram collocadas duas praças de policia com armas embaladas e, no meio de profundo silencio, seguiram na seguinte ordem!

Pegate á frente, depois Rocca, em seguida «Carletto», e fechando a pequena columna o José «Epitacio».

Eram dignos de attenção observar aquellas physionomias:

Pegate com a cabeça baixa entrou na secretaria circumvagando um olhar indeciso e desconfiado, procurando nada deixar transparecer em sua physionomia fechada e inexpressiva.

Ao contrario de Pegate, tinha «Carletto» no rosto um *rictus* leve, deixando, de quando em vez, sair um sorriso ironico, acompanhado de leve mexer de palpebras, logo reprimido por um olhar desconfiado.

Calmo, pesadamente Rocca caminhava, olhar amortecido e ao mesmo tempo observador, procurando conservar o rosto apparentemente tranquillo consciente da missão em que se empenhára.

«José Epitacio», tremulo, logo foi retirado para um compartimento aos fundos da secretaria.

Seguiram os tres para o

Gabinete do administrador

Junto á janella do canto, do lado da Correcção, foi collocada uma mesa, sentando-se numa cadeira o escrivão Guanabara, tendo junto os drs. Caetano Junior e Luna Freire, e em outra o dr. Albuquerque Mello.

Nos espaços vasios sentaram-se reporters, emquanto os demais assistentes faziam um semi-circulo em torno da mesa.

Em frente á esta, no outro angulo da sala, foram collocados Pegate e «Carletto», e perto da secretaria do administrador ficou Rocca.

Os soldados descansaram as armas e começou a acareação das testemunhas com os criminosos.

Tambem se achava presente o sr. Jacob Fuoco, proprietario da joalheria roubada, que ficou bem ao lado de Rocca.

Na sua apparente impassibilidade, Rocca de quando em vez lançava ao joalheiro um olhar revestido de despreso ou desafio. Tal insistencia não passou despercebida ao auditorio.

Mas já estava tudo preparado e depois de pedir a devida venia ao chefe de policia, a voz do dr. Caetano Junior ecoou no meio do profundo silencio da sala, dando começo aos trabalhos.

Uma testemunha

Já se havia iniciado a acareação quando o dr. Caetano Junior foi chamado ao apparelho telephonico com urgencia.

Interrompendo por momentos os trabalhos, aquella autoridade correu ao apparelho.

Era o delegado da 3ª urbana que communicava a remessa de uma testemunha do processo.

Ao mesmo tempo do recado telephonico apresentava-se, escoltado, acompanhado de um officio Darino Pereira, cujo depoimento Rocca na vespera pedira para ser tomado.

Esta testemunha foi posta incommunicavel.

Acareação entre Rocca, «Carletto», Pegate e a testemunha Pedro Rodrigues

Depois de lido o depoimento da testemunha Pedro Rodrigues, o dr. Caetano Junior pergunta-lhe:

Reconhece algum destes individuos, Rocca, «Carletto» e Pegate, como sendo alguns dos dois que desembarcaram na ponte da Egrejinha?

— Eu só os vi pelas costas, mas sei que um era mais alto do que o outro.

— Veja bem si os reconhece, diz o delegado.

A testemunha, reparando bem em todos os tres, responde:

— Reconheço este, Rocca, por ser o alto e aquelle, Carletto, por ter o mesmo corpo do outro.

— Isto não constitue nada, aparteia Rocca.

Pegate diz que nada tem a declarar quanto ao depoimento da testemunha, em vista da rectificação feita neste momento ao anterior depoimento.

Por «Carletto» e Rocca foi dito que quanto ao depoimento da testemunha affirmam que ella não tem consciencia do que está dizendo, não tendo portanto fé em juizo.

Terminada esta acareação, Rocca diz ao dr. Caetano Junior que mande retirar «Carletto» e Pegate, pois que vae falar.

— O senhor não sustenta o que vae dizer, á vista delles? pergunta o delegado.

— Sustento, mas, por enquanto, quero falar sósinho.

Acareação entre João Maia, Pegate, Rocca e «Carletto»

O dr. Caetano Junior começou lendo o depoimento da testemunha João Maia.

O chefe de policia convida Rocca a approximar-se.

— Estou bem aqui sr. dr., eu daqui ouço bem.

O sr. João Maia reconheceu Rocca, não podendo reconhecer «Carletto» porque estava em trajes differentes do que está agora, accrescentando que o individuo estava de oculos e chapéo de palha branco com fita preta.

— «Carletto» dirigindo-se ao delegado disse: veja que elle está dizendo que a fita do chapéo era preta, quando a do meu era azul...

O dr. Caetano, então, fez «Carletto» vestir o paletot, botar os oculos e chapéo e pergunta a João Maia si o reconhece. O que Maia diz que não tem muita certeza.

João Maia perguntado diz que reco-

nhece Rocca, como sendo uma das pessoas que estavam no largo da Prainha; reconhece tambem Jeronymo Pegate, como sendo feito parte do grupo; que o outro individuo que lhe é apresentado neste momento, apezar de o ver de chapéo á cabeça epaletot, não póde affirmar como sendo a outra pessoa, que fazia parte do grupo.

Rocca diz que a testemunha fala a verdade, onde apenas se deu um engano — na hora.

Pegate diz que sustenta o seu depoimento anterior e contesta o da testemunha João Maia, porquanto disse sempre e diz agora ainda, que quanto ao declarante e o seu bote «Fé em Deus», no domingo, 14 do corrente, cuve tão somente o seguinte — o declarante passou do bote «Marieta» para o bote «Fé em Deus», desamarrou a embarcação da ponte do Trapiche Reis e deixou a fundeada na ponte da Prainha, retirando-se para sua casa, onde se demorou até o dia seguinte, do que ha testemunhas de pessoas de sua familia e de visinhos.

Por Justino Carlo, o «Carletto», foi dito que nada tem a dizer da testemunha João Maia, por nada ter adeantado ou esclarecido quanto ao declarante, convindo notar que a citada testemunha allude a um individuo de barba *anda*, que fazia parte do grupo onde se encontravam Pegate, Rocca e «Carluccio»; que o declarante não usa barba *anda* ha cinco ou seis mezes, approximadamente.

Todos assignaram, á excepção de Jeronymo Pegate, que se recusou a fazel-o.

Nessa occasião, Pegate, dirigindo-se ao chefe de policia, pediu para falar com sua mulher, que está gravemente enferma.

O chefe de policia concedeu, com a condição de ser a visita feita em presença de uma autoridade.

Pegate concordou.

Nesta occasião as lagrimas saltaram-lhe, obrigando-o a sacar, rapidamente, do lenço e leval-o aos olhos, virando o rosto.

Esta scena durou dois segundos, findos os quaes tirou novamente o lenço dos olhos que se achavam seccos e sombrios, não parecendo que estiveram momentos antes orvalhados pelas lagrimas, cruzando os braços em attitude apathica.

A testemunha Evaristo de Freitas

E' muito joven ainda contando apenas 15 annos de edade, esta testemunha.

Depois de acareado com os accusados, o dr. chefe de policia perguntou:

— O que faziam o senhor e seus companheiros aquella hora da noite ali?

— Tinhamos vindo de um circo de cavallinhos e era nosso costume parar ali.

— Mas não lhe causou certa impressão o desembarque de taes individuos?

— Não causou: Só no dia seguinte foi que soube, pela leitura dos jornaes, resolvendo então eu e meu companheiro, denunciar o facto á policia.

Acareação de Rocca, Pegate, «Carletto» e Evaristo de Freitas

O dr. Caetano Junior lê o depoimento da testemunha Evaristo de Freitas, que, perguntando:

— O sr. sustenta o seu depoimento?

— Sustento.

— Reconhece algum dos presentes como tendo desembarcado na ponte da Egrejinha?

— Reconheço este, Rocca, pela altura; quanto ao outro sei que trazia um palitot dobrado, aos hombros, ouvindo tambem ambos darem uma gargalhada.

— Reconhece este, «Carletto»?

— Reconheço.

— Tem certeza?

— Tenho um bocado de certeza porquanto o vi bem pelas costas e com o chapéo de palha.

— O sr. reparou as alturas dos individuos?

— Sei que um era mais alto que o outro.

Por Eugenio Rocca e Justino Carlo, o «Carletto», foi dito que nada tinham a declarar quanto ao depoimento da testemunha.

Rocca, perguntado si não podia affirmar si o ponto do desembarque era verdadeiro, respondeu:

— Isso eu não digo agora, porque logo tenho que dizer tudo.

Por Jeronymo Pegate foi contestado o depoimento da testemunha Evaristo de Freitas, dizendo faltar ella á verdade.

Durante a acareação

Rocca insondavel mostrava voz humilde quando pedia á autoridade para fazer alguma pergunta.

Outra era, a attitude do «Carletto».

Quando a testemunha Evaristo de Freitas declarou «que apenas divisara os vultos dos individuos», «Carletto» fez um movimento de hombros e um gesto de mofa, acompanhado de um sorriso de escarneo, ao mesmo tempo que sacudia a cabeça com ar satisfeito.

Não escapou tambem aos presentes a pergunta hypocrita de Rocca, dirigida a Evaristo.

— Queira perguntar á testemunha si reparou bem si um dos vultos era mais alto do que o outro.

— A autoridade pergunta a Evaristo hesita.

Ha então no olhar de Rocca um movimento de anciedade, ante a demora da resposta.

E replica.

— Olhe bem para mim; não seria assim da minha altura?...

— Eu vi pelas costas, não posso dizer com certeza.

Rocca tem um rapido fulgor no olhar, recolhendo-se immediatamente á sua impassibilidade habitual, virando-se para o guarda, lastima a não precisão do depoimento da testemunha.

D. Emilia

A' 1 hora da tarde chegou á Casa de Detenção a parda Emilia Fernandes de Castro, que reside nos fundos da casa do celebre ladrão do mar, Pegate.

Acompanhava-a o filho deste.

Ambos foram ouvidos pelo dr. Caetano Junior.

Emilia é de côr parda, de estatura regular, extremamente antipathica.

Ao ser interrogada Emilia, mostrou-se muito receiosa, assustada, respondendo ás principaes perguntas do dr. Caetano Junior em voz muito baixa.

Emilia trajava um costume de chita de côr branca, com ligeiros enfeites rubros.

Ao seguir-se o interrogatorio, Emilia foi se mostrando mais calma.

Chegada de d. Emilia

A sala apresentava agora um novo aspecto.

«Carletto» e Pegate foram recolhidos a uma sala proxima Rocca pede silencio.

— Peço-lhe mais, sr. doutor, que não deixe ninguem me interromper.

— Será attendido Rocca.

O dr. Caetano Junior faz introduzir na sala d. Emilia.

— Sr. Rocca a mulher a que o senhor se referiu chama-se Emilia, não é?

— Não sei, doutor; sabbado eu e «Carletto» fomos procurar Pegate.

Esta senhora disse-me que «Carletto» fôra a uma festa, a um casamento, e voltaria muito tarde.

Estava dormindo. O filho acordou. Isto foi no domingo de manhã.

O filho custou a acordal-o, levando mesmo quasi uma hora. Pegate levantou-se, vestiu uma camisa de gomma, poz paletot e saimos: eu, «Carletto» e Pegate. Esta é que é a verdade.

— A senhora conhece este homem? pergunta o delegado.

— Não... Está differente...

— Olhe bem para mim: sou o Rocca. Então não conhece o marido de d. Luiza?

— Ah, sim! Reconheço-o agora.

E voltando-se para a autoridade:

— Doutor, eu estou nervosa, agitada; o senhor sabe... eu não tenho nada com isso... Estou com 39 annos e nunca fui presa...

— Não se assuste, d. Emilia, volveu Rocca. A senhora aqui só vae esclarecer a verdade. Não tenha receio.

Emilia começa então o seu depoimento:

Auto de reconhecimento entre Rocca e Emilia

Por Emilia foi dito que sustenta o seu depoimento e que reconhece, na pessoa com quem está sendo acareada, Eugenio Rocca, o mesmo que no domingo, 14 do corrente, de dia, a declarante viu e cumprimentou na casa de Jeronymo Pegate, quando este estava em casa dormindo, pessoa que a declarante sabe, por sciencia propria, ser Eugenio Rocca; por este foi dito ser verdadeiro o depoimento de d. Emilia de Castro, porquanto no domingo 14 do corrente, ás 2 horas da tarde mais ou menos, o declarante foi á casa de Jeronymo Pegate, onde já se achava Justino Carlo, vulgo «Carletto», vindo oito ou dez minutos antes que o declarante; que conhece a testemunha, da casa de Jeronymo, casa que o declarante frequentava assiduamente até seis mezes passados, comparecendo ás vezes sósinho e outras vezes acompanhado de sua mulher d. Luiza e filhos, sendo dito até que uma vez, pezarosos, o declarante e sua mulher pela perda de um filho, esteve ella agasalhada em casa de Jeronymo Pegate; que a testemunha disse a verdade quando referiu que no domingo, 14 do corrente, de dia, falou com o declarante, perguntando-lhe pela familia, quando o declarante estava em casa de Pegate; que quanto a Justino Carlo, vulgo «Carletto», a testemunha Emilia, si quizer dizer a verdade, conhecel-o-á de vista, porquanto «Carletto», desde a sua vinda de Petropolis, ha dois mezes mais ou menos, esteve varias vezes em casa de Jeronymo Pegate e em cuja casa o declarante sabe que «Carletto» deixou, para ser guardada, uma mala, e o declarante sabe disso de sciencia desta, por ter sido a pessoa incumbida de dar, como deu, o conhecimento da expedição da mala vinda de Petropolis, a Jeronymo Pegate, para que este de qualquer forma, fosse á estação da Prainha retirar a mala e leval-a, como levou para, casa de Jeronymo. E nada mais disse e assigna.

Declarações de Emilia Fernandes de Castro

Disse que ha dois annos occupa um dos compartimentos da casa da rua do Jogo da Bolla n. 7, onde residem Jeronymo Pegate e sua familia; que com elles entreteve sempre bôas relações, não tendo havido, em qualquer tempo, desintelligencias ou discordias, leves ou graves, entre elles e a declarante; que no sabbado, 13 do corrente, em companhia de pessoas de sua familia, Jeronymo Pegate saiu de casa, ás 10 horas da manhã, mais ou menos, dirigindo-se para á rua D. Luiza, na Piedade, afim de assistir á uma festa, por motivo do casamento de uma cunhada delle Jeronymo, de nome Thereza, a nubente, da qual Jeronymo foi testemunha no acto official; e que a declarante sabia de ante-mão que seria realizado o casamento de Thereza, conhecida da declarante pela frequencia assidua na casa de Jeronymo; que a declarante presenciou a chegada de Jeronymo e da familia delle no domingo, 14, ás 10 horas da manhã; que mais tarde, sem precisar a hora, viu na casa de Jeronymo, seu conhecido desde o tempo em que Rocca era associado de Jeronymo no bote *Fé em Deus*; que conhece a familia de Rocca, especialmente a sua amante Luiza, por havel-a visto varias vezes em casa de Jeronymo; que conhecendo, como disse, Rocca, vendo-o no domingo 14, em casa de Jeronymo, falou-lhe, perguntando-lhe pela familia; que quando a declarante viu Rocca em casa de Jeronymo Pegate, este estava dormindo; não viu si os dois conversavam ou si sairam juntos; que não conhece pessoalmente Justino Carlo, vulgo «Carletto», pelo nome ou pelo appellido, e si existe qualquer pessoa com este nome e si tal pessoa houvesse frequentado a casa de Jeronymo; sendo a declarante posta em frente desta pessoa, reconhecel-a-á pelos traços physionomicos, não sabendo, porém, como já disse, si elle se chama Justino Carlo, vulgo «Carletto».

José «Epitacio»

«Epitacio», o cumplice de Rocca e «Carletto», no monstruoso crime, foi recolhido á uma saleta contigua a da secretaria da Detenção.

Estava excessivamente pallido e tremulo.

Ali o vimos, á hora em que eram acareados «Carletto», Rocca e as testemunhas.

— Ah! eu sou um homem perdido, diz elle. «Carletto» não me poupa. Já me denunciou como seu cumplice, já o sei, mas juro-lhe, pela felicidade do que eu tenho de mais puro, como estou innocente.

— E estas provas existentes contra você? Como vae destruil-as?

— Accusações contra mim, provas? Não é possivel! E' uma vingança que os dois bandidos me armam.

«Carletto» já pretendeu matar-me, mas eu hei de contar tudo.

— Si está innocente, «Epitacio», conta como foi que soube do crime.

— Eu soube pelo proprio Rocca, que me contou tudo, dois dias depois.

Contou-me todas as peripecias, descrevendo todas as circumstancias que revestiram o monstruoso crime.

Contou-me que foi elle que, na joalheria, estrangulou Paulino, auxiliado por «Carletto».

«E não pódes imaginar, disse-me elle, como o trabalho foi bem feito. O pequeno não deu um grito!»

— E foi nessa occasião que você disse «é verdade!, vocês fizeram este trabalho e não foram capazes de me convidar!»

— Eu disse isso? E' mentira, é uma infamia de Rocca!

— Não foi você o portador do bilhete de Rocca para o Pegate, communicando estar o bóte amarrado na ponte da Egrejinha?

— Fui sim.

— E este bilhete foi entregue?

— Não; porque eu não encontrei Pegate.

«Epitacio» tem medo de «Carletto».

— Este bandido vae me matar bem o sei—diz elle nervosamente.

Rocca retrata-se do depoimento anterior. –Accusações contra Pegate e «Carletto.»

A' 1 hora e 20 minutos da tarde, encerrado o auto de acareação ou reconhecimento com Emilia Fernandes, prepara-se Eugenio Rocca para fazer as suas promettidas revelações.

Ha uma vivissima curiosidade em todos os assistentes; a sala, pequenina, abafada, repleta de pessoas que offegam, não tem logares vastos.

De repente faz-se um grande movimento de attenção, um arrastar bulhento de pés de pessoas que se movem, comprimindo-se em blóco, quando o dr. Caetano Junior começa a receber as graves revelações promettidas pelo Rocca.

Este vê-se num instante inteiramente rodeado pelos reporters e curiosos, a ponto mesmo de não poder mover-se com liberdade.

A autoridade manda então que abram espaço e o accusado caminha dois passos.

A sua cabeça bem talhada, de linhas fortes, ligeiramente curvada para a esquerda, domina toda aquella impressionante assembléa.

Os olhos desferiram scintillações intensas; num gesto egual, mecanico, quasi convulsivo, sacava a mão direita em descanço no sovaco do braço esquerdo e a erguia até a fronte enxugando o suor que porejava abundantemente.

Depois voltava a repousar a mão no gesto primitivo para recomeçar.

Quando começou a falar, as primeiras palavras ficaram perdidas para quasi todos os presentes, tamanho foi o tumulto produzido na sala.

Diz que vae dar uma explicação preliminar, finda a qual deporá.

O seu depoimento positivo, no qual se confessava co-autor dos crimes é todo falso, arrancado de si pelo medo e pela ameaça.

Vae falar o ha de dizer tudo.

Já não lhe treme a voz, como antes, na acareação com Emilia Fernandes; os nervos, superexcitados, tem agora expansão na sua voz retumbante e na sua palavra, as vezes patetica.

Quando foi preso, na madrugada de segunda-feira, 22, na estação de S. Francisco Xavier, dormia, deitado sobre um banco como sabem todos.

Pegado, como uma féra, tal si fôra um animal bravio, viu-se manietado, quasi estrangulado, com os canos de dois revólveres apoiados á sua fronte e a seu peito.

Protestou a sua innocencia, ninguem quiz attendel-o.

De todos quantos faziam as diligencias de prendel-o, fossem inspectores ou agentes, um a um se emulavam em invectival-o e ameaçal-o; quem o tratou melhor foi o cabo de policia.

Debaxo dessa pressão, a bradar que era innocente, foi mettido num bonde, onde por sua felicidade viajava pouca gente.

Todas as autoridades continuavam, durante a viagem, a chamal-o de assassino e bandido; e, não fôra a hora morta da noite, quem sabe si o povo, rugindo de cólera contra os autores dos barbaros crimes, não o teria lynchado.

Um individuo, meio embriagado, que viajava, chegou a dizer que o mataria a tiro.

Chegado á Detenção e deante de todos, interrogado pelo dr. Caetano Junior, negou ainda ter parte nos crimes.

Ninguem quiz acreditar nas suas palavras, e depois de perguntas diversas, a que elle sempre respondia innocentando-se, foi posto na solitaria.

Ahi, á entrada, encontrou-se com Pegate que occupava o cubiculo ao lado.

Pegate lhe disse, então, em lingua italiana, que seria dura a sua sorte, apanhando uma grande sova, pois o mesmo lhe acontecera.

Entrou para a cella sob essa impressão.

Recordou que de facto muitos presos, accusados de crimes mais barbaros, são espancados brutalmente e teve medo, um medo extraordinario, de que o mesmo lhe acontecesse.

Pensava na maneira de fugir a esse castigo, quando se abriu a porta da solitaria e seis homens, seis guardas, se apresentam.

A' frente desses seis homens, apparecia o chefe dos guardas, Barros, e o guarda Araujo.

Esses guardas chamaram-no, dizendo que iam dar-lhe uma surra.

O sr. Barros ordenou mesmo que mandassem buscar as cordas.

Prevendo o que o esperava, talvez uma sóva deshumana, talvez a morte, ali, entre aquellas paredes mudas, teve uma inspiração divina. Resolveu dizer-se coautor dos estrangulamentos e do roubo, certo de que, mais tarde, perante a autoridade judiciaria provaria a sua innocencia.

Disse então que queria falar ao dr. Caetano Junior, porque tinha declarações a fazer.

Os guardas ainda relutaram, dizendo que ali era com elles e não se precisava do delegado.

Rocca, porém, decidido no seu plano, insistiu que chamassem o dr. Caetano Junior.

Posta de parte esta autoridade e recompondo na mente os acontecimentos que vira relatados pelos jornaes, arranjou uma historia dos crimes, tomando o papel de companheiro de «Carletto» estrangulador de «Carlucio» e Paulino Fuoco.

Era innocente, porém, e isso mesmo provaria em juizo competente.

—Nunca tive coragem de matar ninguem, tenho um coração de pae e estas mãos—disse Rocca estendendo-as num gesto tragico—não têm forças para estrangular innocentes.

Dirigiu-se Rocca então directamente ao sr. Caetano Junior, perguntando si por ordem sua ou do chefe de policia é que o queriam espancar.

O delegado perguntou-lhe si effectivamente fôra esbordoado ou soffrera o menor constangimento.

Rocca disse que nada soffrera e fôra bem tratado, mas que, ameaçado pelos guardas á ordem de Barros, teve medo e por isso fizera áquella confissão mentirosa e nulla, que podia ser posta ao fogo porque não valia nada.

Falou ainda como se fazem os inqueritos na Europa e na Argentina, perante as autoridades judiciarias e com plena liberdade para as indiciados.

Deste modo, tropega e solennemente, terminaram as declarações preliminares de Rocca.

O bandido calou-se então, esperando que fosse escripto o que dissera.

O dr. Caetano Junior disse-lhe que continuasse o seu depoimento; mas, Rocca, que ligava grande importancia a que ficasse integralmente registrada a sua declaração, que foi o plano architectado para a defesa, insistiu para que, desde logo, fosse ella tomada por termo.

Travou-se a esse tempo discussão entre Rocca, o delegado e alguns dos presentes.

O bandido recusava continuar emquanto não fosse escripto o que declarara; a autoridade negava acceder-lhe aos desejos.

Assim decorreram alguns minutos.

Afinal, depois de muitas hesitações e tergiversações, Eugenio Rocca declara que vae reencetar as suas revelações.

Narra que no domingo, em que se effectuou o crime, saiu da sua casa, por volta das 6 1|2 ou 7 horas da manhã, dirigindo-se immediatamente para a residencia de «Carletto», á rua D. Anna Nery n. 20. Recorda-se que o tem encontrado no quarto por elle ali occupado, fechado com a sua companheira.

Tinha a liquidação pendente com «Carletto» da venda de umas sedas, feita em commum a um negociante desta praça e desejava dar uma solução definitiva a esse caso.

«Carletto» saiu em sua companhia; tomaram o bonde da linha do Jockey-Club e vieram para a cidade, descendo no largo de S. Francisco.

Nesse dia esperava-se a chegada de um vapor da Nova Zelandia. Desejava effectuar uma compra de chapéos do Chile que costumam chegar nesses vapores inglezes. Rocca alludiu tambem a umas amostras.

«Carletto» despediu-se delle pouco depois de apear do bonde na Avenida Central, esquina da rua General Camara, dizendo que ia ter com o tal negociante e apressar a liquidação das sedas. Ficaram accordes que se encontrariam depois do meio dia em casa de «Carletto».

O vapor não tinha chegado ainda, nem havia signaes delle no morro do Castello quando foi procural-o no cáes Pharoux. Ali se entreteve para tratar de um negocio na praia do Peixe.

Voltou então para sua casa, na Villa Isabel, onde almoçou. Cerca de uma hora da tarde, foi novamente á residencia de «Carletto», mas não o encontrou em casa. Deram-lhe ali o recado de que «Carletto» havia saido para tratar ainda do negocio das sêdas e que se encontrariam mais tarde.

Deixou a rua D. Anna Nery e veiu para o centro da cidade. Voltou ao cáes Pharoux para saber noticias do vapor da Nova Zelandia, que continuava a não dar signal de si. Seguiu então, dali, para o cáes dos Mineiros, deambulando sem destino, até que se lembrou de ir á casa de Jeronymo Pegate propor-lhe um negocio que se ligava exactamente com a espera do vapor da Nova Zelandia. Negocios de chapéos...

Chegou á casa de Pegate, na rua do Jogo da Bola, subindo a ladeira João Homem. Bateu á porta. Abriram-lhe e entrou, encontrando uma mulher, sua conhecida, visinha de Pegate, moradora de junto á casa deste. E' a Emilia Fernandes que foi inquirida anteriormente. Essa respondeu ao seu cumprimento com um: — Boa tarde. Como vae a familia?

Emilia referiu-lhe que Pegate estava dormindo. Que tinha ido na tarde do sabbado para o suburbio assistir ao casamento duma cunhada tendo voltado pela manhã, algo tocado, aferrando num somno profundo.

Não estava em boas relações com Pegate desde algum tempo; havia até uma differença grave entre os dois. Mas isso não era motivo sufficiente para que lhe negasse ceder-lhe o bote de que precisava, para ir á bordo do tal vapor da Nova Zelandia ou entrar em accôrdo com elle no negocio.

Pegate foi acordado e appareceu na sala de espera onde Rocca se achava.

Podiam ser 2 horas e 1|4 da tarde.

Pegate vestiu, ás pressas, uma camisa de gomma, calçou as botas, como quem vae sair.

Conversaram. Jeronymo Pegate recusou completamente acceder ao convite de Rocca e não quiz nem siquer entrar em negociações.

Rocca saiu só. Desceu o morro da Conceição pela ladeira Coronel Julião até á rua Uruguayana, e seguiu pela rua Senador Pompeu em seguimento da rua da Conceição.

Chegando novamente ao cáes dos Mineiros tratou de ver si encontrava um bote em condições de poder-lhe servir, no caso da ida a bordo do vapor da Nova Zelandia. Não foi feliz nessa procura, nada achando que lhe conviesse.

Exactamente naquella hora no morro do Castello, o semaphoro assignalava a entrada do vapor.

Entrou na Avenida Central e, na esquina da rua Theophilo Ottoni, esbarrou com Jeronymo Pegate e «Carletto». Em companhia destes achava-se um moço bem trajado, de roupa escura, chapéo de palha; um rapazinho decente.

Rocca conta que interpellou mais uma vez a Pegate para ver se lhe alugava ou não o bote ou se associava com elle no negocio dos chapéos do Chile vindos pelo vapor da Nova Zelandia.

Pegate insistiu na sua negativa.

Entraram a conversar com os outros dois. O rapaz desconhecido falava italiano. Parece-lhe ter ouvido dizer de Pegate que era o commissario de bordo de um vapor italiano.

Juntos desceram pela Avenida até á Prainha. Pegate estava andando á procura do catraeiro Julio encarregado de guardar o seu bote «Fé em Deus».

Emquanto Pegate ia por um lado e por outro ali pela visinhança em busca do tal Julio, Rocca e «Carletto» conversavam amigavelmente com os catraeiros e carregadores que fazem ponto no largo da Prainha. Jogaram até á vermelhinha. Houve momentos em que as paradas eram de vinte e cincoenta mil réis.

Tinha passado ás quatro horas da tarde. Pegate reappareceu sem o Julio e aborrecido por causa disto. Rocca fez-lhe reparar que não havia tantas difficuldades assim. O bote era delle, Pegate; estava ali, pouco além da ponte do cáes, no fundo da travessa da Gaúoa. Nada custava saltar num bote pequeno dos que ali se achavam atracados, indo para o largo até ao ponto onde estava fluctuando o «Fé em Deus». Pegate aceitou o seu alvitre. Tratou com o catraeiro «Caboclo», entrou no bote deste e com elle «Carletto». Foi nesse momento que, para pagar o «Caboclo», Pegate sacou de uma nota, cujo valor não póde ver bem, mas o «Caboclo» não tinha troco e foi quando Rocca offereceu a Pegate 300 réis em nickel, para pagar ao catraeiro.

O quarto tostão deu-o «Carletto» que já estava na catraia do «Caboclo» com Pegate. Viu perfeitamente «Carletto» atirar com os 400 réis em nickel para o «Caboclo» mas não sabe si o fez envolvendo o dinheiro com um pedaço do papel.

O *Fé em Deus*, uma que vez Pegate e «Carletto» saltaram nelle foi trazido a repara o lado da Prainha, bem perto de um trecho do velho cáes de tijolos, chamado a ponte do Material.

Emquanto isso Rocca refere que ficou conversando com o tal moço, que falava italiano, no largo da Prainha.

O rapaz falava dos melhoramentos do Rio de Janeiro, gabava a belleza da Avenida, mostrava-se encantado com tudo quanto via.

O delegado: — *Seu* Rocca, o senhor não sabia quem era esse rapazinho?

Rocca: — Não o conhecia, absolutamente.

Já disse que me haviam falado delle como sendo commissario de bordo de um vapor italiano.

Continuando as suas declarações, Rocca refere que ao aportar o bóte á ponte da material, o rapaz desconhecido embarcou no *Fé em Deus* com Pegate e «Carletto» que estavam de remos nas mãos.

Rocca d'ali partiu ás 5 horas da tarde subindo pela Avenida acima.

Ha um momento de suspensão. Cansado, exhausto, Rocca está offegante.

Os reporters olham para Rocca com vagos lampejos de colera.

O dr. Caetano Junior, mais calmo, com muita paciencia, mostra que não está de todo sorprehendido com essas inesperadas revelações de Rocca.

Poucos instantes decorridos, o dr. Caetano Junior volta a perguntar a Rocca porque mente, declarando que não conhecia o mocinho que ia em companhia de Pegatte e «Carletto».

O delegado: — O senhor o conhecia porque frequentava a casa de Jacob Fuoco, seu tio.

Rocca: — Não o conhecia, tal. Fallo a verdade. Não frequentava a casa de Fuoco.

O delegado: — Está novamente mentindo. Ainda poucos dias antes do crime vendeu a Fuoco um relogio.

Rocca: — Eu digo só a verdade. Já depuz que vendi ao sr. Fuoco um relogio por 95$000.

Um anno antes, quando o sr. Fuoco era socio do sr. Canassi (ou Canazio) fiz ali operação mais importante de venda mas tratei só com o sr. Canazio.

O delegado: — Mas não disse já que de uma feita o sr. Fuoco o apresentou ao seu sobrinho «Carluccio», na rua dos Invalidos?

Rocca: — Não é verdade. Nunca disse isto, nem podia ter dito.

O sr. Jacob Fuoco que se acha presente na sala, grita com uma vózinha fanhosa e nervosa: — Não. Não. Nunca apresentei typos dessa ordem ao meu sobrinho.

E o sr. Fuoco tem accentos de profundo desprezo em relação a Rocca.

Este fica indifferente.

O delegado volta a perguntar: — Como foi então que soube do crime?

Dois reporters intervieram apostrophando o réo, dizendo que elle agora estava mentindo.

Estabelece-se uma certa confusão.

O delegado volta a interrogar o criminoso:

— Vamos, diga o que fez depois. O que fez no dia seguinte ao crime.

Rocca: — Pela manhã de segunda-feira fui novamente á casa de «Carletto» onde o encontrei.

Queria, fosse como fosse, liquidar o negocio das sedas. «Carletto» acabava de chegar. Não notei nada de singular no seu aspecto. Mas eu não sou burro. Causou-me uma certa sorpresa, pelo menos não me passou despercebida, uma maleta de couro que vi no seu quarto, em cima da cama, quasi coberta por um lençol.

Rocca: — Como havia de saber? Pelos jornaes.

O delegado: — Soube antes porque declarou ter enviado um bilhete de aviso a Pegate.

Rocca: — E' falso e o doutor o sabe perfeitamente. Nunca disse ter enviado ou escripto tal bilhete a Pegate, foi o doutor que, apezar das minhas insistentes negativas, quiz por força que o admittisse como um facto provado, embora inexistente, dizendo-me: — tem dito tanta asneira... Póde dizer mais uma...

Saimos juntos e «Carletto» não fez a menor allusão a qualquer caso anormal.

Tomamos o caminho da estação de S. Francisco Xavier.

Dali «Carletto» seguiu para a cidade tomando o bonde electrico de Villa Isabel afim, disse, de chegar mais ligeiro. Eu fui para minha casa.

As declarações do Rocca continuam, no meio da maior estupefacção dos presentes.

Fechamos neste ponto a nossa 2ª edição de hontem. Vamos, agora, registar as notas que recebemos depois:

Rocca continúa dizendo que ficou em casa caso resto da segunda-feira.

Na manhã seguinte foi que soube do crime commettido, pela leitura dos jornaes.

O delegado: — Quer o senhor insistir com isso que é innocente.

Rocca: — E hei de proval-o em juizo com os testemunhos de pessoas insuspeitas que dirão onde passei a tarde e a noite do domingo em que se deu o crime.

O delegado: — E porque, então, fugiu?

Rocca: — E' falso que tivesse fugido desde o primeiro dia. Vou explicar quando, como e porque fugi. Na terça e na quarta-feira tive de ficar em casa porque me tinha torcido um pé. Na noite de quinta-feira eu estava em casa cochilando. Não tinha grande somno porque havia passado o dia dormitando. De repente sou acordado por um latido de cães. Fui á janella e vi um grupo de quatro pessoas que depois de passarem deante de minha residencia, olhar para a minha casa e fazer signaes entre si, foram até á esquina da rua e voltaram. Pareceu-me pela attitude desse grupo que eram autoridades. Tive o presentimento de que se estava tramando alguma coisa contra mim e talvez se quizesse segurar-me. Na manhã de sexta-feira saí de casa com destino ao Engenho Novo onde comprei e li os jornaes. Destes apprehendi que me accusavam de autoria ou co-participação no crime da rua da Carioca. Soube então que um açougueiro do bairro da Saude, o celebre *Pata Choca*, se tinha compromettido a effectuar a minha captura.

Nesse dia tratei de esconder-me e escrevi uma carta ao *Correio da Manhã* explicando o que disse ainda ha pouco: apresentar-me-ei á autoridade judiciaria perante a qual se fizer o summario de culpa. Nunca iria cair nas garras da policia com medo de ser espancado cruelmente como tem acontecido...

O delegado: — Não aconteceu tal ao senhor. O senhor não foi espancado nem maltratado.

Rocca: — Nem eu disse ou digo o contrario. Fui perfeitamente tratado, muito melhor do que o costumam ser os detidos nesta casa. Aliás houve um certo movimento de sympathia em meu favor na cidade depois da minha confissão. Mas, disse, vou continuar nas minhas explicações. Enviei a carta ao *Correio da Manhã*. Voltei á rua D. Anna Nery n. 20, de onde tinha saido na segunda-feira com dois córtes de seda, recebidos de *Carletto*. Ali soube do telegramma expedido por *Carletto* de S. Paulo. Tambem na terça-feira tinha estado ali, saindo em companhia de *Carletto*.

Si o sr. delegado, disse olhando vivamente para o dr. Caetano Junior, tivesse mandado proceder á diligencia no ponto em que affirmei ter lançado a caixinha e precisamente num trecho de matto perto da estação de S. Francisco Xavier, teria com certeza encontrado a caixinha. Foi *Carletto* que a arremessou para ali.

O delegado: — Já tenho essas joias.

Rocca não se embaraça com isso.

Não ha mais methodo nas suas declarações nem nas perguntas do delegado inquiridor.

Volta Eugenio Rocca a falar da sua nova ida em casa de «Carletto». Foi «Epitacio» que lhe falou do telegramma vindo de «Carletto», que estava em São Paulo. Nada, nas varias vezes que ali esteve lhe deu a entender que «Carletto» e «Epitacio» estivessem mettidos nesse crime. Apenas, uma vez, pareceu-lhe ter ouvido por «Carletto» dizer a «Epitacio» que houve difficuldade em abrir a porta.

O delegado: — Quer falar, não é, da porta da joalheria Fuoco?

Rocca: — E'.

O delegado: — Como pois, explica que descrevesse tão minuciosamente o modo por que Paulino Fuoco abriu, auxiliado por uma faca, a porta e penetrou na casa?

Rocca: — Li nos jornaes que encontraram a faca ali dentro.

Um reporter: — E' falso. Foi o senhor (dirigindo-se para Rocca) que disse isso.

Rocca sacode os hombros.

O delegado: — E todos os episodios tão pormenorisados do estrangulamento de «Carluccio» Fuoco, a descripção dos varios detalhes, um por um, tambem os colheu nos jornaes?

Rocca: — Alguns reconstitui-os lendo os jornaes. Outros inventei-os para as necessidades do processo que adoptei para me livrar do perigo de soffrer trinta annos de prisão por um crime que não commetti. E' a pura verdade o que digo. Veja só. Acha que si eu fosse cumplice nesse crime e soubesse da parte que nelle tiveram «Carletto» e «Epitacio», iria precisamente homisiar-me em casa delles?

O delegado: — O que o sr. está fazendo é aproveitar dos depoimentos das testemunhas que o viram no dia do crime, no largo da Prainha.

Rocca: — Com certeza. Pois si é dahi que sae o primeiro rastilho de luz em meu favor! Eu não posso ser confundido com Pegate! «Carletto» e «Carluccio» que são todos de baixa estatura ao passo que eu sou «comprido», alto. Os carregadores e catraeiros da Prainha viram perfeitamente que eu não embarquei no bote *Fé em Deus*.

O delegado: — Foram Pegate e «Carletto» que mataram «Carluccio» Fuoco e commetteram o roubo e o estrangulamento de Paulino Fuoco na rua da Carioca? Accusa-os?

Rocca: — Não accuso ninguem. As provas hão de resaltar dos autos. Por isso eu pedia que as minhas declarações fossem tomadas por termo, pedaço a pedaço, e não todas no fim, englobadamente.

O delegado: — As suas declarações de agora nada valem. Todos acharam suspeito o espalhafato que empregou para fazer a sua confissão.

Rocca: — Tinha de fazer uma confissão que impressionasse, de modo que sem aggravar a posição de Pegate a quem deixei compromettido accusando-o de lhe ter offerecido 500 mil réis pelo aluguel ou uso do bote, forçasse a acção da policia a concentrar-se em torno da prisão de *Carletto*. A minha confissão foi uma inspiração feliz de Deus. Consegui livrar-me de uma surra medonha da policia — tem havido tantas na policia Central e na Casa de Correcção! — e agora a verdade ha de apparecer para tirar de cima dos meus hombros a responsabilidade nesses crimes que não commetti.

O delegado: — Tambem continúa a dizer que não conhecia *Carluccio* Fuoco?

Rocca: — Absolutamente.

O delegado: — E porque disse na sua confissão que o conhecia?

Rocca: — Fazia parte do edificio da minha defesa.

O delegado: — Mas então não sabia que elle era o sobrinho do Fuoco?

Rocca: — Não sabia. Aliás eu nunca vi o retrato do rapaz a cujo embarque no bote *Fé em Deus* com *Carletto* e Pegate assisti. Os jornaes têm publicado retratos tão ruins! Pintaram-me a mim com umas barbas compridas como as de São Pedro!

O delegado: — Não o viu em casa do tio delle, á rua da Carioca?

Rocca: — Não senhor, não o vi. Já lhe disse que ultimamente só estive ali fazendo a venda de um relogio por 95 mil réis. Eram quinze dias antes de eu ser preso.

Fuoco: — Não, não. Foi tres dias antes.

E o joalheiro frisa a sua declaração.

Rocca, sem alterar-se, responde que póde provar o dia exacto em que se effectuou essa transacção, quinze dias antes do crime.

Um reporter fala da precisão de detalhes na descripção do estrangulamento de «Carluccio» Fuoco. Allude á pedra, ao ponto em que o bote foi deixado na bahia.

Rocca responde que tudo isso lhe foi suggerido facilmente pelos jornaes que deram tão minuciosa descripção do apparecimento do cadaver de «Carluccio», da pedra com que pretenderam fazel-o desapparecer no fundo do mar, do ponto onde foi encontrado o *Fé em Deus*, etc., etc.

Outro reporter lembra uma circumstancia que lhe parece extraordinaria.

Pergunta a Rocca: O senhor não referiu que ouvira a voz do sr. Gaetano Segreto na rua da Carioca, no momento em que Paulino Fuoco batia desesperadamente á porta da joalheria?

Rocca: — Boa! Porque os jornaes da terça-feira referiram que o sr. Gaetano Segreto narrou do encontro com Paulino Fuoco emquanto batia á porta da casa de joias de seu tio.

Auto de Accareação entre Justino Carlo, vulgo «Carletto», e Eugenio Rocca.

Perguntado: por Eugenio Rocca foi dito que sustenta o seu depoimento e tem mais a dizer que, no momento de dar entrada, nas solitarias da Casa de Detenção, Jeronymo Pegate, que se achava numa solitaria, adeante da do declarante, disse-lhe, em italiano, que havia apanhado uma surra o que sustenta deante de Pegatte.

Por Justino Carlo, vulgo «Carletto», foi dito que o depoimento de Rocca é uma pura invenção deste que só teve o intuito de compromettel o declarante e Jeronymo Pegate e pôr-se do lado de fóra do processo, pois está convencido de que Rocca tomou parte activa e directa no crime da presente instrucção criminal; que do proprio depoimento do declarante se vê que tudo que acaba de dizer Rocca é invenção, mesmo porque o declarante depôz, referindo que, no domingo, quatorze do corrente, foi procurado duas vezes, por Eugenio Rocca, para um negocio que era um precipicio e disso poderá dar novamente e já deu testemunho Leopoldina; que poderia falar muito, mas não quer fazel-o; que sustenta o seu depoimento.

Por Eugenio Rocca foi dito ainda que não negou ter estado com *Carletto* no domingo, quatorze do corrente, e isso mesmo ficou claro, quando o declarante foi acareado com Emilia Fernandes de Castro, moradora da casa num compartimento de Jeronymo Pegatte; que é exacto tambem que o declarante esteve duas vezes, no domingo, quatorze do corrente, na casa de *Carletto* e com elle á rua D. Anna Nery n. 20.

Por Justino Carlo foi dito ainda que assim como, em sua ausencia, Eugenio Rocca accusou-o, o declarante desejava prestar novas declarações, sem assistencia de Eugenio Rocca.

Todos os presentes assignaram a presente declaração.

O que motivou a primeira confissão de Rocca

Foi levado pelo receio de uma surra, na cella a que foi recolhido, que Rocca, como hontem declarou, fizera o primeiro depoimento que disse ser fantastico.

Esta declaração impressionou vivamente ao director daquelle estabelecimento, capitão Meira Lima, que solicitou da autoridade a presença de Pegate e a prompta acareação deste com Rocca.

Pegate, trazido pelos guardas, mostrava-se abatido e pallido, pretextando molestia.

Comprehendeu de relance a sua situação ante a alluvião de pessoas que delle se approximaram.

A autoridade diz-lhe:

— Sabe que Rocca acaba de se declarar innocente e accusa ao senhor e «Carletto» como os unicos responsaveis no crime?

— Eu, criminoso? E' uma infamia de Rocca, eu estou innocente.

— Innocente! Sim, você e «Carletto» sãos os unicos innocentes. Eu sou o unico criminoso! Não, senhor doutor, a justiça far-se-á; outras testemunhas apparecerão e veremos então quaes são os criminosos! diz Rocca.

— O senhor depoz, quando preso. Narrou todas as peripecias do crime, accusando-se e a «Carletto como os unicos responsaveis, replica a autoridade, defendendo, no entretanto, Jeronymo Pegatte

— Accusei-me sim, mas pelo facto que já disse. Era o receio de uma surra.

O dr. Caetano Junior diz:

— Pegate, Rocca acaba de declarar que, quando entrou para a cella, o senhor, em dialecto italiano, declarou-lhe que havia apanhado uma surra. Isso é verdade?

— Não, doutor, eu não disse nada.

Rocca dirigindo-se a Pegate:

— Então tu não me disseste que tinhas apanhado uma surra?!

O delegado: diga, fale a verdade...

Pegate: Eu não disse nada, doutor.

Rocca novamente:

— Então tens coragem de negar o que me disseste, quando eu entrei para a cella?

— Eu não disse nada... E como eu podia falar, si tinha um guarda perto, diz Pegate.

Rocca: Não venhas com guarda, pois elle se achava muito distante...

Pegate: — Já disse e sustento: eu não disse nada.

Rocca, retomando a palavra, exclama:

— Eu é que sou o mentiroso sendo innocente, e elles os serios, *tá bom*...

O delegado, dirigindo-se ainda a Pegate, diz-lhe:

— Rocca, nas suas ultimas declarações, allude tambem a um ponto, o de que, em uma occasião, o senhor foi retirar uma mala na Prainha, vinda de Petropolis, pertencente a *Carletto* e que a levou para á sua casa, onde *Carletto* ia mudar de roupa. Isto é verdade?

Responde Pegate:

— Absolutamente não, doutor, isso é mentira, pois que eu não sei de negocio nenhum de mala...

— Então, Pegate, *Carletto* não te deu um conhecimento e tu foste buscar a mala e leval-a para a tua casa? diz-lhe Rocca.

— Não, eu nunca fui buscar mala nenhuma na Prainha, isso é mentira.

— Mentira, mentira, mas aos poucos vocês vão *escarrando* para fóra o que não querem, diz Rocca.

— Eu não *escarro* nada, porque nada sei e sou innocente, fala Pegate. Rocca responde:

— E', vocês são uns santinhos, eu é que sou o criminoso... pois sim...

O dr. Caetano Junior faz então o seguinte

Auto de acareação entre Jeronymo Pegate e Eugenio Rocca

Por Eugenio Rocca foi dito:

que sustenta o seu ultimo depoimento e interpellado incidentemente sobre uma referencia feita outr'ora a ter deitado fóra na rua um anel de brilhante, na occasião em que foi preso, responde que estava caçoando quando disse isto, porque o anel foi vendido e bem vendido a uma pessoa que não conhece, por 180$000.

Por Jeronymo Pegate foi dito:

que é mentirosa a referencia de Rocca que quando este deu entrada na solitaria da casa de Detenção, o declarante houvesse dito em italiano que havia apanhado uma surra e é ainda mentirosa esta referencia porque o declarante não tem sido maltratado nem opprimido, quer pelo delegado que preside esta instrucção criminal, quer pela administracção; que quanto á referencia de Rocca; que este o «Carletto» estiveram em casa do declarante no domingo 14 do corrente, o declarante explicará, isto amanhã (hoje) em novas declarações que pede para serem tomadas em segredo de justiça ou em publico conforme quizer o dr. delegado que preside esta instrucção criminal; que está incommodado e por isso pede a autoridade para concluir o presente auto de acareação, compromettendo-se o declarante a explicar amanhã diversos pontos.

«Carletto» e Rocca

A's 4 horas da tarde, precisamente, Rocca prestava as suas ultimas declarações.

Consignadas todas, a autoridade suspende os trabalhos por alguns minutos.

Meia hora depois era introduzido na sala, Justino Carlo, o *Carletto*.

Ia ser acareado com Eugenio Rocca.

O dr. Caetano Junior lê todo o depoimento de Rocca, e salienta as declarações deste quanto a *Carletto*.

— Pelas presentes declarações vê-se, *Carletto*, que Rocca tira de si toda a responsabilidade sua no nefando crime. Diz-se innocente e accusa-o. O que tem a dizer?

— Que este depoimento é falso, falsissimo. Não é, absolutamente, a expressão da verdade.

Rocca interveiu.

— Disse agora toda verdade. Coagido, como fui, para uma confissão fantastica não titubiei. Inventei-a, narrei de tal modo que todos que me ouviram julgaram-me, de facto, um criminoso. A phase que agora vae tomando o inquerito, cujas responsabilidades no crime recaiam mais sobre mim, não podia continuar assim. Eu não podia, nem posso responder por criminosos. Estou innocente. Este meu depoimento é a expressão pura da verdade.

— Percebo muito bem qual o teu intuito, replica Justino Carlo. Queres salvar-te, compromettendo-nos. Eu sei muito bem o que é isso.

— Sim, são vocês dois os innocentes, você e Pegate. Eu é que sou criminoso! E' incrivel, sr. doutor, que se possa mentir assim! A minha innocencia está comprovada, as proprias testemunhas que aqui depuzeram já declararam que não me viram tomar o bote. Referem-se a «Carletto» e Pegate e eu é que sou o criminoso! A justiça ha de se fazer! Eu trarei testemunhas muito bem collocadas e que deporão a meu favor. Sou criminoso, não é verdade? Pois bem, soltem estes homens e me mandem enforcar! Supremo escarneo!

«Carletto» torce os bigodes.

— Eu sei muito bem qual é o seu plano. Você quer innocentar-se, criminando a mim e ao Pegate. Deixa de tolice e sustenta o que disse. Faça como eu; o que eu disse é de aço, não rectifico nem uma linha!

— Porque tens necessidade de mentir e mentes cynicamente. A verdade ha de se fazer e eu provarei a minha innocencia.

— Quem são então os criminosos? pergunta a autoridade.

— Não sei e nem tampouco represento aqui o papel de denunciante.

O dr. Caetano Junior faz lavrar então o seguinte:

Entre «Carletto» e Epitacio

Forneceu dados bastante importantes ao inquerito a acareação entre «Carletto» e «José Epitacio».

«Epitacio» entrou na sala onde se realizava o inquerito bastante agitado, nervoso e tremia de medo.

A' sua chegada, «Carletto» encarou-o. Elle não tem coragem de sustentar o olhar com o facinora.

— Interrogue-o agora, senhor doutor. Vamos ver o que elle diz.

— José «Epitacio», você está bastante compromettido neste crime. E' preciso esclarecer melhor a sua situação.

— Compromettido eu, doutor, por que? Juro por Deus, por tudo quanto ha de mais puro como estou innocente! Eu não sou criminoso.

— O dr. dá licença que eu lhe faça algumas perguntas? — pede «Carletto».

A autoridade consente.

— Epitacio, tu és um falso companheiro. E's conhecido como ladrão da peor especie e vens aqui tirar a tua responsabilidade no crime, para nos accusar a nós. E's capaz de sustentar que eu não dormi em casa, na noite de domingo?

Epitacio vacila.

— Vamos, olha para mim e responde.

— Doutor eu tenho medo deste homem, diz Epitacio.

— Medo, porque? que mal eu te posso fazer?

— Tu?! Não jurastes que me havias de liquidar?

— Eu disse isso sem reflectir, não o faço. Diabo, tu foste sempre meu amigo.

— Eu vou dizer a verdade. Carletto, seu doutor, não dormiu em casa, na noite de domingo.

— Não dormi? como é que provas isso?

— Porque vi que a porta do teu quarto estava fechada e a chave no prego.

— Mas tu sabias que eu tinha duas chaves.

O dr. Caetano Junior intervém. O pavor de «Epitacio» por «Carletto» confunde aquelle.

Depois de uma serie de perguntas habilmente feitas, «Epitacio» começa a cair em contradicções.

«Carletto» tira partido disso e o confunde mais ainda.

O facinora, dominando «Epitacio», conseguiu contra-fazel-o e de tal modo o fez, que conseguiu fazel-o calar.

— Cada vez mais te complicas «Epitacio». Vê lá isso. Não eras tu, o homem negro visto na rua da Carioca, na noite do crime? Não foi «Epitacio» o incumbido de vender as joias roubadas? E os 70 ou 60 brilhantes vendidos? Que dizes a isso?

«Epitacio» não sabe responder.

— Eu estou innocente, sr. doutor.

— Prove que está. Caso contrario, «Epitacio» é cumplice no monstruoso crime.

— Pois, então, o senhor acha que eu seria capaz de metter com semelhantes doutores? (refere-se a «Carletto» e Rocca). De individuos que conhecem todas as leis, leis que nem o proprio dr. delegado conhece? Não, nunca!

— Então, diga, na sua opinião quaes foram os assassinos?

«Epitacio» tem medo de responder.

— Vamos, diga. Elle vacilla um pouco e por fim responde:

— «Carletto» e Rocca.

«Carletto» ri-se.

— E em que te baseias para dizer que fomos eu e Rocca? Tu não és companheiro, és um infame, porque queres criminar a mim e a Rocca, meu companheiro de processo. Havemos de ajustar contas, não ha duvida nenhuma.

Depois de outras perguntas, é lavrado o seguinte

Auto de acareação

Por «Epitacio» foi dito que exacto que no domingo, 14 do corrente, o declarante estava durante o dia [illegible] o serviço de bagagem de Paulo Guillo, mãe de «Carletto», que regressou a casa ás 7 horas da noite, mais ou menos, que ás onze horas da noite, chegaram á casa Leopoldina, amante de «Carletto» e Maria da Graça, amasia do declarante, de regresso da casa da mãe de ambas; que logo que chegaram, Leopoldina perguntou ao declarante si «Carletto» estava em casa, dando-lhe respondido que, desde que de lá sairam Rocca e «Carletto», este não havia regressado; que effectivamente não querendo Leopoldina dormir só no seu quarto, resolveu fazel-o com sua irmã Maria da Graça, pelo que o declarante, que já estava accommodado, deixou a cama para dar logar a Leopoldina e foi dormir no chão; que domingo, 14 do corrente, Justino Carlo, vulgo «Carletto», não dormiu em casa; que o declarante levantou-se da cama e foi abrir a porta a Leopoldina e Maria da Graça e

Leopoldina perguntou si «Carletto» havia chegado, respondeu que não se lembrava e que a chave estava no prego; que pela manhã, Leopoldina antes de sair perguntou novamente ao declarante si «Carletto» havia vindo, respondendo o declarante que não; que é exacto ainda que depois de haver Leopoldina saido de casa, o declarante viu chegar da rua Rocca e «Carletto»; que viu mais os dois entrarem no commodo de «Carletto» e abrirem, este e Rocca, volumes contendo joias e que perguntando aos dois a procedencia das joias, disse Rocca, que aquellas joias eram productos de contrabando, trabalho que fizeram ao mar á noite e o declarante convenceu-se de ser isso verdade, porque Rocca tinha callos nas mãos; e perguntando o declarante a Rocca a causa dos callos, disse elle: «Carletto» tinham apanhado mar forte; que só na quinta-feira é que Rocca explicou que o pequeno havia entrado á noite na joalheria, abrindo o trinco da fechadura com uma faca e uma vez lá dentro elle Rocca enforcara o pequeno e que este quizera gritar mas, Rocca não consentiu; que nesta occasião Rocca não falou em Carletteto; que soube que as joias da mala apprehendidas eram de Carletto, por supposição e que se lembra bem por ter ouvido de Rocca; que Rocca nada disse ao declarante sobre o assassinato de Carlo no mar nem o declarante procurou saber disso; que tem certeza que Carletto não dormiu em casa porque ás 7 1/2 da noite de domingo lá não o encontrou.

Por Justino Carlo, vulgo *Carletto*, foi dito que José Rodrigues Fernandes, vulgo *José Epitacio*, não podia saber si o declarante dormiu ou não em casa, porque José Rodrigues Fernandes, vulgo *José Epitacio*, foi ao quarto do declarante ás sete e meia da noite, e que elle declarante só chegou ás oito horas da noite; que é exacto que na manhã de segunda-feira, *José Epitacio* viu o declarante e Rocca, pois effectivamente na mesma manhã Rocca bateu na porta do quarto do declarante; este abriu a porta e Rocca entrou com uma mala na mão; que não se lembra si Rocca entregou a *José Epitacio* um bilhete para que este entregasse esse bilhete a Jeronymo Pegate, mas não contesta e recorda-se de ter visto *José Epitacio* falando a sós com Rocca, em uma janella; que, finalmente, contesta o depoimento de *José Epitacio* por estar muito confuso, e que essa confusão é a causa de *José Epitacio* comprometter o declarante.

Por *José Epitacio* foi dito ainda que está prestando declarações calmamente.

A attitude de «Carletto»

E' sempre altiva a attitude de «Carletto», quando depõe.

Exige, ordena e diz grosseria a tudo e a todos.

Quando acareado com «Epitacio», exigiu que esta acareação fosse feita em segredo.

Depois, com [illegible], volte-se para a autoridade e disse:

— Pode [illegible] entre muito quizer. O meu depoimento [illegible] aquelle que já disse. Nada, absolutamente, mais nada eu disso.

Pegate vae fazer nova declaração

Jeronymo Pegate diz estar doente e precisar [illegible].

Hontem, pediu elle á autoridade que o deixasse.

— Pode amanhã [illegible] sr. doutor, si me permitte, um novo depoimento. Quero esclarecer novos pontos.

O dr. Caetano Junior resolveu ouvil-o em segredo, ás 11 horas de hoje.

Auto de declarações de Eugenio Rocca

Aos trinta e um dias de outubro de mil novecentos e seis nesta Capital Federal e na Casa de Detenção onde foi vindo o doutor Antonio José Caetano da Silva Junior, delegado da 1ª circumscripção urbana commigo escrivão de seu cargo, ahi presente Eugenio Rocca, já qualificado nestes autos. Em additamento á sua declaração tem a dizer: que a sua confissão foi [illegible] e tão somente porque ao dar entrada na solitaria da Casa de Detenção ameaçaram no de espancamento e foi o declarante espontaneamente quem declarou querer falar ao doutor delegado, que preside esta circumscripção criminal, sendo attendido, [illegible] abertamente sem constrangimento a sua autoria, bem como a de «Carletto», nos horrorosos crimes de roubo na joalheria Fucco á rua da Carioca, numero cincoenta e tres, e dos homicidios de Carlo Fucco, perpetrado no barco *[illegible]*, ao amanhecer do domingo vinte e quatro do corrente, de Paulino Fucco na madrugada de segunda-feira [illegible] na [illegible] Rocca numero cincoenta e tres que nunca foi [illegible] ou espancado [illegible] aqui chegou bem como nunca lhe faltou alimentação, tendo sido [illegible]; que é exacto ter estado com Jeronymo Pegate em [illegible] o numero quatorze do corrente quando [illegible] achava tambem «Carletto», em cuja companhia saiu, bem como Jeronymo Pegate [illegible] com elles esteve no largo da Prainha depois de haver [illegible] na rua da Conceição, quando o declarante se dirigia para a praia do Peixe afim de ver si no morro do Castello havia signal de entrada de um vapor da Nova Zelandia, que tendo visto no morro do Castello signaes de vapor inglez á barra, que [illegible] dos Mineiros afim de ver si encontrava um catraieiro de confiança, afim de conduzil-o a bordo do vapor inglez, que a transacção do declarante com «Carletto» era sobre sedas, [illegible] a tinta e com a qual nada [illegible] Jeronymo Pegate; que o declarante foi á casa de Jeronymo Pegate para levar-o a bordo no bote delle, Jeronymo, o qual, como já disse, foi com o declarante e o «Carletto» e que Jeronymo Pegate não lhe deu solução alguma; que referido ainda á ida, o declarante, á praia do Peixe notara no morro do Castello signaes do citado vapor inglez á barra, o declarante não tendo, como já disse, encontrado um catraieiro de confiança no caes dos Mineiros, saiu dahi e encontrou no largo da Prainha Jeronymo Pegate, «Carletto» e um mocinho que não sabe quem é e que não pode garantir si era «Carlucio», por não lhe ter sido mostrado o retrato deste, a quem, entretanto, viu uma vez, apresentado ao declarante na rua dos Invalidos; que accusou «Carletto» por ter visto, ás cinco e meia hora da tarde, mais ou menos, «Carletto» embarcar com um mocinho no bote de Jeronymo Pegate e seguirem os tres «Carletto», «Carlucio» e Jeronymo com destino ignorado pelo declarante; que tendo lido nos jornaes que as testemunhas, Caetano de Almeida, Juvenal Pinto dos Santos e João Maia, reconhecem Jeronymo Pegate uma das pessoas que estavam no grupo com o declarante e com o homem do chapeu de palha, que era o «Carletto» e com um mocinho, e tendo lido mais que as mesmas testemunhas reconhecem pelo retrato que o mocinho era Carlo Fucco, o declarante está convencido que os assassinos deste foram Jeronymo Pegate e Justino Carlo, vulgo «Carletto», responsaveis tambem pelo roubo das joias e homicidio de Paulino Fucco; que é innocente em todos os crimes, póde provar com pessoas qualificadas o logar em que esteve desde domingo, á tarde, até segunda-feira de manhã, mas só revelará dois nomes em summario de culpa, que explica assim o ponto do seu depoimento fantastico, ponto referente á interrupção do serviço do roubo da joalheria da rua da Carioca n. 53 — «que interessava o serviço para ver todas as dependencias da casa, notando nas residencias contiguas a esta, da frente duas camas e deparando com uma mala que se achava no chão, debaixo de uma escrevaninha, tirou-a levando-a para a sala afim de acondicionar as joias, disse isto porque viu o quarto photographado com duas camas e um pequeno deitado e mais porque leu em um jornal que a mala estava escondida naquelle ponto, referencia feita pelo seu Jacob Fucco; que o declarante é um homem de bem, e quanto a contrabandos os comprava encontrando quem os adquirisse ao declarante; que sustenta este seu depoimento acareado com Jeronymo Pegate e «Carletto».

E mais não disse.»

Assignaram este auto além de Eugenio Rocca, diversas pessoas presentes.

Uma intervenção indebita

Causou a mais deploravel impressão, no espirito de quantos assistiram ao inquerito hontem realizado, a intervenção ostensiva que tomaram, durante os depoimentos, varios representantes da imprensa.

Alguns delles levaram essa indebita intervenção ao ponto de invectivar os criminosos e de os ameaçar, por vezes.

Isso, que destoa por completo da seriedade de que deve ser revestido um acto policial como o de hontem, não póde nem deve ser admittido.

E' a propria austeridade da justiça, são os interesses sociaes em jogo na descoberta do horrivel crime, que impõem a cessação dessa irregularidade.

Essa interferencia abusiva, nos trabalhos policiaes de tal genero, só redunda em prejuizo para o esclarecimento da verdade, pois só trará como consequencia o enraivecimento dos criminosos e sua consequente teimosia em recusar declarações francamente elucidativas.

Esperamos, pois, não ver reproduzida a scena de hontem, perturbadora da justiça e prejudicial ao bom encaminhamento das diligencias iniciadas, no sentido de ser esclarecido todo o crime e apuradas, por inteiro, as responsabilidades dos delinquentes ferozes.

Notas diversas

O dr. Albuquerque Mello chegou á Detenção ás 11 horas da manhã, dirigindo-se logo á galeria das mulheres, onde tambem existe o refeitorio e onde almoçaram o capitão Meira Lima e dr. Caetano Junior.

O dr. chefe de policia conversou particularmente com o dr. Caetano Junior, dirigindo-se, em companhia deste, para a secretaria, onde tambem chegara, nessa occasião, o dr. Luna Freire, 2º delegado auxiliar.

O dr. Albuquerque Mello, bem assim o dr. Luna Freire, após ouvirem a fanfarronada de Rocca, retiraram-se.

O inquerito terminou ás 8 horas da noite, continuando, hoje, ás 11 horas da manhã.

Prestarão novas declarações, mas em segredo de justiça, Jeronymo Pegate e Justino Carlo, vulgo «Carletto».

"O Malho"

A edição d'*O Malho* do proximo sabbado, trazendo todas as peripecias do crime da rua da Carioca, é de 50:000 exemplares!

Os "gatos" do "Jornal"

A *Noticia* de ante-hontem publicou o seguinte telegramma:

«SANTIAGO, 30. — O novo ministerio ficou assim composto: Interior, *Sotomayor*. Relações Exteriores, Salas Edwards; Fazenda, Rafael Sotomayor; Guerra e Marinha, José Francisco Fabres; Industria, Abalos; Justiça, Ramon Escobar.

Os novos ministros prestaram hoje o seu compromisso perante o sr. Pedro Montt, presidente da Republica.»

O *Jornal do Commercio* de hontem pela manhã, por dizer, dezoito horas depois da sahida da *Noticia* publicou este despacho:

«SANTIAGO, 30. — Os membros do Gabinete Santa Cruz prestaram hoje juramento dos respectivos cargos.

O gabinete ficou assim constituido: Interior, *Sotomayor*; Relações Exteriores, Salas Edwards; Fazenda, Rafael Sotomayor; Guerra e Marinha, José Francisco Fabres; Obras Publicas, Abalos; Justiça, Ramon Escobar.»

O gabinete é o do sr. Vicente Santa Cruz não do sr. *Sotomayor* como por visivel engano disse a *Noticia*. O [illegible] do *Jornal do Commercio* é, porém, o da *Noticia*.

Ahi não [illegible] assim santa inexplicavel a reproducção [illegible] do erro de composição do nosso collega da tarde.

E estes são os grandes jornaes que pretendem dirigir a opinião neste paiz!

O *Jornal do Commercio*! quem te viu e quem te vê!

Armazens Arminios

171 — Rua Sete de Setembro — 171

VENDEM ESTE MEZ

ao preço de custo — latas com azeitonas de Sevilha

Por 1$500

Só este mez

Chegou hontem, ás 10 horas da manhã ao nosso porto o cruzador *Tamandaré*, que fôra, em viagem de instrucção, á Ilha Grande.

De Paraty para esta ilha, partiu, hontem, o navio escola *Primeiro de Março*.

50:000$ — Depois d'amanhã ás 3 1/2 horas, novo plano da Loteria da Capital.

Boro-Boracica — Cura cagagos.

A EQUITATIVA

O nome da sociedade tradicional de seguros de vida terrestres e maritimos que encima estas linhas, não precisa mais de preconicio: o seu nome circula do norte ao sul do territorio brazileiro, das cidades mais adeantadas até aos mais remotos sertões e aqui, na Capital Federal, o seu prestigio é enorme, já pela somma dos seus negocios, já pela fiel execução dos seus contratos como pela incansavel e benefica propaganda dos seus auxiliares e representantes.

Quem passar os olhos no relatorio que a *Equitativa* insere hoje em nossa folha, ficará plenamente convencido do progressivo andamento dessa sympathica sociedade, que conta apenas dez annos de fructifera existencia, a contar de 4 de junho de 1896 e que em 8 de agosto do corrente anno fez a sua primeira liquidação de um seguro dotal do prazo de dez annos pertencente ao dr. José P. Rebouças, residente em Campinas. A liquidação foi surprehendente nos termos da propria carta desse engenheiro, revelando uma direcção de primeira ordem nos negocios da *Equitativa* e servindo de fecundo exemplo para aquelles que cuidam de formar um peculio para si e para os seus.

No extenso relatorio são ministradas aos segurados as mais amplas informações sobre todas as ramificações da *Equitativa*, quer no Brazil quer no reino Portugal, com mappas detalhados e balanços geraes. E' um trabalho de folego, vibrante, meticuloso, e em certos pontos combate, de viseira erguida, medidas que considera abusos.

Impressiona bem pela clareza da linguagem e pelo estylo sobrio e quanto ao que diz respeito a algarismos é um relatorio que deve tranquillizar o segurado mais timorato.

E' assim que menciona ter sido a producção do 9º anno social rs. 136:445:[illegible]111 e emittidas apolices no valor de rs. 132:730:976$207.

O balanço geral das suas responsabilidades, pagas sem delongas, enumera:

186 sinistros de vida: rs. 2:709:745$820.
97 sinistros de fogo: rs. 439:496$541.
183 sinistros maritimos: rs. 643:204$048.
136 apolices sorteiadas: rs. 595:000$000.
56 apolices resgatadas: rs. 241:481$780.

A progressão das apolices sorteiaveis em dinheiro foi:

em	1902	6	apolices
»	1903	8	»
»	1904	27	»
»	1905	36	»
»	1906	59	»

do valor de rs. 5:000$000 cada uma.

Reservas technicas: rs. 3:879.715$500.

Sinistros pagos:

Secção vida: 307:641$100.
» fogo: 180:946$100.
» maritima: 133:592$463.

Propostas realizadas: rs. 3:952.000$000.

O relatorio chama a attenção das classes commercial e industrial, para os seguros de vida dos seus empregados, e, aponta o projecto em via de execução no Lloyd Brasileiro, para o seguro de vida dos operarios daquella empreza.

Limitamos aqui as nossas considerações, conscios de ter rendido uma justa homenagem á *Equitativa*, formidavel esteio sobre o qual repousa o porvir de milhares e milhares de familias.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegou hontem de S. Paulo o sr. Francisco A. Boucher, redactor da «Illustração do Brasil».

— A bordo do paquete allemão «Santos», chegou hontem da Victoria, monsenhor Euripedes Pedrinha, vigario de S. Antonio, nesta capital e presidente do congresso legislativo no Estado do Espirito Santo.

PAPEL

FLUMINENSE

E' a marca do papel — o mais barato — para embrulho

E' fabricado com esmero, isento de humidade e não apodrece

Não comprem de outras marcas sem verificarem os excepcionaes preços.

DEPOSITO

121 RUA THEOPHILO OTTONI 121

EM DEFESA DO LAR

Mulher heroica — Ardil infame — Luta desegual — Um pobre entrevado

Assoberbado o espirito publico com a dolorosa tragedia da rua da Carioca, onde os profissionaes do crime se exhibiram com uma audacia incrivel, assombrando com o requinte de crueldade toda a população, já outro drama sangrento se desenrola, em um recanto pittoresco dos suburbios, revestido de tão intensa vibração, que abala os espiritos mais acostumados a conhecer estes lances dolorosos.

O caso de Madureira é revestido de circumstancias excepcionaes, que escapam á previsão humana.

Pertence ao numero do imprevisto, é daquelles dramas que surgem no meio dos humildes, revestindo-se da nota heroica.

Mas, sem outras considerações, vamos relatar o occorrido em Madureira, na noite de ante-hontem.

Nesta pittoresca localidade dos suburbios existe, entre as muitas propriedades agricolas, a fazenda Botafogo, actualmente arrendada a diversos lavradores.

Ahi, entre outros arrendatarios havia Antonio Teixeira da Costa e Antonio Julio de Vasconcellos.

Entre ambos originou-se forte desintelligencia, devido á mulher chamada Carlota Maria da Piedade, amasia de um cunhado do Costa, de nome Emygdio Cardoso.

Parecia, porém, que estas rusgas passageiras não teriam graves consequencias.

Havia, entretanto, constante provocação entre os dois.

Ante-hontem, ás 10 horas da noite, a familia Antonio Teixeira da Costa preparava-se para dormir.

Num quarto, o sogro de Costa, o octogenario Geraldo José Cardoso, entrevado em uma cadeira, rodeado de sua filha Joaquina Presciliana da Costa e de sua neta Palmyra recebia os affagos e carinhos, que, meigamente, aquellas creaturas lhe prodigalizavam, procurando por todos os meios suavizar os ultimos momentos do pobre velhinho.

Subito, batem á porta e Joaquina e seu marido Antonio Teixeira da Costa vão á sala da frente ver quem assim vinha perturbar o socego da casa.

Era Severiano Pedro da Cunha, que, em tom fallacioso, pediu para visitar o velho paralytico.

Não houve a menor relutancia por parte do casal, agradecido a visita de Severiano, seu vizinho, não obstante saberem-no primo e amigo intimo de Antonio Julio de Vasconcellos.

Assim, foi introduzido o visitante no quarto até o quarto no interior da casa, onde vive Geraldo.

As primeiras palavras estavam sendo trocadas, quando cortaram o silencio da noite gritos de soccorro.

Joaquina reconhecera a voz de seu marido que pedia auxilio.

Rapida, correu á sala de visitas e uma exclamação de horror saiu do seu peito ao ver a horrorosa scena, que se desenrolara ante seus olhos.

Antonio Julio de Vasconcellos, armado de foice, crivava de golpes a Costa, que, desfallecido, procurava defender-se.

Um golpe foi atingil-o, porém, na cabeça, derrubando-o, ferido mortalmente.

Um grito de dor, grito de leôa ferida, soltou Joaquina ao ver esta scena.

Num movimento rapido, lançou mão de uma espingarda de casa e detonou-a contra o infame aggressor do seu marido.

A carga do chumbo foi atingil-o no braço e costellas do lado esquerdo.

Infelizmente a sua defesa fôra tardia.

Costa havia recebido onze golpes de foice em diversas partes do corpo e momentos depois era cadaver.

Entretanto, Severiano, que, segundo declarou Joaquina, não havia tomado parte directa no crime, momentos depois vinha saber o estado de Costa.

Joaquina, em um momento de cautella, declarou estar melhor.

Logo disto, Severiano foi avisar Antonio Julio de Vasconcellos, deitando-se os dois tranquillamente.

Avisada a policia da 6ª suburbana, o delegado, acompanhado do seu escrivão Silva e inspectores, foi a casa de Vasconcellos prendendo-o em companhia do seu amigo Severiano.

Iniciando o inquerito a respeito a autoridade mandou tambem prender Joaquina e Carlota Maria da Piedade.

O cadaver do infeliz Antonio Teixeira da Costa foi enviado para o Necroterio. Contava o infeliz lavrador 32 annos de edade.

Antonio Julio de Vasconcellos é de côr parda, conta 28 annos de edade, é solteiro e lavrador.

Tanto elle como Joaquina relataram o acontecido á autoridade, em seus depoimentos.

Vasconcellos foi recolhido á enfermaria da Casa de Detenção.

«O Rio Nú» de hoje traz uma bôa charge sobre [illegible] e muita collaboração do engraçado **Vagabundo**.

Foi hontem assignado pelo prefeito o decreto n. 625 que approva os planos para abertura da praça dos Arcos e declara desapropriados os predios ns. 94, 96, 98, 100, 102, 104 e 106 da rua Evaristo da Veiga e 1, 3 e 5 da rua Francisco Belisario.

Ao sr. João Roberto, morador á rua Marechal Floriano n. 156, foi pago, pelo sr. João Antunes, estabelecido na mesma rua n. 62, um decimo do bilhete da Loteria Esperança n. 10933, premiado com 10:000$000.

A administração da Ordem 3ª da Penitencia communicou ao prefeito, que, attendendo aos interesses da mesma Ordem, não cederá nenhum dos seus predios do largo da Carioca para a estação de bagagens da Companhia Jardim Botanico.

Admiraes [illegible] bem calçados? Prefiri o calçado **Atlantico** — Unico depositario: Casa Sant'Anna — 49, Avenida Central.

O sr. Antonio Azeredo foi hontem nomeado para substituir o sr. Ruy Barbosa na commissão de finanças do Senado.

Serão inaugurados hoje, ás 2 horas da tarde, na presença do presidente da Republica, prefeito e outras autoridades federaes e municipaes, os edificios mandados construir na rua de S. Christovão, proximo ao largo do Estacio de Sá, destinados a uma escola modelo e á séde da agencia da Prefeitura no districto do Espirito Santo.

EM NICTHEROY

Inauguração dos bondes electricos — Assistencia do presidente da Republica — Visita aos Salesianos e Usina — O banquete na barca «Segunda»

De festas foi o dia de hontem, na cidade de Nictheroy.

A noticia, rapidamente espalhada, de que seria inaugurada a luz electrica em um trecho da companhia de bondes da Cantareira, com a presença do presidente da Republica e outras altas autoridades, levou a população curiosa e satisfeita ao ponto inicial da cerimonia.

A's 9 horas da manhã era desusado o movimento de familias e cavalheiros, que affluiram á Avenida Rio Branco.

A' entrada da estação das barcas em São Domingos, achavam-se já áquella hora uma companhia do 38º batalhão do Exercito, commandada pelo capitão Bivar Pereira da Cunha, que deveria prestar as continencias do estylo ao chefe da nação, alumnos de todos os collegios de Nictheroy, formados em alas, officialidades de todos os corpos da Guarda Nacional do Estado do Rio, do Corpo Militar, do 38º de infantaria e operariado das fabricas.

A's 10 horas, quando a barca *Quinta*, que conduzia o presidente da Republica e suas casas civil e militar, pouco distava de São Domingos, elevou-se extraordinariamente o numero de pessoas gradas, que iam fazer parte da recepção.

Ali se achavam o presidente do Estado, vice-presidentes, dr. Alfredo Backer, eleito para a presidencia no quatriennio de 1907 a 1910, senadores, deputados federaes e estaduaes, prefeito de Nictheroy, presidentes da Assembléa Legislativa e Tribunal da Relação, vereadores municipaes, funccionarios publicos federaes e estaduaes, representantes de diversas associações e da imprensa local e federal.

Minutos depois das 10 horas, atracava a *Quinta* na estação de S. Domingos.

O forte de Gragoatá salvou nesse momento o chefe da nação com alguns disparos, tendo pouco antes tambem salvado as fortalezas e navios de guerra.

Ao desembarque do dr. Rodrigues Alves, irrompeu da grande massa popular estrondosa salva de palmas e acalorados vivas. As bandas de musica executaram o hymno nacional, formando o povo alas á passagem de s. ex.

Após o desembarque, o presidente da Republica, acompanhado do sr. Nilo Peçanha, general Souza Aguiar e dr. Alfredo Backer, dirigiu-se em *coupé* para o palacio do Ingá, onde deria esperar os bondes electricos, ao mesmo tempo que os convidados tomaram a direcção das officinas da Cantareira, em S. Domingos, para embarcar nos alludidos vehiculos.

A's 11 horas partiam da estação dez carros, conduzindo os convidados pelas ruas Guarany, Passo da Patria, Presidentes Domiciano e Pedreira, sob ruidosas acclamações populares.

Em frente ao palacio do Ingá, onde era extraordinaria a affluencia do povo, pararam os carros electricos, embarcando em um delles os presidentes da Republica e do Estado, o general Souza Aguiar, dr. Alfredo Backer e familia, dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; drs. Pereira Nunes, Galvão Baptista, Paula Ramos, Menezes Jurumenha e Elysio de Araujo, deputados federaes; dr. Oscar Rodrigues Alves, visconde de Moraes, senador barão de Miracema, general Pereira da Silva, dr. Leoni Ramos, prefeito municipal; dr. C. Duarte, pelo dr. Pereira Passos; dr. Arthur da Silva Castro, chefe de policia; dr. Froes da Cruz, deputado federal; Francisco Souto, major Hildebrando de Araujo, secretario da Prefeitura; dr. Porto Sobrinho, Alfredo Mariano, desta folha, e representantes da imprensa local e desta cidade.

A esse carro seguiam-se outros, repletos de pessoas gradas.

Na praia de Itapuca, proximo á cabeça do «Indio», foi o carro presidencial photographado.

Quando a comitiva passava em frente ao Asylo Santa Leopoldina, as asyladas, formadas em linha, deram vivas ao dr. Rodrigues Alves.

Na rua Gavião Peixoto, diversas senhoras e senhoritas, atravessaram na rua publica uma larga fita interceptando assim a passagem dos electricos.

Parando os carros, uma formosa menina pronunciou correcta e delicada saudação ao presidente da Republica.

Ao chegar a comitiva no fim da rua do Reconhecimento, os alumnos do collegio Salesianos, que formaram em immenso cordão, prorromperam em enthusiasticos vivas ao chefe da nação e autoridades do Estado.

Ahi, os directores do referido estabelecimento de instrucção, dirigindo-se ao dr. Rodrigues Alves, ao presidente do Estado e prefeito de Nictheroy, pediu que fizesse uma visita ao collegio.

Accedendo essas altas autoridades ao convite, percorreram ligeiramente o estabelecimento, fazendo em seguida um esplendido passeio, no «funicular», até o grandioso monumento de N. S. Auxiliadora.

Depois de ter percorrido a comitiva as ruas acima referidas e toda a praia de Icarahy, até o Canto do Rio, tomaram os electricos a direcção da Usina, que occupa a extensa área de 768 metros quadrados, sendo o edificio dividido em duas grandes salas — a casa das machinas e a das caldeiras.

Na primeira dellas, estão installados sobre fortes fundações de concreto, dois poderosos dynamos, conjugado cada um a um motor «Westinghouse».

Esses dynamos, de corrente continua, geram correntes, cujo potencial é o seguinte: 550 «wolts» e 450 «ampères».

Os motores, tambem «Westinghouse», são da força nominal de 400 cavallos, cada um.

Esses motores, de alta e baixa pressão, são de 2 cylindros cada um, de simples effeito e de dupla expansão.

O serviço de condensação é feito por uma bomba «Davison», da força de 24 cavallos.

O edificio da usina, que fica ao lado da casa de Detenção, é de grande resistencia, assentando sobre vigorosos alicerces de granito, de grande espessura. Toda a cobertura do edificio é metallica.

Na construcção da usina gastou a companhia Cantareira elevada quantia.

Feita a visita á importante usina, regressou a comitiva á ponte de S. Domingos, onde os convidados, desembarcando, dirigiram-se á barca «Segunda». Ahi teve logar

O banquete

Numa longa mesa, com a forma de um T, tomando o comprimento dos dois salões da barca, tomaram assento os convidados.

Outras mesas, em outros compartimentos da «Segunda» foram occupadas.

O banquete de 300 talheres, fornecido pela confeitaria Pascoal teve o seguinte *menu*:

Olives — conserves — beurre frais — hors d'œuvres.

Petits pâtés aux huitres, escalopes de badejo à la vénitienne, selle de veau printanière, galantine de [illegible] à la gelée.

Punch Fluminense — Dindonneau farci à la brésilienne, Jambon au Porto, crême au Sabayon, glaces moulées assorties.

Dessert — vins: Madère, Sauterne, Grousac, [illegible], Nuits, Rhum, Champagne et Portos.

Café, liqueurs et Cognac.

Diversas saudações foram pronunciadas durante o banquete. O visconde de Moraes, em phrases repassadas de gratidão, agradeceu o comparecimento do dr. Rodrigues Alves.

O presidente do Estado brindou tambem o chefe da nação, e o dr. Froes da Cruz em nome do visconde de Moraes, disse que, commemorando a visita do presidente da Republica, as officinas de S. Domingos passarão a ter a denominação de — officinas Rodrigues Alves.

S. ex. agradeceu as saudações.

Durante o banquete, a barca «Segunda» fazia esplendida excursão pela nossa bahia, demorando-se longo tempo na enseada de Jurujuba.

O dr. Rodrigues Alves experimentou agradavel impressão no passeio que fez hontem á capital do Estado do Rio.

A's 4 horas da tarde, s. ex., acompanhado de sua casa militar, desembarcou no caes Pharoux, de onde, em carro, seguiu para o palacio do Cattete.

Os bondes electricos

Os carros electricos inaugurados hontem em Nictheroy são incontestavelmente os mais aperfeiçoados que possuimos actualmente.

A parte que constitue o soalho foi feita nas usinas de S. Luiz, na cidade de Chicago.

Os motores e demais accessorios referentes á força motriz são da casa «Westinghouse» e os *chassis* e jogos de rodas foram fornecidas pela «Brill Company».

Os bondes são feitos de *teca*, tendo os tectos de pão setim, sobre os quaes assentam cinco lampadas electricas de grande poder illuminativo. As ferragens são nickeladas.

A exemplo do que se fez em S. Paulo, a Cantareira trará os electricos fechados na entrelinha, para evitar desastres.

— A's 7 1/2 horas da noite, foi inaugurada a luz electrica nas praias de Icarahy e das Flexas, por conta da companhia fornecedora do gaz.

A illuminação consta de 60 lampadas, com força de 600 velas cada uma, produzindo bellissimo effeito.

Em nome da maioria do Districto Federal, foi hontem apresentado á Camara pelo deputado Alcindo Guanabara um projecto de lei determinando que todo o menor de qualquer sexo, em reconhecida situação de abandono moral ou de máus tratos physicos, fica pelas medidas que indica sob a protecção da autoridade publica.

O projecto estabelece o principio geral de que todo o menor de qualquer dos sexos ou reconhecido em estado de abandono ou de máos tratos physicos fica sob a protecção da lei.

Discrimina os casos de perda definitiva, e de suspensão temporaria do patrio poder; eleva o limite da edade para a irresponsabilidade absoluta a 12 annos e a 17 o limite de edade em que o juiz decidirá si o menor delinquente agiu com ou sem discernimento; subtrahe os menores delinquentes ao jury conferindo o seu julgamento aos juizes togados e dando aos seus processos a preferencia sobre todos os outros; crea na parte urbana da cidade um deposito de menores, prisão especial á guisa de la Petitte Roquette; crea escolas de preservação para o sexo masculino e para o sexo feminino, á qual se recolherão menores reconhecidos não delinquentes e uma outra escola de repressão para os menores delinquentes, dividida essa em duas secções, uma industrial para os menores absolvidos, outra, agricola, para os menores condemnados.

ONÇA NA PONTA!!

CALÇADO BOM E BARATO

LIQUIDAÇÃO

Quereis fazer economia? comprem calçado só na **Casa da Onça**, que por motivo de obras está vendendo tudo por preços excepcionalmente baratos!!

A grève não chegou na Casa da Onça porque tem fabrico proprio, por isso nunca falta sortimento na **Casa Onça**.

Aproveitem

Rua Uruguayana 66

Esteve hontem reunida a commissão de Constituição e justiça da Camara dos Deputados, assignando parecer contrario sobre a emenda que manda pagar ao general Dionysio Cerqueira os subsidios de deputado durante o tempo em que o mesmo esteve no desempenho de commissão diplomatica.

Foi tambem apresentado pelo sr. Frederico Borges parecer favoravel sobre o projecto do Senado, dispondo ao veto do prefeito do Districto Federal. Desse parecer pediu vista o sr. João Santos.

SEGUROS de vida dotaes [illegible] mensaes, apolices com sorteios semestraes, pagamentos em dinheiro á vista, na Companhia MERCURIO — Avenida Central 65 e 67.

O sr. Oliveira Valladão apresentou hontem, na Camara dos Deputados, um projecto de lei, equiparando os vencimentos dos empregados das delegacias fiscaes nos Estados do Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Sergipe, Espirito Santo, Santa Catharina, e Goyaz aos vencimentos que percebem os funccionarios das delegacias de Alagoas e Matto Grosso.

Royal Gloss

O melhor calçado do mundo, brevemente, na Sapataria Moderna, Uruguayana 35.

SALUTARIS — O uso desta excellente agua de mesa mineral natural evita graves perturbações intestinaes e do estomago.

CONTRABANDO

O conselho de fazenda discutirá opportunamente um interessante caso de contrabando e no qual se acha envolvida importante firma commercial do Estado do Ceará.

Segundo informações positivas que colhemos sobre o assumpto, a alfandega de Fortaleza apprehendeu, ha pouco tempo, diversas caixas contendo fazendas e outros artigos de armarinho, caixas essas que, em fundos falsos, guardavam fazendas de valor e elevadamente taxadas pelas respectivas tarifas.

A irregularidade foi descoberta pelo inspector daquella alfandega, sendo applicadas aos contrabandistas as penas da lei.

A firma alludida recorreu para o delegado fiscal, cujo funccionario mandou annullar o acto do inspector da alfandega e classificou como muito bem quiz aquillo que de facto era, nada mais nada menos, um contrabando.

Em grão de recurso *ex-officio* está o referido processo na directoria de rendas publicas, a qual, em sua informação, julga que o conselho de fazenda deve manter as penas impostas pelo inspector da Alfandega do Ceará á firma commercial que procurou lesar o fisco.

E o delegado fiscal? Continúa no exercicio do cargo?!!

"GARANTIA" Seguros Maritimos e Terrestres — Na Avenida Central n. 37.

As commissões de constituição e justiça e a de finanças da Camara dos Deputados emittiram parecer sobre a representação do funccionalismo publico civil, pedindo a decretação de medidas capazes de suavizar a precaria situação em que se acham.

Sobre o assumpto as commissões deliberaram:

1º — que seja nomeada uma commissão especial de cinco membros que, revendo as tabellas de vencimentos dos funccionarios das repartições civis da Republica, apresente um projecto equiparando com equidade relativa, e attendendo á categoria dessas repartições, os vencimentos dos respectivos funccionarios;

2º — que a mesma commissão ou outra, si assim mais o convier, tendo em vista o plano de reforma do montepio civil apresentado pela Associação dos Empregados Publicos Civis, e as bases do montepio do Districto Federal, formule um projecto de reorganização geral do actual montepio civil.

Sabonete Globo — Isento de bons resinas, [illegible] — Fabrica de Velas Stearica Globo

Brandão — Avenida Central [illegible], 1º andar.

Seguiram hontem á noite para Bello Horizonte os deputados David Campista e Miguel Calmon, futuros ministros do dr. Affonso Penna.

Presentes magnificos, surpreza aos bons freguezes constantes. Leão de Ouro.

O dr. David Campista, membro da commissão de finanças da Camara dos Deputados e relator do orçamento da receita, apresentará na proxima [illegible] parecer sobre [illegible] projecto.

Vinho da Quinta da Pedra Torta — E' o melhor vinho verde que hoje existe.

CHEQUE PERDIDO

Ao dr. 1º delegado auxiliar apresentou-se hontem o sr. Raul de Freitas, gerente da importante casa Jorge Morano & Cª, sita á rua da Alfandega ns. 115, 117, 118, 119 e 120, dizendo que um cheque ao portador da quantia de 50:000$000, perdido por um seu empregado, fôra pago a outrem no Banco Allemão.

A respeito foi aberto inquerito, sendo procurado por aquella policia o felizardo...

A Saude da Mulher — Nas suspensões é infallivel.

Tomem cacáo soluvel
Tomem café Globo
Tomem chocolate Bhering.

Sob a presidencia do sr. Francisco Veiga, reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Foi assignado parecer favoravel sobre o projecto do Senado, autorizando o governo a conceder o premio de viagem á Europa (4:200$.) a d.d. Suzanna e Helena de Figueiredo, alumnas do Instituto Nacional de Musica.

O projecto do sr. Mello Mattos, reorganizando o Instituto de Manguinhos, foi a imprimir para estudo da commissão.

Bazin — A primeira casa de perfumarias — Avenida Central 131

GRÉVE DOS SAPATEIROS

Notou-se hontem, á noite, na chefatura central de Policia, um desusado movimento, todo elle concernente á celebre greve dos sapateiros.

Nas primeiras horas da noite, o 1º delegado auxiliar dirigiu-se á residencia do dr. chefe de policia, com quem conferenciou longamente.

Pela manhã de hoje, vão ser enviados reforços para as 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª delegacias urbanas, cujos delegados receberam ordem de sobreaviso.

Peçam — Vinho Villar — o mais reconstituinte vinho fino do Porto.

PELO TELEGRAPHO

Bahia

Um banquete — No «Sul Americano» — Ao representante da Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Os duellos no Brasil — Censuras do «Diario de Noticias» — Construcção de uma avenida — O dr. Aurelino Leal — Pedido de fiança

BAHIA, 31. — No hotel Sul Americano realizou-se hoje o banquete offerecido pela Federação dos Clubs de Regatas ao representante da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Entre os convivas notavam-se representantes da imprensa e de todos os clubs sportivos desta cidade.

— O *Jornal de Noticias*, em artigo intitulado *Contra os costumes e contra a lei*, censura os duellos ultimamente havidos no Brasil, transcrevendo a acta apresentada ao Senado pelo sr. Alfredo Ellis, sobre a questão que este senador teve com o sr. Candido Gaffrée.

O artigo termina por este topico: «O desrespeito á lei nos duellos é tanto mais censuravel quanto tem ella justamente por contraventores aquelles que deviam acatal-a e prestigial-a para segurança da sociedade e dos seus costumes.»

— Na sessão de hoje do conselho municipal foi approvado o projecto que autoriza o intendente a mandar levantar as ladeiras da estrada Dous de Julho e ladeiras da Fonte e das Pedras, afim de ser construida uma grande avenida.

— Consta que o dr. Aurelino Leal requereu ao Tribunal de Appellação e Revista prestação de fiança para defender-se solto, do processo em que está pronunciado.

Pará

Um boato — Volta do ex-capitão do porto — Pessima impressão

BELEM, 31. — Correu nesta cidade que o capitão de fragata Polycarpo voltaria a occupar aqui o cargo de capitão do porto, em cujo exercicio deixou o seu nome ligado a factos que depois foram objecto de um inquerito aberto pelo seu successor.

Esse boato produziu pessima impressão.

Minas Geraes

Manifestação de apreço — O dr. Henrique Diniz — Um enterramento — O dr. Miguel Calmon

JUIZ DE FÓRA, 31. — No dia 4 de novembro proximo será feita uma manifestação de apreço ao dr. Josino de Araujo, a quem vae ser offerecido um rico annel de bacharel em direito.

Será orador official o representante do *Correio da Manhã*.

— Está nesta cidade o dr. Henrique Diniz.

— Realizou-se hoje com grande concorrencia o enterramento de d. Ignacia Maria Paula, esposa do professor Marçal Oliveira.

— No trem rapido passou por aqui o dr. Miguel Calmon.

S. Paulo

O banquete ao sr. Julio de Mesquita — Decoração do salão Steinway — O orador — Pedido do governo do Paraná — Instructor para a policia — Visita a Cabuçú — A' viuva do alferes Magalhães — Entrega de uma casa — Extincção dos gafanhotos — A instrucção no Paraná — Prorogação do prazo [illegible] para organização.

S. PAULO, 31. — Começou hoje a decoração do salão Steinway, onde se realizará o banquete de cem talheres, que será offerecido no dia 3 de novembro ao jornalista Julio de Mesquita.

Fará o offerecimento do banquete o dr. Pedro Lessa, illustre lente da Faculdade de Direito.

— Consta que o governo do Estado do Paraná pedirá ao deste Estado um official da Força Publica para servir de instructor á policia dalli.

— Os membros do governo e representantes do funccionalismo e da imprensa visitarão amanhã as obras que se estão fazendo em Cabuçú, para o novo abastecimento d'agua a esta capital.

— Vão ser dispendidos duzentos contos com a extincção dos gafanhotos neste Estado.

— Realizar-se-á amanhã a ceremonia da entrega da casa que foi adquirida pelos officiaes da Força Publica para a viuva e filhos do alferes Magalhães, assassinado no quartel da Luz, na mesma occasião do official francez Raoul Negrel.

— O governo designou o professor Orestes Guimarães para servir em commissão na organização da instrucção publica, no Estado do Paraná.

Portugal

Na Camara — Tratado de commercio — Entre Portugal e a Suissa

LISBOA, 31. — A Camara dos Deputados approvou por unanimidade o tratado de commercio entre Portugal e a Suissa.

Russia

Oito individuos executados — Cinco terroristas justiçados

S. PETERSBURGO, 31. — Foram condemnados hoje á pena de morte e immediatamente executados oito dos individuos que no dia 27 do corrente assaltaram, na ponte Vasnaszewski, o carro que conduzia para esta capital grande quantidade de dinheiro em ouro pertencente ao Estado.

Na mesma occasião foram tambem justiçados cinco terroristas implicados no attentado contra os membros do conselho de guerra de Cronstadt.

Allemanha

Partida de Berlim — O ministro do exterior russo — Regresso a S. Petersburgo — O filho do ex-regente de Brunswick — Casamento com uma antiga actriz

Sabe-se de fonte insuspeita que o principe Joakim Alberto, filho do ex-regente de Brunswick, desposará por toda esta semana a ex-actriz Marie Sulza.

Affirma-se que o Imperador Guilherme auctorizou o casamento.

França

No lago Tchad — Um destacamento francez massacrado — O premio Nobel — Conferido á litteratura — Conferido ao poeta Carducci — Em Rambouillet — Partida de caça — Ao corpo diplomatico — Monumento a Armand Silvestre — Os condes Boni de Castellane — Processo do divorcio.

— Corre com insistencia nos centros militares que nos fins de agosto passado os cebaldes massacraram, a nordeste do lago Tchad, um destacamento francez composto de um official e sessenta praças.

— O *Intransigeant* publica telegramma de Christiania assegurando que o premio Nobel, destinado á melhor obra litteraria publicada no corrente anno, será concedido ao poeta italiano Giosué Carducci.

— O presidente Fallières offereceu hoje uma partida de caça em Rambouillet aos membros do corpo diplomatico estrangeiro.

Assistiram, entre outros, os embaixadores da Allemanha e da Inglaterra e o ministro do Japão, barão Kurino.

— Foi inaugurado hoje em Courselasseme o monumento ao escriptor Armand Silvestre.

Presidiu a ceremonia o sr. Dujardin Beaumetz, sub-secretario das Bellas Artes.

— Começou hoje o julgamento do processo de divorcio dos condes Boni de Castellane.

Italia

O ministro do exterior da Allemanha — Em Pisa — Recepção brilhantissima — Tremores de terra — Violento incendio — No Velodromo Humberto de Turin — Abertura do Parlamento.

ROMA, 31. — O ministro das relações exteriores da Allemanha e sua esposa tiveram em Pisa uma recepção brilhantissima, a que assistiram todas as autoridades locaes e numerosos senadores e deputados.

Hoje os illustres viajantes assistirão a um jantar realizado em sua honra na quinta real de Sanrossore.

— Em Termini e Trabia foram assignalados hoje ligeiros tremores de terra.

— No Velodromo Humberto, de Turin, manifestou-se hoje violento incendio que causou prejuizos avaliados em tres mil liras.

— Os jornaes asseguram que o Parlamento, reabrirá no dia 21 de novembro.

QUATRO TIROS

Em Rodeio — Continuação de desordens — O criminoso.

De ha muito já se tornou insustentavel o actual estado de cousas, em Rodeio, cuja politica sohibe de alli ter residencia os desaffectos da situação que tenham amor á vida.

Frequentemente registra a imprensa desta capital desordens e mais desordens naquella localidade, onde os politiqueiros dominantes têm o punhal e a garrucha sempre promptos a cortar o fio da existencia daquelles que não lêem pela mesma cartilha dos srs. Henrique Borges & C., que se dizem os donos da terra.

Hoje não se trata de um facto politico, mas, no fundo a politica foi a causa delle se ter dado, pois não se pode justificar o prestigio de conhecidos desordeiros, ou antes, o garbo com que os mesmos se exhibem em Rodeio, a não ser pela capa de protecção que a politicagem deita sobre os mesmos.

Entre os desordeiros de nome e tradicção em Rodeio, lá está o celebre «Pula Ventana», envolvido em tudo quanto e conflicto que alli se dá.

Hontem, a sanha dos desordeiros do Rodeio foi um pobre preto quasi que indefeso.

Expliquemos o facto.

Seriam duas horas da tarde, de hontem, mais ou menos. O preto referido dirigiu-se á padaria do coronel Nunes, onde já se achavam Henrique da Rocha Pinto, vulgo «Pula Ventana».

Chegando á padaria o preto, «Ventana» interpellou-o sobre o que ia fazer.

— Vou lenhar, respondeu innocentemente o infeliz preto.

— Aqui não ha lenha, seu. Está preso! disse-lhe «Pula Ventana».

E como o preto estranhasse aquella attitude do provocante este deu-lhe um tiro. Em reacção o preto procurou usar de uma foice quebrada. O resultado dessa audacia foi receber mais tres tiros.

O facto criminoso foi praticado ás barbas do sub-delegado da localidade, em frente da sua residencia, em cujo jardim se achava, na occasião aquella auctoridade que tudo presenciou.

A victima foi conduzida, no trem das 5 1/2 horas, para esta capital, indo para a Santa Casa onde deu entrada ás 8 horas da noite em estado grave.

O aggressor, o conhecido desordeiro de profissão «Pula Ventana» continua a passear impunemente pelo Rodeio, affrontando a indignação do povo!...

Hemorrhagias do utero, cura-se com a **Saude da Mulher**.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Primeiras representações — RECREIO — *Os pescadores de Napoles*. — O primitivo titulo da bella opera de Enrico Sarria «Os pescadores de Napoles», representada ante-hontem, no theatro Recreio, pela companhia Tomba, era *Il babbeo e l'intrigante*.

Das oito operas legadas á arte italiana pelo inditoso compositor, que se finára na miseria, em janeiro de 1883, é essa a quarta, levada á scena pela primeira vez em setembro de 1872, no theatro Rossini, de Napoles.

Recordações inapagaveis da quadra despreoccupada e ditosa da infancia resurgem vividas na mente do humilde rabiscador destas linhas, que assistiu áquella primeira representação, novo triumpho para o popular maestro, novo lampejo de arte atravez da opera buffa napolitana.

Lá se vão 34 annos, a inspirada musica de Sarria conserva ainda a sua frescura primaveril, a sua pujança, todo o espirito do povo bonachão nascido entre Pozzuoli e o Cabo Miseno ás fraldas do vesuvio, emquanto, no inverno da vida, já branquejam os cabellos do adole[illegible]

A companhia T[illegible] mentos do que d[illegible] penho aos «Pesca[illegible]

No primeiro pla[illegible] thur Furlai e L. della Guardia, dois endiabrados patuscões, que fizeram o publico rir a noite toda. Furlai fez um «Tacchetto», de mão cheia, embora forçasse um bocado a nota comica. Esplendido na verborragia do 1º acto, alcançou ruidoso successo de gargalhada na longa e [illegible] scena com «D. Checchino», no 2º acto.

Della Guardia, mais espontaneo, irresistivel de comicidade no olhar, no gesto, provoca a mais franca hilaridade. Elle disse a parte de «D. Checchino», rapaz «Sasulato», no dialecto napolitano. E o publico percebeu nitidamente todas as pilherias que tinha a dizer e muitas outras que elle inventára de momento.

O outro Furlai, investido gratuitamente de autoridade municipal, nos pareceu pouco á vontade no exercicio de suas funcções.

O tenor Constantini esteve... no papel de «Pasqualino». Agradou, apezar [illegible] dos applausos com que foi aquinhoado após a canção do Pâdo, o dueto com «Nina», o quartetto do acto segundo, com[illegible] é ainda bisonho. Mas é de crer que com o estudo e com a experiencia do palco, eliminando só de um lapso o vicio de [illegible], poderá, com melhor exito, figurar no repertorio de operetta e opera-buffa.

Annita Furlai, elegante «Nina», viu-se em apuros para dar boa conta do seu recado. [illegible] teve de cantar e contar [illegible] Na valsa a [illegible] venceu com alguma galhardia a perigosa [illegible]. Cantou com estylo, com um certo [illegible] de effeitos, nem sempre felizes, e com o vigor compativel á sua voz já destemperada pelo *couplet* francez de Monpetit. Assim cultivasse ella em entender a mão, [illegible] os esgrigos do canto gritado.

Não sabemos por que «Nina» remete á peça como *Fanfulla*, [illegible] de Ponza que nada tem que ver com a musica de Sarria. Tivesse ella ao menos, bom [illegible]

Constantini não [illegible] nem a um dos tons a letra; entrou fora do tempo, atrapalhou-se na passagem do tom menor, e não desprega os olhos do ponto, do qual aguardava as suas deixas.

O côro fez uma boa companhia num terreiro infernal.

A orchestra, felizmente, andou aprumada, sob a batuta do intelligente Ricchieri. — *Enrico*.

Guanabarina — Em homenagem ao dr. Caetano Junior e seus auxiliares nas delegacias para a descoberta do crime da rua da Carioca, realiza-se hoje um espectaculo no theatro Apollo, sendo representada a revista *Guanabarina*.

Matinée no Casino — No Palace Theatre, ex-Casino, será hoje representada, em *matinée*, a revista das revistas, intitulada *Roupa Velha*.

Lucinda — Sobe hoje á scena o interessante drama de Pinheiro Chagas, *A morgadinha de Val-Flor*. Enchente certa.

S. Pedro de Alcantara — Teremos hoje nesse theatro duas funcções da Companhia de Gymnastica.

Moulin Rouge — Hoje dois espectaculos ambos com variadissimo programma e terminando pelos emocionantes exercicios de luta romana.

VITALIS — A melhor Agua de Mesa — Acha-se nas melhores confeitarias, armazens, deposito geral, Praça Tiradentes 67.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A Assembléa Fluminense não foi encerrada, devido á inauguração dos bondes electricos em Nictheroy, com a assistencia do presidente da Republica.

Ao anoitecer, alguns deputados dirigiram-se ao edificio da assembléa procurando cumprir esse dever.

A falta de luz, porém, naquella casa, não permittiu que essa tentativa produzisse resultado.

Ainda assim, accenderam velas alguns representantes fluminenses, o que produziu hilaridade entre os assistentes.

Das galerias um popular gritou — aquelle accende uma vela a Deus e outra ao diabo — quando um deputado tinha nas mãos duas velas.

Essas palavras prenderam-se provavelmente á saida hoje do actual presidente e á entrada do dr. Backer.

O facto produziu [illegible] e não houve [illegible]

[illegible] encerramento da

Cartas Mineiras

O governo já suspendeu o ensino em mais de cento e cincoenta escolas, por falta de frequencia legal. Quer isto dizer que havia mais de cento e cincoenta professoras vencendo ordenado sem que as mesmas funccionassem, o que isto dizer que inspectores e delegados literarios eram tão relaxados, como esses mestres dados agora como desidiosos; que isto dizer, emfim, que na secretaria do interior, ao tempo do sr. Delfim Moreira, tambem nunca pessoa alguma tratou de examinar os mappas enviados, o que prova incuria.

Mas, será crivel que falte frequencia escolar aqui em Minas, onde o analphabetismo é espantoso, a começar pelos chefes politicos e autoridades de ensino? Destruir tudo é mais facil ... escolas normaes ha por ahi numa abundancia de cogumellos; como, porém, já tivemos occasião de dizer, raros os normalistas que acceitam cadeiras nos povoados. Ficam para estes os mestres pouco mestres, e as mestras que são, de ordinario, primorosas quituteiras. Ensinam mal, e o peior seja, triste realidade o pauperismo em Minas, nem sempre o alumno póde ser assiduo; era não raro ... a roupa, era é preciso em casa para ajudar no serviço, era a guarda ... o menino ... pouco ... creanças enfermiças. Muitas moram longe do povoado, e basta um aguaceiro para que o alumno ... e ... mestre ... professor, pouco preparado, pago com atraso, sem livros, sem mobilia decente, obrigado a pagar casa, ... por sua vez, sem estimulo, sem um guia, pois tá, foi ... offerecer o delegado literario serviço gratis e por politica um cargo para o qual não está habilitado. Ha ainda a razão, o professor zeloso, que, porém, não tem culpa de que os paes não mandem os filhos á escola. Uns fazem isso porque são contrarios ao mestre; outros porque não têm meio e os meninos não podem ir com as vestes esfrangalhadas. Entre-se numa escola publica, aqui Minas, e vêr-se-á que toda a petizada, descalça, mal trajada, representa, ao vivo, o pauperismo montanhez. Não se acredita que a falta de frequencia provenha tão só da incuria do professor; não é possivel que em cento e cincoenta delles não haja, ao menos uns dez, que sejam exactos em seus deveres.

Bem sabemos que a politicagem muito concorreu para este lamentavel estado de cousas; entanto é de justiça dizer-se que varias causas operam o descalabro em que o sr. dr. Carvalho Britto veiu encontrar a instrucção primaria, quando o elogio que anda sempre facil na penna de certo jornalismo proclamava benemerito o sr. Delfim Moreira no dia em que elle creou o *Quadro de Honra* para o magisterio mineiro.

O descaso que lhe mereceu este serviço é evidenciado pelas providencias tomadas pelo seu successor. De que vae viver todo esse professorado, na sua maioria não normalista, e já na edade em que apparecem as primeiras neves e mais insistentes se fazem os achaques? Viver do pouco, a meia ração, e depois viver de brisas, si o acto do secretario não fôr revogado. O futuro que os aguarda está longe de ser lindo e roseo. Bem ou mal, trabalharam e, quando as cigarras estridulando nas arvores floresceram annunciam o verão e as deliciosas ferias, eis que o jornal official, de que são assignantes forçados, lhes dá as *festas*: Está acabada a aula, e vão *catar* outra profissão qualquer.

Olham os desventurados para um longo passado, esquecidos de que o dr. Sabino Barroso já sustentou a theoria de que não ha direitos adquiridos e põem-se a banzar na fragilidade das garantias que cercam o funccionario em terras mineiras.

E' de se esperar que o sr. secretario do interior, após a escolha, que, dizem, deseja fazer, restabeleça essas escolas, em antes que o clericalismo, aproveitando a brécha, funde mais escolas parochiaes, pequenas fabricas de beatice, sem mobiliario que preste e entregues a umas professoras que muito se preoccupam em que as crianças rezem, embora aprendam mal a ler. Não fazemos praça de irreligião, mas o que vemos em Minas é o fanatismo na escola e na egreja, sem que o bello catholicismo lucre as pompas que lhe deram os nossos maiores.

Vae para seis annos que a praça commercial de Juiz de Fóra paga as consequencias da turra estabelecida entre o proprietario da estrada de ferro Piáu e os poderosos inglezes senhores da Leopoldina Railway. Esta suspendeu com aquella o trafego-mutuo, de nada valendo reclamações de imprensa, representações da Associação Commercial que aqui houve, até mesmo queixas pessoalmente feitas pelos interessados.

Si fossem publicados dados estatisticos, vêr-se-ia que ascende a elevada somma o prejuizo do commercio, privado daquelle serviço. Agora, a Leopoldina Railway concluiu o seu capricho, organizando horario tal que é impossivel á Piau manter trens em correspondencia com os da omnipotente empreza, que zomba do povo, do governo e da fiscalização.

Num esforço, improductivo talvez, a imprensa local insistiu na reclamação, appellando para o governo. Foi isto já ha quinze dias, e nescio será quem acreditar que se accommodem os dois turrões, tanto mais quanto a Leopoldina trata, de longa data, aos mineiros como o sr. Osorio de Almeida —com todo o descaso possivel, menos aos figurões da politica. Na presidencia Salles, o então secretario das finanças tentou chamar a companhia ingleza á ordem: esta, porém, fez ouvidos de mercador, e tudo continuou como estava para desespero do pobre consumidor, que nada tem que vêr com as rixas do sr. Casimiro e os inglezes. Nada tem que vêr, mas soffre-lhes as consequencias, sendo lamentavel a fraqueza dos governos que se não esforçam em attender á melhor praça do Estado, na qual quasi todas as emprezas ferro-viarias se constituem, generosamente, em outros tantos estados, restando apenas ao povo a obrigação de pagar muito caro para ser muito mal servido.

Noticia um jornal, sempre bem informado que o sr. dr. João Pinheiro, autorisado como está a contratar professores norte-americanos, recommendou fossem preferidos os catholicos. Não nos parece que tal recommendação mereça alviçaras. Os docentes, em questão, vêm simplesmente ensinar linguas vivas, de modo que serem elles catholicos ou acatholicos em nada importa. Dadas as condições em que nos achamos em Minas, condições que, o sr. presidente do Estado não ignora, a recommendação agrada immenso ao enxofre, que franziu o sobrolho, quando o sr. Pinheiro nega força precisa para acompanhar uma procissão. O essencial não é saber si o professor veste batina ou crê na Biblia; o essencial é que elle seja competente, e é infundado o receio de que, acatholico, elle transforme os alumnos.

A recommendação feita importa em haver o presidente cedido um pouco de terreno a este espectaculoso catholicismo que se encontra por aqui, não passando de fanatismo deploravel que acoberta as maiores faltas, verdadeiro patriotismo devoto com que se attrahem umas tantas creaturas que nem mesmo aos poderes enganam. E é esta gente que deve estar satisfeitissima com o acto do sr. João Pinheiro, que toda ella olhava de esguelha, julgando-o filiado á maçonaria.

Juiz de Fóra, outubro 1906.

Azevedo Junior.

NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

Dentre os papeis lidos no expediente figuraram uma mensagem do governo solicitando a abertura do credito de 35:073$552, para diversas consignações do ministerio do interior; officio do deputado Teixeira de Sá participando não poder comparecer ás sessões por achar-se enfermo; o requerimento do praticante dos correios de Pernambuco, Manoel Joaquim de Castro Madeira pedindo licença.

O sr. James Darcy fundamentou um projecto abrindo o credito para pagamentos a que têm direito por lei, alguns funccionarios da secretaria da Camara, que já completaram dez annos de serviço.

O sr. Rivadavia Corrêa impugnou o requerimento do sr. Wenceslão Escobar contra o alistamento eleitoral do Rio Grande do Sul.

Na primeira parte da ordem do dia os srs. Sá Peixoto e José Carlos discutiram o orçamento da guerra e na segunda parte os srs. Sá Freire e Alcindo Guanabara falaram sobre o orçamento do interior.

As discussões foram adiadas, levantando-se a sessão ás 5 horas da tarde.

O deputado Cassiano Nascimento recebeu hontem telegramma do Bagé, participando-lhe ter melhorado o estado de saude do dr. Verissimo de Castro, chefe politico daquella zona.

Visitaram o Museu Nacional, durante o mez findo, 2.812 pessoas, sendo 2.205 adultos e 607 creanças.

O museu continua franqueado ao publico ás quintas-feiras, sabbados e domingos, das 11 horas da manhã ás 2 1/2 da tarde.

Recebemos o boletim n. 19, do Serviço Meteorologico, publicado pela Commissão Geographica e Geologica do Estado de São Paulo.

NO SENADO

A compulsoria do marechal Julio Frota — Ataque ao ministro da guerra — O esbanjamento dos dinheiros publicos — Requerimento de informações — Um aparte do sr. Gomes de Castro — Rejeições

O sr. Pires Ferreira, que á ultima hora deu para opposicionista, e assomou-se em defesa do general Frota, occupou hontem toda a hora do expediente, tratando do recente decreto que reformou compulsoriamente o marechal Julio Frota.

No entender do representante do Piauhy, esse decreto é nullo e representa apenas um capricho do ministro da guerra.

No intuito de demonstrar a procedencia dos seus argumentos, o orador pega do Almanak Militar e mostra que o marechal Julio Frota ahi figura com tendo nascido em 1836, o que equivale a dizer que conta actualmente não 72, mas 70 annos de edade.

Acha que a reforma do representante do Rio Grande, torna-se por esse motivo nulla e representa apenas um capricho do ministro da guerra.

Proseguindo, allude ás irregularidades commettidas pelo marechal Argollo na administração da pasta da guerra.

Condemna o esbanjamento que ali se faz dos dinheiros publicos, sendo que o coronel Moraes Rego, secretario de s. ex., tem vencimentos superiores aos de um general de divisão, no commando do districto militar, e pouco menos do que percebe o proprio ministro da guerra.

Em meio da catilinaria do sr. Pires, justamente no momento em que s. ex. mantinha mais acceso o fogo contra o gestor dos negocios do departamento da guerra, o sr. Gomes de Castro deu o seguinte aparte:

— Ora graças a Deus, assim é que eu o queria ver desde o principio do anno e não agora destes ultimos quinze dias do actual governo.

Terminando o seu discurso, o senador pelo Piauhy justifica um requerimento de informações para que sejam determinadas todas as parcellas dos vencimentos que percebe o dr. Moraes Rego.

Esse requerimento foi approvado.

Passando-se á ordem do dia foram approvados em 3ª discussão a proposição da Camara, elevando os vencimentos do pessoal da secretaria do ministerio da justiça e negocios interiores; a proposição da Camara, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao subdirector da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil engenheiro Luiz Felippe Alves da Nobrega; a que autoriza o presidente da Republica a abrir no ministerio da marinha o credito especial de 2:798$05 para pagamento ao lente cathedratico da Escola Naval capitão de fragata dr. Manoel de Albuquerque Lima e o projecto do Senado, substitutivo do de n. 13, do mesmo anno, elevando os vencimentos do pessoal da Caixa de Amortização.

Em 2ª discussão foi approvada a proposição da Camara, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao dr. José Augusto de Oliveira, juiz da 13ª pretoria da Capital Federal, para tratar de sua saude onde lhe convier; em discussão unica os pareceres ns. 117 e 205, de 1906, das commissões de marinha e guerra e de finanças, opinando que seja archivado o requerimento em que a viscondessa de Lamare, viuva do visconde de Lamare pede recursos pecuniarios; o projecto da Camara, autorizando o presidente da Republica a conceder ao carteiro de 1ª classe da administração dos Correios de S. Paulo José de Arruda Vasconcellos um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, e o que autoriza o presidente da Republica a conceder ao engenheiro de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil Henrique Simão Tamm prorogação por um anno, sem vencimentos, da licença em cujo goso se acha.

Nada mais houve.

ESMOLAS

O sr. Pracopio Gomes de Oliveira, conceituado negociante desta praça, em intenção á memoria de um ente caro e commemorando o dia de finados, nos trouxe a quantia de 100$00, para ser distribuida amanhã entre 100 pobres do *Correio da Manhã*.

Ao caridoso cavalheiro que agradeçam os necessitados, soccorridos por esta folha, esse auxilio, tão philantropicamente prestado.

O dr. Julio Furtado, inspector de mattas, jardins, arborização, caça e pesca, esteve hontem no gabinete do prefeito e communicou a s. ex. o nascimento, no parque da Praça da Republica, de 5 faisões prateados.

Os srs. Ricardo & Ramos ... inauguram hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, no predio sito á rua da Carioca esquina da travessa de S. Francisco de Paula, o seu estabelecimento commercial de café e bebidas.

No bello e novo predio da rua da Carioca n. 25, realizou-se hontem o antigo estabelecimento de instrumentos musicaes denominado *A Guitarra de Prata*, que durante 15 annos funccionou no predio n. 14 da mesma rua.

Por esse motivo os seus proprietarios, srs. Porfirio Martins & C., offereceram uma taça de *champagne* ás pessoas que assistiram ao acto, sendo muito brindado.

O dr. Jorge Lossio será o fiscal do governo do Estado do Rio, junto á Cantareira, na construcção da rêde de esgotos de Nictheroy.

FALLECIMENTOS

Sepulta-se hoje, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de Inhaúma a innocente Isabel, filha do tenente Alfredo Lemos, 1º escripturario da Caixa de Amortização, saindo o feretro da rua Medina 12, Meyer.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Marcelino Pereira Junior, natural desta capital, solteiro e de 21 annos de edade, fallecido á rua Oriente n. 16.

— Foram hontem inhumados, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do capitão Fernando Justiniano da Silva, brasileiro, casado e de 39 annos de edade, que falleceu no largo do Rio Comprido n. 4.

— Vindo da Europa, sepulta-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo embalsamado do dr. Carlos ..., cujo enterro sairá ás 4 horas da tarde de hoje do Arsenal de Guerra.

— Teve hontem logar, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento da senhora Leonor Carneiro de Oliveira, natural desta capital e de 21 annos de edade, fallecida á rua Vieira n. A 1.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Anna Maria da Gloria, 29 annos, solteira, rua General Camara 175; Raphael de Souza Santos, 17 annos, solteiro, rua Luiz de Vasconcellos 15; Fernando ..., 41 annos, viuvo, Necroterio; ... Aguiar, 47 annos, viuva, Villa de S. Lazaro 25; Polycarpo Francisco Moreira, 70 annos, viuvo, Hospital da Gamboa; Sebastiana de Assis, 25 annos, solteira, ilha do Governador; João Luiz Teixeira, 38 annos, casado, rua Cordeiro 27 A; Simeão Gonçalves da Costa, 9 annos, rua Commendador Leonardo 3; José da Silva Brandão, 40 annos, viuvo, rua de S. Leopoldo 35; Juvenilia, filha de João Fernandes Ribeiro, 1 anno e 7 mezes, rua dos Araujos 58; Maria, filha de Carlos A. de Oliveira, 2 mezes, rua Monte Alverne 35 B; Waldemar, filho de Dionysio Antonio Monteiro, 2 annos, rua Visconde de Santa Isabel 29; Lydia, filha de Lucas Ferreira Lopes, 2 mezes, rua da America 148; Ermelindo de Castro 6 annos, rua de S. Luiz Gonzaga 261; José, filho de Julio Nascimento Souza, 5 mezes, rua do Morro 13; Manoel, filho de Thomé Fernandes Pinto, 3 mezes, rua Torres Homem 100; Sebastiana Alexandrina de Paula, 37 annos, solteira, rua Itapirú 85.

No cemiterio de S. João Baptista:

Americo Rosalaria, 13 annos, solteiro, Santa Casa; Belarmino Alves, 90 annos, solteiro, rua Marquez de S. Vicente 61; Juvenal Rosa, 78 annos, casado, Hospital de Copacabana; Maria da Encarnação Engracia 62 annos, solteira, rua Barata Ribeiro; Alberto Augusto da Costa, 33 annos, solteiro, ... Constituição 65; Maria Vie..., ..., solteira, rua F...

... 71 annos, solteiro, ...

O "ARAGUAYA"

Visita — Um almoço intimo — Notas e impressões

O palacio fluctuante da Mala Real Ingleza, que os srs. Knight, Harrison & C. nos haviam convidado a visitar, estava ancorado por detraz da ilha das Cobras.

No cáes Pharoux, um grupo de jornalistas espera a conducção para bordo do *Araguaya*, o magestoso transatlantico que, indolente, se baloiça lá fóra, em plena Guanabara.

Tratavamos com inglezes, por isso que, ao meio dia justo, chegámos ao embarcadouro, e pouco depois de nós, o sr. Sampaio, amavel gerente da casa Harrison.

Gastam-se cinco minutos com uma palestra e, findo esse prazo, a lancha parte aligera em busca do *Araguaya*, a cujo costado atraca pouco depois.

O commandante, um marinheiro envelhecido no seu arriscado labor, recebe-nos affavel e ceremonioso, no tope da escada, de onde passamos ao *fumoir* do navio, logar escolhido para ligeiro repouso.

A empreza offerecia a bordo um almoço á imprensa e não quiz demorar a sua realização, passando os seus convidados directamente do *fumoir* para o salão de refeições.

E' uma sala de luxo nababesco, essa dependencia do *Araguaya*. Obedece a um estylo severo, negado a todo o resto do navio, sendo, talvez, esse o motivo de se ter ido directamente ao fim—ao almoço—de que trataremos levemente, pois, é nosso empenho descrevermos o navio o mais completamente que nos seja permittido.

Partiremos, como já está começado, do *fumoir*, que tem muito mais luxo que qualquer dos navios que viajam para a America Meridional.

O *fumoir* do *Araguaya* é de tamanho regular, tendo como mobiliario algumas *causeuses* fixas, elegantemente forradas de verde malva, o que contrasta muito bem com o *vieux-chêne* do revestimento das paredes e com o ouro que as decora.

O salão de jantar é, como se diz acima, luxuosissimo. De largas dimensões, abre para o mar amplas escotilhas quadradas, guarnecidas com *vitraux* de grande arte. Nas paredes, a obra de talha sobrepuja os restantes adornos. E' simplesmente admiravel como se trabalhou o carvalho para rendilhal-o até o estado em que elle ali se mostra. Finas telas guarnecem os vãos das portas, que, por sua vez, são veladas por vistosos reposteiros.

Pequenas mesas e cadeiras modernissimas mobiliam-no, sendo o serviço de copa e cozinha, feito á *la carte*, como em qualquer restaurante *chic*, á hora que o passageiro determinar.

Pouco além, a sala de musica. Pequena, confortavel e simples, offerece a quem por ella passa uma sorpreza, que nos impressionou muito bem. São tres paisagens nossas, primorosamente pintadas a oleo por um artista modesto, ao ponto de se furtar ao nosso elogio, negando assignatura á obra.

Outra sala bonita, a de palestra, francamente illuminada pela pouca luz que se coa através a polychromia dos *petits carreaux* a Luiz XIV das escotilhas.

O resto é como o de todos os transatlanticos modernos, accrescentando um pouco mais de conforto e bom gosto.

Apenas uma coisa resta ainda salientar—os soberbos camarotes de luxo.

Dois leitos ao centro da divisão central do camarote, um *garde-robes* com porta de espelho, lavatorio e ventiladores; os agasalhos dos leitos em seda custosa, a illuminação artificial feita por *bougies* de porcellana, encimadas por minusculas lampadas electricas e mais uma infinidade de inobservaveis minucias, que formam o *record* do conforto em meios de transporte maritimo.

Todas as accommodações da segunda classe concordam inteiramente, em progresso, com as de primeira, sendo a cozinha de ambos tão boa como a dos bons hoteis, havendo ainda a vantagem de ser todo o pessoal portuguez e hespanhol.

Os camarotes do *Araguaya* são 300, de 1ª, os já citados *de luxo* em pequeno numero, e muitos de 2ª.

O *Araguaya* mede 535 pés de comprimento, 61 pés e 3 pollegadas de bocca e 34 pés de pontal, sendo o seu deslocamento de 10.537 toneladas.

A sua construcção obedece ao principio do duplo fundo cellular e além dos cinco porões para carga, possue nada menos de trinta compartimentos estanques, o que dá perfeitamente a idéa da sua grande segurança.

Os paióes são preparados como si fossem camaras frigorificas.

As suas machinas são de quadrupla expansão, alimentadas por seis caldeiras e servidas por duas helices.

E' tempo, pois, de se tratar do almoço, offerecido á imprensa, no qual tomaram parte os representantes de todos os jornaes desta capital e, mais, o commandante do *Araguaya*.

Foi servido em obediencia ao seguinte *menu*:

Consommés croutes au pot. Sole á la Mornay, côte d'agneau, Cova; asperges á la Milanaise, faisan roti sur crôuton, pomme de terre paille, compôte de poires, gateaux fourrés aux confitures, gateaux assortis, camembert, cheddar, gauder, gorgonzola, gruyère, stilton, roquefort, salade, ananas, poires, melons, pommes, bananes, oranges, noix d'Angleterre, café noir.

Ao champagne um dos nossos collegas agradeceu á empreza aquella gentileza, fazendo votos pela prosperidade da Royal Mail.

Agradeceu em nome desta o seu representante, seguindo-se com a palavra outras pessoas.

E ás 4 1/2 da tarde estavamos novamente em terra, vendo o *Araguaya* a balouçar-se, vaidoso, nas aguas da Guanabara, lá além da ilha das Cobras.

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

UMA FESTA SIGNIFICATIVA

Conforme haviamos noticiado, effectuou-se hontem, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, uma significativa solemnidade, iniciativa dos bacharelandos de 1906.

A's 2 horas da tarde, incorporados os alumnos das diversas series daquella Faculdade, tendo á frente uma banda de musica da Força Policial, fizeram a trasladação do novo estandarte mandado confeccionar sob a direcção do 5º anno e offerecido á Faculdade pelo corpo de alumnos.

Na ... aguardavam a chegada do prestito o dr. ..., director, e os drs. Mario Teixeira, Hermenegildo Militão de Almeida, Santos Campos, Bulhões Carvalho e S. Vianna, que se dirigiram para o salão da Congregação, onde teve logar a entrega solemne do estandarte, pronunciando o discurso official o bacharelando Goulart de Oliveira.

Moldado nos principios academicos, começou o orador por assegurar a difficuldade da sua missão, pondo, em seguida, frizante a situação da mocidade academica do Brasil, ... saberbo de sentimentos grandiosos, de anhelos e hesitações.

Refere-se, em seguida, á bandeira, que ha cinco annos sobraçam. «Alvicareira, ás vezes, brilhando aos raios obliquos de fulgurantes nascentes; desfraldada outras, tocando-a em cheio os rijos embates das tufões tremendos e, infelizmente, muito mais vezes, esbatida a sua cor verde esperança aos reflexos pallidos de arroxeados crepusculos melancolicos. Lamenta essa nova encosta arida, que surge agora, e que impreterivel lhes será vencer.

«Falo-vos, porém, de paz essa bandeira que eu vos trago», diz o orador, passando a explicar-lhe os symbolos engenhosamente.

Após demorar-se nessa descripção, termina: «Que mais dizer-vos sem mais ser banal? E' ... mais uma bandeira. Como todas oxalá ella diga aos nossos corações mais do que na verdade, em rigor, resume. Symbolo guerreiro mais que mensageiro de paz, elle consegue n'o raro o mysterioso e exquisito vibrar de mil almas em torno de uma idéa apenas e, consubstanciando esse pouco, que é uma patria hospitaleira e boa, em perigo de cair em mãos inimigas faz de homens leões, de braços catapultas de aço, lançando-se na trevosa voragem da morte e inscrevendo na Historia, *testis temporum, lux veritatis, magister vitæ*, na phrase memoravel de Cicero, momentos que são Salamina, Issus, Arbelles, Austerlitz, Yalú e Porto Arthur e vultos gigantes que são Themistocles, Annibal, Alexandre, Napoleão, Dewet e Stoessel.

Não nos embalamos clangores metallicos das inubias guerreiras, não nos perturba o retumbar tonitroante dos canhões: o vozerio exprime alegria, o ajuntamento diz amor e os ecos da musica não despertam aguerridas pugnas.

E' de Paz e de Amor a nossa missão. Como nos manipulas das legiões romanas ou nos symbolos das phalanges gregas, sirva essa bandeira para congraçar-vos em torno a um ideal commum, evocando a nossa saudade numa peregrinação constante e ininterrupta de Concordia e de Paz!

Mestre e companheiros, ahi a tendes, modesta e significativa.»

Depois de abraçado o orador pelos seus collegas e mestres, tomou a palavra o bacharelando Abrahão Ribeiro, que saudou, em nome dos collegas, o dr. Lima Drumond, agradecendo este ambas as manifestações em bem cuidada peça oratoria.

Teve começo, em seguida, a festividade do encerramento das aulas, falando varios bacharelandos, em saudação e despedida aos lentes da turma. Agradeceram os drs. José Maria Teixeira e Militão de Almeida.

Em seguida, depois de ser servido um ligeiro *lunch*, iniciou-se a solennidade da *entrega da chave* consistindo em um monomio dos alumnos do 5º anno, em romaria ás salas de todos os outros, recebidos pelos respectivos alumnos falando, em cada uma dellas, um delles e um lente.

Oraram os quintannistas João Carlos Guttiérres, Botim Paes Leme, Carlos Marguy, Pedemonte e Castro Nunes a quem coube a entrega da chave.

Usaram ainda da palavra os lentes presentes, representando as diversas séries, bem como varios alumnos.

Foi uma festa significativa, que impressionou agradavelmente todos os que a ella assistiram.

Escola livre de Odontologia

As inscripções de exames de 1ª epoca acham-se abertas até o dia 15 do corrente mez.

Aneis de grão

Para doutorandos e bacharelandos, e bem assim grande variedade de joias, com e sem brilhantes a preços modicos, encontram-se na joalheria de

Ignacio Moses

34, Praça Tiradentes, 34.

ACTOS FUNEBRES

Em suffragio da alma de José Fiuza Caminha foi rezada uma missa hontem, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A esse acto de religião compareceram muitos amigos e parentes do finado.

—Por alma de Albano Faria Cunha foi rezada missa hontem, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, com a assistencia de grande numero de amigos do finado.

—Por alma de d. Angelica Vaz Pereira foi rezada missa hontem, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A esse acto de religião assistiram os srs. Antonio Carlos de Souza, Benedicto de Araujo, Carlos Martins, Octavio de Souza, Antonio Rodrigues, Pedro de Castro Sobrinho, Carlos Pereira Junior, Olegario de Castro, Francisco de Azevedo, Annibal Filho de Miranda e outros.

—Na egreja de Santa Rita em suffragio da alma de d. Judith Amaral, foi rezada missa hontem, ás 9 horas.

—Na capella de Santo Ignacio celebrou-se hontem missa em suffragio da alma de d. Adelaide de Souza Pinto, veneranda tia do advogado dr. Simões da Silva e cunhada do commendador Antonio Delphim Simões da Silva.

—Na capella da Irmandade de S. João Baptista e N. S. do Allivio, sita á rua Bella de S. João, em S. Christovão, serão celebradas missas amanhã, ás 8, 9 e 10 horas, por alma dos irmãos fallecidos.

NOTICIAS FORENSES

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO

CAUSA-MORTIS

O Supremo Tribunal decidiu hontem o recurso extraordinario interposto pelos herdeiros da baroneza Souza Queiroz, da sentença do Superior Tribunal de Justiça de S. Paulo, que declarou constitucional uma lei arguida de inconstitucionalidade.

Allegaram os recorrentes que só estavam sujeitos ao imposto de meio por cento, pelos legados que a testadora lhes deixava em sua terça.

Pediram a restituição, com os juros devidos, do que a Fazenda Estadual recebeu a mais, cobrando-lhes o imposto de 5 %, o que tudo importa hoje em cento e quarenta contos de réis.

O Tribunal julgou nullo o imposto cobrado, mandando restituir aos recorrentes a differença.

HABEAS-CORPUS

MATTO-GROSSO

O Supremo Tribunal decidiu hontem mais um pedido de *habeas-corpus* em favor de individuos perseguidos em Matto-Grosso pela facção dominante.

Desta vez foram João Pedro de Arruda Maciel e outros, os pacientes.

Segundo informações recebidas do Estado, todos elles estão sendo processados por crime de homicidio, dizendo essas informações que alguns delles eram capangas do coronel Antonio Paes.

O Tribunal concedeu a ordem para aquelles que estão presos preventivamente, por estar decorrido o prazo para a formação da culpa, negando para aquelles que já estão pronunciados e julgando prejudicado para os réos soltos.

CONTRAFACÇÃO DE MARCA

UMA PROMOÇÃO

Conforme noticiámos foram apprehendidos em poder de F. Gomes Savedro, com negocio de cervejaria á rua da Gloria, diversos rotulos imitados da marca da Cervejaria Logos, appostos em garrafas vasias.

Por este motivo, madame Chatenay, proprietaria daquella fabrica, deu queixa crime contra Savedro, que indo ao representante do ministerio publico, na pessoa do dr. Antonio Marques da Costa Ribeiro, este, nos autos, lavrou um longo parecer sobre a queixa instaurada, do qual tirâmos os seguintes topicos:

«Que não procediam as nullidades arguidas pelo querellado, porque o crime definido na lei n. 1236 de 1904, censurava-se pelo facto da imitação de uma marca registrada, sendo esta imitação de natureza a induzir o consumidor em engano ou confusão; que na especie não era necessario que se verificasse a *applicação dos productos*, pois o simples facto de imitação fraudulenta incidia na sancção penal; que a existencia de recipientes proprios para conter cerveja encontrada na fabrica do querellado, demonstrava que a imitação fôra dolosa e vinha completar de modo bem significativo a infracção do producto, que eram indicios da autoria a responsabilidade do querellado, além de outros, sua qualidade de industrial fabricante do mesmo producto e a posse dos rotulos imitados, appostos em garrafas vasias achadas em seu estabelecimento, sendo que a boa fé invocada pelo querellado só podia ser apreciada no plenario.»

Os respectivos autos vão subir á conclusão do dr. Affonso Lamounier, juiz da 1ª vara criminal, para decisão do pedido de pronuncia.

JURY

2º TRIBUNAL

No 2º Tribunal do Jury, na sessão presidida pelo dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, sendo promotor publico o dr. Honorio Coimbra, entrou hontem em julgamento Diniz Paes Camargo, accusado de haver deflorado uma menor, estando por isso, incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal. Formado o conselho de sentença e após a leitura do processo, teve inicio o debate, produzindo o representante do ministerio publico a accusação, que foi vehemente. Em seguida teve a palavra o advogado do accusado, que procurou destruir os elementos constitutivos do delicto, aliás patentemente figurados pela accusação.

Os debates correram animados, não só quanto ao facto, como tambem sobre questões de direito, applicaveis á especie levantados pela defeza, que, na formação do corpo de jurados, declarou que prescindia do direito de recusa.

O advogado do accusado fundou a sua defesa não só em que dos autos não está provada a autoria do crime, sinão tambem em que, no caso, não se verificavam os requisitos conceituaes da figura de responsabilidade traçada no artigo 267 do Codigo Penal.

Encerrados os debates, o presidente, fazendo levantar todos os assistentes, leu os quesitos formulados de accordo com o libello-crime e, ordenando se recolhesse o conselho de sentença á sala secreta, aguardou o *veredictum* do jury, que uma hora depois se fazia sentir pela sentença absolvendo o accusado pelo voto de qualidade, pois seis foram os votos contra e seis a favor.

O promotor publico não appellou da decisão e não appellará, porque do processo não resalta nullidade alguma.

Funccionou neste julgamento o escrivão do 4º officio do jury, major José Balduino de Albuquerque.

DIVERSAS

Hontem no 1º Tribunal do Jury, não houve julgamento por falta de numero legal de jurados.

—Ainda por falta de numero legal de desembargadores não se reuniram hontem as duas Camaras da Côrte de Appellação, afim de julgarem materia de embargos oppostos aos accordãos proferidos em ultima instancia.

—A favor de Juvenal Pinto dos Santos, o advogado criminal, Joaquim Vieira de Miranda, impetrou hontem ao dr. Elviro Carrilho, juiz da 2ª vara criminal, uma ordem de *habeas-corpus*, sob o fundamento de falso e tumultuario flagrante lavrado por violação do artigo 307 do Codigo Penal.

EXERCITO

O marechal Argollo teve hontem, á tarde, longa conferencia com o general Hermes da Fonseca.

— O capitão Innocencio Velloso Pederneiras, a quem se acha affecto o serviço de telegraphia e telephonia, entregou hontem ao general Hermes Rodrigues da Fonseca, commandante do 4º districto militar, o relatorio dos trabalhos que se prendem ao serviço de telegraphia e telephonia, durante as manobras de Santa Cruz.

Neste importante trabalho, faz o estudioso official longas e judiciosas ponderações e trata de todo o serviço de installação telegraphica, telephonica e telegraphia, optica, durante os exercicios de Santa Cruz. Faz longa exposição sobre telegraphia electrica canalizada, optica, sem fio e telephonia militar; mostra a necessidade e a utilidade desses serviços em tempo de guerra. Conclue o seu relatorio esperando que o general Hermes, dirigindo a pasta da guerra, não deixe de crear uma companhia de sapadores-telegraphistas, composta de telegraphistas, signaleiros, telephonistas e aeronautas; deste modo o illustre futuro ministro da guerra dotará o nosso Exercito de um grande melhoramento já ha longos annos introduzidos nos exercitos modernos.

— Foi posto em disponibilidade o 2º tenente Manoel Paulino de Figueiredo, eleito vereador da camara de Quixadá.

— Apresentou-se hontem ao chefe do estado-maior o major do 9º regimento de cavallaria José da Silva Passos, por ter concluido a licença em cujo goso se acha.

— O commandante da Escola de Guerra foi autorizado a contratar o fornecimento de dolmans, capotes, kepis, tunicas, calças de panno garance e de flanella azul ultramar para os alumnos daquelle estabelecimento devendo, entretanto, o Arsenal de Guerra de Porto Alegre providenciar para o fornecimento das demais peças destinadas aos alumnos e praças ali em serviço.

— Falleceu em Bagé o tenente reformado José Damasceno Rozado.

— Hoje e amanhã não haverá expediente nas repartições subordinadas ao ministerio da guerra.

— O destacamento do 38º batalhão de infanteria, que se acha no curato de Santa Cruz, foi substituido por outro do 20º.

— Será transferido para a 2ª classe do Exercito o 2º tenente do 18º de infanteria Benedicto Marques da Silva.

— Por occasião da inauguração do pavilhão de operações no Hospital Central do Exercito, no dia 9 do corrente, formará, para prestar honras ao presidente da Republica, uma companhia do 22º batalhão.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Affonso Dias Uruguay; dia ao districto, um official do 24º; ao posto medico, dr. Marques Junior; o 10º batalhão de infanteria dá a guarnição da cidade; o 21º os serviços extraordinarios; e o 9º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 5º.

PREFEITURA

Foram vistoriados os predios ns. 60 da rua da Constituição e 104 da rua Sete de Setembro.

— Pelo agente do districto do Espirito Santo, foram ordenadas as demolições parciaes que se fazem necessarias no predio n. 16 da rua S. Martinho.

— Foram embargadas as obras de construcção de um chalet de madeira nos fundos do predio n. 72 da rua Conselheiro Bento Lisboa, ficando o respectivo proprietario intimado a proceder á demolição do mesmo.

— Estão concedidas as transferencias de dominio util de terrenos requeridas por Salustiano Orlando de Araujo Costa, Antonio Magalhães Bastos, José de Oliveira Pereira e d. Rita Burnier Pessoa de Mello.

— Vae ser passada a carta de aforamento solicitada por Oscar de Azevedo Marques.

— Na directoria geral de obras e viação foi hontem encerrada a concorrencia publica para a reconstrucção de uma ponte de desembarque no Retiro Saudoso, districto de S. Christovão.

— A séde da 2ª circumscripção da directoria geral de obras e viação foi transferida para o predio n. 154 da rua do Cattete.

— Por infracção de leis e posturas municipaes em pleno vigor foram multados:

Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho em 400$; Ernesto Machado Guimarães, em 300$; Antonio da Costa Miragaia e Jeronymo de Freitas Guimarães, em 200$ cada um; João de Azevedo Beiral, Antonio Alves Lauro, Vicente Francisco Ferreira e Jeronymo de Freitas Guimarães, em 100$ cada um, Antonio Joaquim da Silva, Affonso de Souza Teixeira de Carvalho e d. Joaquina Augusta, em 50$ cada um; Companhia Kiosques do Rio de Janeiro e José Valladão, em 30$ cada um.

— Pelo funccionario encarregado da fiscalização dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes deste districto foram multados em 30$ cada um:

Chieri & C., Antonio Alves Pereira de Andrade, Francisco Maria Monteiro, Seraphim Gambaro, Nasri Habile e Wadih Abandi & C.

— No dia 5 do corrente será encerrada na directoria geral de obras e viação a concorrencia publica para a construcção da galeria e accessorios para canalização dos rios Banana Podre e Berquó, na rua Humaytá.

— No requerimento que o sr. Paschoal Segreto dirigiu á sub-directoria da Carta Cadastral foi dado o seguinte despacho: — Esta sub-directoria não póde fornecer cópia nas condições requeridas.

— A agencia da Prefeitura do districto da Gloria acha-se actualmente funccionando no predio n. 152 da rua do Cattete.

—Terminou hontem o prazo para cobrança á bocca do cofre do imposto territorial.

De hoje em deante o pagamento desse imposto será feito com multa.

—Continuará hoje ao meio-dia, no proprio local, o leilão dos terrenos sobejados das acquisições feitas pela Prefeitura, entre o largo da Lapa e a rua do Lavradio, para a abertura da Avenida Men de Sá.

O prazo para a construcção de predios será de 18 mezes, sendo elevado, portanto, de mais seis mezes.

Dos terrenos a vender não será exigido o pagamento de imposto predial sinão depois de nelles construidos predios ou de esgotado o prazo concedido para construcção.

Os compradores estão ainda isentos do imposto de transmissão de propriedade e de laudemio para acquisição dos referidos terrenos.

— Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude á professora adjunta effectiva d. Maria Amelia da Conceição e, sem vencimentos, á adjunta estagiaria d. Lydia de Mello Campbell.

— Requerimento despachado:

De João José de Macedo e dr. Otto Rauno — Dirijam-se ao Conselho.

— Para a directoria geral de obras e viação foram nomeados:

2º official o amanuense Mario Ferreira Godinho e a amanuense, o cidadão José Laborino Ferreira.

— A Prefeitura arrecadou ante-hontem a quantia de 24:024$236.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 264:003$556 sendo 105:226$672 em ouro e 158:778$884 em papel.

—Por acto de hontem, da inspectoria, foi condemnado o fiel do armazem n. 1 ao pagamento dos direitos devidos por mercadorias extraviadas no alludido armazem e que foram importadas pelo sr. João Xavier, a quem tem de indemnizar pelo prejuizo soffrido.

—Foi indeferido o requerimento em que o sr. Marc Ferrez pedia relevação de uma multa que lhe foi imposta.

—Ao sr. Bernardino Dias Barroso foi mandado restituir a caderneta da Caixa Economica, n. 259.137 que havia depositado na thesouraria desta Alfandega, como fiança.

—Em um requerimento dos srs. Costa Pacheco & C., relativo a mercadorias que importaram e foram extraviadas, o inspector proferiu o seguinte despacho: «Despachem pelo verificado, ficando o capitão do navio condemnado a pagar os direitos devidos á fazenda nacional pelos artigos extraviados.»

—Pela 1ª secção foram hontem processados 445 despachos, os quaes foram averbados pelos seguintes escripturarios: A. de Almeida, 58; Catalão, 55; Gonçalves de Souza, 47; Carlos G. Silveira Pinto, 31; J. Machado, 38; Carlos B. de Moura, 32; Capistrano Nunes, 29; J. P. A. Pereira, 28; Macedo Domingues, 22; Balthazar de Souza, 21; Antonio J. C. de Castro, 17; Carneiro da Cunha, 16; A. Lehmann, 14; E. Cabet, 11; Cordeirinho, 11; Pedro Torres Leite, 9, e Montenegro, 8.

— A' 2ª secção foi enviado um requerimento de Westphalen & Pless, pedindo restituição de direitos que pagaram a maior por erro de calculo.

—A' guardamoria para recolherem os objectos á ilha do Cajú, onde aguardarão reclamação, foi o despacho do inspector em um officio do chefe de policia, communicando estarem depositadas na 8ª delegacia suburbana 57 latas de kerozene e uma barrica de breu, encontradas no mar.

— Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores «Itabira», «Olivia», «Pernambuco», «Rhaetia», «Gussaca» e «Saturno».

— Os manifestos abaixo foram distribuidos aos escripturarios: Selmann, o do vapor italiano «Città di Genova», procedente de Buenos Aires e consignado a L. Campos; Domingues, o do vapor nacional «Prudente de Moraes», procedente de Buenos Aires e consignado ao Lloyd Brasileiro.

MARINHA

Para o logar de encarregado da artilheria do couraçado *Floriano*, foi nomeado o primeiro tenente Octavio Tacito de Carvalho.

—O primeiro-tenente Alfredo Ruy Barbosa foi exonerado do cargo de secretario da escola de timoneiros.

—A's 11 horas da manhã de sabbado proximo reune-se, no edificio do Club Naval, o conselho de guerra a que responderão o marinheiro nacional Alfredo Baptista de Castro e o dispenseiro Manoel dos Santos.

No dia 5 reunir-se-á no mesmo local, o conselho a que responde o marinheiro José do Nascimento.

—O segundo-sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Vitruvio de Azevedo, foi nomeado para servir como mestre na Escola de Aprendizes do Estado de Sergipe.

—Por ter sido julgado incapaz para o serviço da Armada, em inspecção de saude a que foi submettido ultimamente, foi mandado desligar do Corpo de Marinheiros Nacionaes Augusto Schiffler Thees.

—Tiveram ordem de embarcar no vapor *Andrada*, o capitão de corveta Francisco de Paula Oliveira Sampaio e no commando geral das torpedeiras o segundo-tenente José Velloso Pederneiras.

—Vae ser rescindido o contrato do foguista extranumerario Alberto Isidoro, por motivo de máo comportamento.

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Casemiro, do regimento de infanteria; auxiliar do mesmo, um commandante de esquadrão, do regimento de cavallaria; medico de promptidão, capitão graduado dr. Frota, medico de dia ao hospital, tenente dr. Bennasal, interno de dia ao hospital, alferes honorario Lisbôa, musica de parada, a do 2º regimento de infanteria e promptidão, a do 1º da mesma arma.

Ronda aos theatros, alferes Andrade, do 1º regimento de infanteria.

Promptidão de incendio, alferes Cunha, do 2º regimento de infanteria.

Promptidão ao 1º regimento de infanteria, o tenente Silva.

Dia no quartel general, o capitão Malhães, do 2º regimento de infanteria.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento de infanteria.

Estado maior: ao 1º regimento de infanteria, capitão Valerio e ao 2º da mesma arma, capitão Silva Campos.

Guarda da Caixa de Amortização, o alferes Celestino, do 2º regimento de infanteria.

Guarda da Casa da Moeda, o alferes João Brilhante, do 1º regimento de infanteria.

Guarda do Thesouro, o alferes Machado Filho, do 2º regimento de infanteria.

Guarda do quartel-central, um inferior do 2º regimento de infanteria.

Rondam: com o superior de dia, 4 officiaes do regimento de cavallaria, e do 1º de regimento de infanteria, tenentes Alvão e Paixão, alferes Mattos Ferraz; 14 inferiores do regimento de cavallaria; 14 do 1º e 12 do regimento de infanteria.

Rondam as ruas de S. Jorge, Nuncio e Regente um official e um inferior do regimento de cavallaria.

O regimento de cavallaria dá a força para o Senado, 20 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume; 20 praças para escolta de presos no quartel-central e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos na Detenção, 50 praças promptas em 24 horas, duas ordenanças para a residencia e commando geral e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e um corneteiro para piquete ao quartel-general.

Uniforme, 3 (antigo).

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado — Mario de Araujo Castro e Alminda Otoni, Antonio Marques e Alice de Castro Silva, Octavio Pereira de Araujo e Gabriella de Araujo Lima — Como pedem.

Matriz de S. Antonio dos Pobres—Nesta matriz haverá hoje missa, ás 9 1/2 horas.

Matriz do Engenho Novo—Por ser dia santificado, haverá missa com canticos sacros nesta matriz hoje, ás 9 1/2 horas.

Matriz da Gloria—Nesta matriz haverá hoje missa ás 10 horas.

Matriz de Santa Rita—A missa conventual hoje nesta matriz é ás 10 horas.

Matriz da Luz Amanhã haverá missa rezada nesta matriz, ás 7 horas. A's 9 horas entrará a missa solenne de «Requiem», sendo celebrante o rev. vigario da Luz, padre Jacomo Vicenzi.

Logo após a missa cantada, haverá «Libera-me». No centro da matriz preparada para este fim, armar-se-á pela primeira vez um catafalco.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 6º batalhão de infanteria; auxiliar, um official do 7º batalhão de infanteria.

O 5º batalhão de infanteria e o 1º regimento de cavallaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

A CARNE

Foram abatidas hontem, no Matadouro de Santa Cruz 415 rezes.

Preços correntes.

Bovinos, $460 e $500, carneiro, 1$600 e porco, 1$400 e 1$200.

VIDA OPERARIA

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros—Assignou hontem o compromisso do regulamento annexo á tabella da União o sr. Eduardo Baldassarini, do Centro dos Industriaes, proprietario da fabrica Cardeal.

Hoje, reunião da classe, ás 2 horas da tarde.

Syndicato dos Carpinteiros, Pedreiros e Annexos—Reune-se hoje ás 7 horas da noite, em assembléa extraordinaria para tratar-se dos interesses do syndicato.

Pede-se o comparecimento de todos os socios e não socios, á rua da Conceição n. 34.

Sociedade de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas—Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão semanal, a directoria e conselho desta associação afim de tratar-se de assumpto de grande interesse para a classe.

Congresso União dos Operarios das Pedreiras—São convidados todos os socios quites a reunirem-se em assembléa em segunda convocação, sabbado 3 de novembro, ás 8 horas da noite para resolver a ordem do dia que consta em outro local desta folha.

Syndicato dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros—Reune-se hoje, em assembléa geral para tratar de assumptos referentes ao fechamento das portas ás 8 horas, devendo comparecer toda a classe na séde social, Avenida Passos 30.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Registamos aqui com prazer a data de hoje, que é tambem de festas para nós.

Manuel Duarte, o nosso excellente companheiro de redacção, faz annos e o jubilo que reina no seio da familia que o tem por chefe querido, estende-se a quantos o conhecem e o apreciam, como nós.

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Ricardo Constantino Vieira, 1º escripturario e, actualmente, secretario interino do Tribunal de Contas.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o querido e sympathico Ricardinho, filho do sr. José Guida, negociante desta praça.

— Fez annos hontem o constructor Joaquim Dias dos Santos.

— Passa hoje o natal do galante Benevenuto.

— Mais um anniversario natalicio conta hoje d. Albertina Gallo, esposa do sr. Adriano Gallo.

— Completa hoje mais um feliz anniversario o distincto adjunto de corretor desta praça, Paulo Rochillard de Marygny.

Por este motivo muitas felicitações receberá o anniversariante.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB DOS GALOPINS CARNAVALESCOS—Principescos são os bailes que os valentes carnavalescos prepararam para hoje e para sabbado proximo.

SPORT

TAUROMACHIA

Tem sido assumpto de farta conversação a estréa de Mejstrik, na praça do Mangue, na corrida do proximo domingo.

Em verdade, justifica-se bem esse enthusiasmo, porque a critica portugueza tem feito á distincta artista as melhores referencias e ha mesmo no Rio quem a tenha visto tourear, e que confirma a opinião de que Mejstrik toureia a cavallo como qualquer homem.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Hotel do Corcovado, filial do Hotel dos Estrangeiros. — O logar mais fresco e saudavel na capital, para passar a estação calmosa. Sobem e descem oito trens diariamente. 531

Gustav Trinks & C., participam a esta praça que mudaram-se para a rua da Quitanda n. 141, sobrado. 337

CORREIO Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ORISSA, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

ORAVIA, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

ITABIRA, para Pernambuco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

INDUSTRIAL, para Bahia e Villa Nova, recebendo impressos até ás 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

AMAZONE, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para exterior até ás 3 e objectos para registrar até ás 1.

CARANGOLA, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

SPARTAN PRINCE, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

BERENGUER EL GRAN. E, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

BORUSSIA, para Santos, recebendo impressos, até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 67ª loteria do plano n. 4 realizada em Nictheroy em 31 de outubro de 1906.—29ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$ A 200$000

35633....	16:000$000	4516....	200$000
4523....	2:000$000	8291....	200$000
12886....	1:000$000	16170....	200$000
29692....	1:000$000	19511....	200$000
15197....	500$000	40173....	200$000
18887....	500$000	41999....	200$000
2949....	200$000	45324....	200$000

PREMIOS DE 100$000

1297	6828	11110	20155	23201	26616
27431	28921	30644	31199	33718	40090
41533	47007				

APPROXIMAÇÕES

35632 e 35634	200$000
4822 e 4824	100$000
12885 e 12887	100$000
29691 e 29693	100$000

DEZENAS

35631 a 35640	30$000
4821 a 4830	20$000
12881 a 12890	20$000
29691 a 29700	20$000

CENTENAS

35601 a 35700	6$000
4801 a 4900	5$000
12801 a 12900	5$000
29601 a 29700	5$000

Todos os numeros terminados em 33 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 33.

O ajudante do fiscal do governo, *A. Tinoco*.

J. C. de Oliveira Rosario.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 117—42ª loteria da Capital Federal, extrahida em 31 de outubro de 1906—plano n. 117.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

5793....	15:000$000	36057....	200$000
36583....	1:200$000	3005....	100$000
21079....	800$000	6134....	100$000
6797....	200$000	12159....	100$000
13884....	200$000	13858....	100$000
16228....	200$000	17955....	100$000
23290....	200$000	18545....	100$000
20315....	200$000	24095....	100$000
31868....	200$000	31055....	100$000
31932....	200$000	33464....	100$000
32713....	200$000	27771....	100$000
34824....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

5792 e 5794	140$000
36582 e 36584	46$000
21078 e 21080	30$000

DEZENAS

5791 a 5800	50$000
36581 a 36590	20$000
21071 a 21080	20$000

Todos os numeros terminados em 93 têm 10$, exceptuando-se o numero 5793.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 93.

O director-presidente, dr. *Ulysses Vianna*.

Dr. *Pereira d'Albuquerque*, ajudante do fiscal do governo.

O director-thesoureiro, dr. *A. de S. Pires Ferreira*, assistente.

O escrivão, *Firmino de Cauturia*.

SECÇÃO LIVRE

O cascavel do Ceará e a cura do seu veneno

Valiosa carta publicada no jornal *A Republica* do Ceará, em 10 de março de 1903.

Tauhá, 1º de março de 1903.

Illmo. amigo sr. coronel João Brigido—Lembra-se que, ha tempos, deu-me na assembléa, um frasquinho de «Surucuina» que um de seus amigos do Sul lhe remettera para propagar?

Felizmente ainda não tinha tido occasião de experimental-a, porque os CASCAVEIS não appareciam, como este anno, em que para as bandas do Arneiros têm já feito victimas.

Agora no dia 20, ás duas horas da tarde foi picado um neto do capitão Agostinho Motta, ao pé desta villa.

A 21 pelas oito horas da manhã, appareceu-me o pae, a quem entreguei o frasquinho e lhe foram applicadas as dóses, segundo o receituario.

O doente sentia perda de vista, embaraço na fala e rigidez dos musculos; melhorou em poucos minutos da fala e da vista continuando o pae com a applicação do remedio, até achar-se o doente restabelecido como está.

Como lhe prometti, faço-lhe esta communicação, agradecendo-lhe a offerta do remedio, que salvou a vida a um futuro cidadão.

O doente tem 11 annos.

Do amigo e collega,

LOURENÇO A. FEITOSA E CASTRO

(Tanto o signatario como o destinatario desta carta eram proeminentes membros da Assembléa do Estado).

VENDEM A «SURUCUINA»

No Rio de Janeiro: Silva Gomes & C., J. M. Pacheco & C., Silva Araujo & C., R. Mallet Soares, Araujo Freitas & C., Monteiro, Castro & C. No Pará, Pharmacia Tocantins. No Ceará, Pharmacia Rocha. No Amazonas, Drogaria Freitas. Na Bahia, Drogaria America, Lopes & Paval (R. G.); Rio Grande do Sul, Ferreira Costa & C. (Porto Alegre); No Paraná, Curityba; Em S. Paulo, L. Queiroz & C. e Baruel & C.

Sociedade União dos Proprietarios

O NOVO ORÇAMENTO MUNICIPAL

São convidados todos os interessados socios e não socios para uma reunião na secretaria da sociedade, á rua Luiz de Camões n. 28, hoje, 1 de novembro, á 1 hora da tarde, afim de representar-se contra os enormes accrescimos de impostos, bem como contra o imposto de industrias e profissões das casas de commodos e a nova licença pela Prefeitura.

O presidente

ANTONIO ALVES DO VALLE

A alta do café

A verdadeira alta do café será manifestada pela grande producção em poucos pés de café, o que se consegue facilmente tratando-se dos cafeeiros e destruindo-se as *formigas saúvas* que os estragam enormemente com as pastilhas *Morte ás Saúvas* de J. Klier, que se vendem a 4$000 o kilo, de 10 kilos em deante a 3$500 na casa dos srs. Marinho, Pinto & C. rua de S. Pedro n. 89 e 91, nesta cidade, e João Lopes, rua José Bonifacio n. 10, sobrado, em S. Paulo.

Encontra-se tambem nestas casas o *Arsenico em pó* preparado por J. Klier, destinado tambem ao mesmo fim (assim como a machina Klier por 75$000 que se vende em latas de 15 kilos a 24$000 25$000 e 38$000.

A Equitativa

RELATORIO DA DIRECTORIA, PARECER DO CONSELHO FISCAL, BALANÇO DO 9º PERIODO SOCIAL E MAIS CONTAS, APRESENTADAS A ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DE 20 DE OUTUBRO DE 1906

Parecer do Conselho Fiscal

Varios factos significativos consigna o relatorio da Directoria, relativo ao ultimo periodo social, importa, entre outros, assignalar os seguintes:

1.º A ampliação dos serviços, o augmento das fontes de renda, a elevação dos fundos da sociedade, cujo nome vae sendo vantajosamente conhecido no estrangeiro;

2.º A liquidação, em vida do segurado, de um contrato de um seguro dotal, liquidação que mereceu do interessado os maiores elogios e agradecimentos;

3.º O contrato de seguro celebrado para com a empreza jornalistica, *O Paiz*, a effeito de instituir o seguro operario, contrato que será tambem firmado com o Lloyd Brazileiro;

4.º O estabelecimento para os empregados da Equitativa, que contam [illegible] annos de exercicio e nelle vêm a fallecer, de um seguro de vida equivalente ao ordenado integral de um anno de trabalho;

5.º A acceitação com que, dentro da orbita legal, tem resistido a Companhia a contrariar injustificados impostos, questão na qual, [illegible] fundamentado no direito, acaba de triumphar, como triumphou na das placas, contra [illegible] pela Prefeitura;

6.º O modo brilhante como tem funccionado a filial portugueza;

7.º O notavel desenvolvimento, a regularidade perfeita, a ampla prosperidade de todas as secções da Companhia, geralmente e em qualquer parte respeitada.

Estes factos patenteiam, melhor do que palavras, o inexcedivel zelo e competencia da Directoria, que faz jús, portanto, ainda uma vez, a calorosa louvor e a approvação das contas irreprehensivelmente prestadas, [illegible] o que propõe o Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1906.— *Conde de Affonso Celso — Vicente Werneck Pereira da Silva — Dr. José F. de Sampaio Vianna.*

RELATORIO

Srs. segurados — De conformidade com os nossos estatutos, cumpre-me apresentar-vos, em nome da Directoria, o relatorio, contas e mais documentos relativos ao ultimo periodo social, findo em 30 de junho proximo passado.

E com satisfação que chamamos a vossa attenção para a prosperidade sempre crescente desta Sociedade, que, graças exclusivamente ao favor publico, tem conseguido realizar o seu altruistico desideratum.

Cautelosa e prudentemente temos ampliado os nossos serviços, augmentando as fontes de renda e procurando tornar conhecido no estrangeiro esta Sociedade, acreditando assim cumprir dever patriotico, para poder executar esse programma, serviços apresentados algumas modificações estatutos sociaes, que melhor consultam os interesses da collectividade.

Em 4 de junho ultimo completámos o nosso primeiro decennio e alegramo-nos, olhando para o caminho percorrido, recordarmos que as difficuldades vencidas, verificando o grão de prosperidade a que attingiu esta Sociedade, e que tudo nos faz augurar auspicioso futuro.

Era intuito da Directoria celebrar condignamente esse anniversario, inaugurando no seu salão de honra, o retrato feito pelo laureado artista sr. Henrique Bernardelli, do exmo. sr. dr. Ubaldino do Amaral, que com inexcedivel dedicação e competencia exerceu a presidencia desta Sociedade, desde o seu inicio até ter de occupar o elevado cargo de prefeito do Districto Federal.

Infelizmente, por motivo de força maior, tivemos de adiar essa respeitosa homenagem áquelle chefe e amigo para quando fôr inaugurado o edificio onde funcciona a nossa séde social.

Já começámos a liquidar em vida dos segurados contratos de seguros dotaes e a carta que, *data venia*, abaixo transcrevemos, conhecido o valor moral e intellectual do seu illustre signatario, é o attestado mais eloquente das vantagens dessa classe de seguros.

Campinas, 8 de agosto de 1906.

Srs. directores da Equitativa dos E. U. do Brasil.—Avenida Central n. 125.—Rio de Janeiro.

Amigos e srs.

Accuso recebido o cheque visado sobre o Banco do Brasil na importancia de 26:123$300, do qual passei recibo, em liquidação da apolice n. 78, emittida sobre a minha vida e vencida hoje.

A opção por mim escolhida — liquidação do capital e lucros accumulados durante o periodo de 10 annos — plenamente me satisfez.

A accumulação, que orça por 30 % do capital segurado, é realmente surprehendente e acima de minha expectativa, pois creio que raras companhias de seguro sobre a vida terão alcançado resultado tão lisongeiro. E isto, sem duvida, devido ao modo por que a directoria faz o emprego dos Capitaes da Sociedade, e, segundo sou informado, á rigorosa economia que preside a sua administração. Como segurado da prospera sociedade, congratulo-me com a sua digna Directoria por ter em tão boa hora assignado a proposta que fiz para seguro; e, como brasileiro, me orgulho em ver a nossa nacionalidade contar com esta uma instituição desta ordem, que honra sobremodo os que a fundaram e dirigem.

Rogo a vv. ss. acceitarem os protestos de minha alta consideração, bem como a reiteração de meus agradecimentos pela satisfação que me tem causado o modo por que foi liquidada a minha apolice de seguro e me subscrevo,

De vv. ss., att. ven. e cr. obr.— *José Pereira Rebouças*, engenheiro civil.

Procurando tornar de maior utilidade esta Sociedade ás classes menos abastadas, celebrámos este anno com a empreza jornalistica *O Paiz*, um contrato de seguro, a exemplo do que se pratica na Europa e America do Norte, para garantir o futuro de familias dos operarios fallecidos em serviço.

Sem a menor reclamação tem sido executado esse contrato, e proporcionado os almejados beneficios.

E assim iniciamos o nosso antigo programma de instituir o seguro operario, que se impõe como uma necessaria social a completa harmonia que deve existir entre o operariado e os industriaes.

Bem comprehendendo as reaes vantagens que advirão dessa classe de seguros, o illustrado e laborioso industrial dr. Manoel Buarque de Macedo, convencionou com a *Equitativa* a instituição desse seguro para os operarios da Empreza Lloyd Brazileiro, dependendo somente de algumas formalidades, para se tornar em realidade esse contrato, que virá contribuir a uma classe digna, para sem amparo ao trabalho e ao espirito de ordem da mais efficaz auxilio.

Desejamos que o nosso dever perante a *Equitativa*, dando um exemplo de sinceridade com que protegemos o seguro de vida, estabelecemos para os seus funccionarios, que contarem mais de tres annos de serviço e vierem a fallecer no exercicio dos respectivos cargos, um seguro de vida equivalente ao ordenado integral de um anno de trabalho.

Acreditamos que essa iniciativa da *Equitativa*, mais tarde, seja seguida pelas directorias de estabelecimentos commerciaes e industriaes, como auxilio proveitoso e humanitario e que grandemente concorrerá para a prosperidade desses emprehendimentos.

O nosso dedicado seguro operario é effectivamente o mais efficaz dos meios de previdencia ao alcance da vida e residencia, de que o operario careça, muitas vezes privado do salario, com que occorre ás despezas que se prendem com a sua habitação, e bem assim que não esteja sujeito a outras condições do contrato, além dos recursos que por obrigação devem ser contemplados.

Mais uma vez chamamos a attenção das autoridades e dos poderes publicos para a sua relevancia, bem merece providencias efficazes que evitem a reproducção frequente de sinistros.

Reiteramos ao mesmo tempo as nossas propostas, que pela impunidade incomprehensivel, se vão multiplicando de um modo assustador.

Para facilidade dessa pratica vergonhosa, immensamente concorre o systema, que se observa no processo policial para apurar-se o que se deu, por occasião da extincção de incendios, falta essa que, de justiça é reconhecer, tem attendido com zelo e proficuidade.

A ausencia do cuidado preciso com que em geral são encaminhados os inqueritos policiaes, e o desaparelhamento da organização da industria criminosa.

Esses inqueritos, feitos em segredo de justiça, sem intervenção das partes interessadas, só servem para favorecer os incendiarios.

Também não se comprehende que as vistorias nos escombros, diligencia importante e que na maior parte das vezes constitue base para o descobrimento da verdade, sejam confiadas sem a intervenção dos interessados, a peritos nem sempre com a necessaria competencia, maxime quando essa fatigante serviço é desempenhado gratuitamente.

A organização desse serviço publico, de modo a garantir os interesses dos segurados e seguradores, é indispensavel.

Esta Sociedade continúa a manter as mais amistosas relações com as sociedades congeneres nacionaes e estrangeiras, estabelecendo com varias dellas contratos reciprocos de resseguros, sempre cumpridos com a maior correcção, o que cada vez mais concorre para fazer significar o voto que sinceramente fazemos de publico reconhecimento, manifestando-lhes o nosso reconhecimento pelas provas de confiança e attenções com que por ellas tem sido honrada a *Equitativa*.

ASSOCIAÇÃO DE SEGURADORES

Cada vez estamos mais firmemente convencidos da necessidade da creação desta instituição, do que já trataram nos occupamos no ultimo relatorio, e que está destinada a prestar serviços valiosos, tanto aos segurados como ás companhias seguradoras.

A unanimidade das companhias estrangeiras que aqui operam e quasi todas as sociedades nacionaes que têm aqui a sua séde, com a mais nitida comprehensão das vantagens reciprocas que lhes advirão, tem levado a bom termo essa instituição, que efficazmente tem produzido na Europa, nos Estados Unidos da America, no Chile, na Argentina e Uruguay, não podendo por mais tempo o nosso paiz continuar nesse assumpto a constituir inexplicavel excepção.

Os estatutos da projectada associação já foram formulados e submettidos á consideração do comité europeu, para dizer a respeito, visto haver a maior conveniencia em estabelecer completa harmonia de vistas entre seguradores nacionaes e estrangeiros.

IMPOSTOS

De longa data temos clamado contra os escorchantes e asphyxiantes impostos federaes, estaduaes e municipaes, com que são obrigadas as companhias de seguros.

E' deploravel que os Poderes Publicos, em vez de animarem a previdencia, procurem persegui-a com essas contribuições desarrazoadas e que, além de iniquas, são até immoraes.

Recaem ellas sobre a prestação do segurado, a maior parte das vezes representativa de ingentes sacrificios, sinão de verdadeiros heroismos de chefes de familia, que, privando-se do imprescindivel, não hesitam manter em dia os seus contratos de seguro no louvavel e abnegado intuito de deixarem os entes que lhe são caros ao abrigo das vicissitudes da vida, e com os recursos indispensaveis á educação de seus descendentes, afim de que possam ser uteis á Patria.

Nestas condições, o Estado, em vez de reconhecer esse sacrificio, procura, com crueldade deshumana, exhauril-os com semelhantes impostos.

Só ha uma explicação para esse facto e é não haver os srs. Legisladores reflectido na injustiça que inconscientemente praticam e para elles nos animamos de respeitosamente despertar-lhes a attenção para o assumpto, que bem merece a boa vontade do Congresso Nacional.

Para que os segurados sejam dispensados de tão exagerados impostos, sem diminuição sensivel da receita geral, basta que o Congresso se disponha a reduzir o numero de pensões, que são prodigamente distribuidas.

Não se comprehende que se onere fortemente os previdentes para favorecer os imprevidentes, sem se praticar injustiça clamorosa.

Todos os annos a verba de pensões é augmentada discricionariamente, affirmando-se que já se eleva a mais de *22 mil contos*, sendo que grande numero dellas concedidas a familias cujos chefes em vida ostensivamente dissiparam fartos haveres em actos reprovaveis, contando sem duvida que o Estado se encarregaria, mais tarde, de prover os seus dos meios de subsistencia, e assim o tem sido, não só aos descendentes em condições de substituil-os nesses sagrados encargos.

Nada dizemos si essas liberalidades não viessem pesar sobre as contribuições das Companhias de Seguros.

Ainda no corrente anno essa Sociedade foi victima da elevação de um imposto de 500$ annuaes para 6:160$, isto é, *onze vezes mais e 1/100 %!*

Recorremos de tão colossal elevação para s. ex. o sr. ministro da fazenda e da justiça e, principalmente da honradez de s. ex., esperamos não vingará essa monstruosa extorsão.

Um outro imposto, que não pagamos por illegal, foi o que pretendeu cobrar a Prefeitura, pelo chamamento das ruas onde esta Sociedade tem predios de sua propriedade. E' por demais conhecido o desembargo com que a actual administração municipal tem flagellado esta população, zombando dos direitos do contribuinte, para, a seu bel prazer, tratal-o com o mais revoltante arbitrio.

A Prefeitura já não se satisfaz em arrecadar illegalmente o imposto de licenças, duplicata de industrias e profissões, cobrado pelo governo da União, por *conta da Municipalidade*, e igualmente o imposto denominado taxa de expediente, que veiu substituir o antigo sello adhesivo constitucional, cr-vi do accordão do Supremo Tribunal Federal, e ainda cobra muitos outros impostos illegaes, que se elevam annualmente a milhares de contos de réis, contando unicamente com a falta de resistencia, dentro da lei, por parte dos contribuintes.

Depois de havermos recusado, por diversos fundamentos, o pagamento do referido imposto de calçamento, tivemos a satisfação de ver confirmado o acerto da nossa deliberação pela resolução tomada pela Congregação da Faculdade Livre de Direito, que, por unanimidade, resolveu impugnar por illegal e arbitrario esse imposto.

Estamos, pois, em excellente companhia, a dos mestres do Direito, cumprindo um dever civico e zelando pelos nossos interesses.

QUESTÃO DAS PLACAS

Pela Egregia Côrte de Appellação foi unanimemente resolvido não poder a Prefeitura Municipal legalmente exigir das companhias de seguro esse imposto.

Essa respeitavel decisão veiu confirmar a opinião que sempre tivemos e que nos induziu a resistir, em unidade, ao pagamento dessa contribuição illegal, depois de haver seguido os meios suasorios e diplomaticos, uma vez que, como se sabe, o direito junto á autoridade competente.

Oxalá que o venerando accordão tenha a virtude de evitar no futuro os arbitrios do Poder Publico que pela inercia dos governados, sente-se disposto a torturai-o com pesados e injustos impostos, supportados quasi sempre com musulmana resignação.

PAGAMENTOS RECUSADOS

No intuito malevolo de prejudicar esta Sociedade, procuraram neste anno, anonymamente, propalar no interior do paiz, que a *Equitativa* se negava a pagamento de sinistros, dando-se por tal um grande numero de acções em juizo.

Essa infundada perversa balela produziu effeito diametralmente opposto ao pretendido pelos nossos gratuitos diffamadores, visto ter havido, pelo contrario, augmento da producção no lugar em que elles nos guerrearam, justamente em maior numero de contratos registrados.

E que o publico tem o bom senso preciso para comprehender que as rarissimas recusas de pagamento que esta Sociedade faz são unica e exclusivamente em casos de reclamações indevidas, sem cumprimento das obrigações dos contratos ou pretensões evidentemente prejudiciaes aos interesses da *Equitativa*.

Essa propaganda aleivosa mereceu o mais completo desprezo, sem que precisassemos desmentir o terreno o que se pretende fraudar as apolices de seguros, com grandes damnos e prejuizos aos segurados e seguradores pela *Equitativa*.

Os algarismos abaixo fal-m eloquentemente pela seriedade da *Equitativa*, que, durante o anno, recusou pagamento a um numero limitado de segurados, os pagamentos esse ponto de mesma que suas recusas, em processo, sempre com o voto unanime da directoria e do conselho fiscal, está acima de semelhante ataque.

Os algarismos abaixo fal-m eloquentemente pela seriedade da *Equitativa*:

186 sinistros de vida promptamente pagos	2.769:745$820
97 ditos de fogo, idem	439:190$841
183 ditos maritimos, idem	541:264$048
136 apolices sorteadas	598:000$000
13 dotaes, idem	241:681$780
Total pago pela EQUITATIVA	4.588:822$189

SINISTROS EM LITIGIO

(Seguros de vida)

1—40:000$000—A apolice não vigorava quando o segurado falleceu.

2—30:000$000—Idem, idem.

3—30:000$000—Idem, idem.

4—30:000$000—Substituição da proponente no exame medico, tendo esta fallecido antes de concluido o contrato de seguro.

(Maritimos e terrestres)

1—19:000$000—Incendiarios provados nos autos.

2—20:000$000—Idem JÁ CONDEMNADOS em ultima instancia.

3—30:000$000—Incendio officialmente julgado proposital.

4—20:000$000—Incendiarios provados e presos, DESISTIRAM DA RECLAMAÇÃO.

5— 9:000$000—Mão estado provado da embarcação (saveiro).

6— 8:000$000—Incendiario provado nos autos.

7 — 12:000$000 — Idem. CONDEMNADO EM ULTIMA INSTANCIA.

Destas acções algumas já foram definitivamente decididas a favor da EQUITATIVA e as restantes reclamações pendem de decisão final e, si os integros julgadores, como é licito esperar, decidirem pelos principios da justiça, os vossos interesses serão respeitados.

Seja como for, tranquillos aguardamos o *veridictum* dos Tribunaes, com a consciencia de nossa responsabilidade de mandatarios, que não permitte prejudicar-vos para favorecer a quem quer que seja.

Cumprindo o nosso dever e tributando completa confiança no Poder Judiciario, a quem a lei commetteu a mais sublime missão social, estamos certos que o nosso procedimento merecerá a vossa plena approvação.

FILIAL EM PORTUGAL

Cada vez nos devemos mais felicitar pela creação desta Filial, que não tem desmerecido as grandes esperanças que nella depositamos.

Havendo deixado o cargo de ministro da marinha, que tão brilhantemente exercera, o exm. sr. conselheiro Manoel Antonio Moreira Junior, que fôra durante o seu impedimento substituido na direcção medica desta Filial, pelo exm. sr. dr. Henrique Jardim de Vilhena, resolveu esta directoria, de inteiro accordo com a directoria da Filial, crear o logar de vice-presidente, que foi confiado ao sr. conselheiro Moreira Junior, passando ao exercicio effectivo de director-medico o sr. dr. Henrique Jardim de Vilhena.

Assim reconstituida, ficou aquella directoria composta dos exms. srs. conselheiro de Estado Julio Marques de Vilhena, presidente; conselheiro dr. Manoel Antonio Moreira Junior, vice-presidente; conselheiro Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, director-consultor; dr. Henrique Jardim de Vilhena, director medico.

Cumpre-me mais uma vez agradecer os relevantissimos serviços prestados á «Equitativa» pela illustre directoria da filial de Portugal, pelo impulso que zelosamente tem imprimido aos negocios sociaes, não podendo deixar de tornar publico os valiosos serviços do illustrado director-medico o sr. dr. Henrique Jardim de Vilhena, incansavel na escolha dos riscos para esta sociedade, que muito lhe deve pela sua dedicação e competencia inexcediveis.

O gerente da filial, sr. commendador Manoel Alvaro de Pinho e Silva, é digno dos mais francos louvores pelo cabal desempenho da missão que lhe foi conferida pela confiança que já inspirava á directoria da «Equitativa», como seu amigo e prestimoso auxiliar.

APOLICES COM SORTEIO

Este plano, de EXCLUSIVA INVENÇÃO DA «EQUITATIVA», continúa a obter o maior successo.

O quadro que transcrevemos abaixo demonstra o numero de apolices sorteadas e *as quantias pagas em dinheiro, mantidas as mesmas apolices em pleno vigor com direito a todos os sorteios subsequentes.*

1902...	6 apolices	30:000$000
1903...	8 »	40:000$000
1904...	27 »	107:000$000
1905...	36 »	165:000$000
1906...	59 »	253:000$000
Total		595:000$000

SEGUROS DE VIDA E RESIDENCIA

Continúa esta classe de seguros, *tambem de exclusiva invenção da Equitativa*, a merecer o mais franco acolhimento do publico.

Como sabeis, constitue este plano na applicação do seguro de vida ao emprestimo hypothecario a longo prazo (5 a 20 annos) mediante juro modico e embolsavel em prestações mensaes, equivalente ao aluguel do predio, que é logo inscripto em plena propriedade ao segurado.

As respectivas apolices dessa classe gozam de todas as vantagens das outras das diversas classes de seguro, inclusive a do sorteio, o que mais ainda vem facilitar a acquisição do predio para habitação de pessoas menos favorecidas pela fortuna.

RECEITA

A nossa producção continúa a augmentar, sendo solicitados durante o anno seguros na importancia de 136.165:967$111, dos quaes foram acceitas e approvadas propostas, emittindo-se as respectivas apolices no valor de 112.770:976$207, receita esta que tende a crescer, pelo desenvolvimento dos negocios do corrente anno.

SINISTROS DE SEGUROS DE VIDA

Durante o anno social, findo em 30 de junho ultimo, foram liquidadas, por morte dos respectivos segurados, 50 apolices, representando o valor total de 307:641$100, pagos nos herdeiros e beneficiarios. Nestas apolices sinistradas estão incluidas duas emittidas pela Filial de Portugal na importancia de 16:000 fortes.

Damos discriminadamente em quadro annexo, sobre a letra A, os nomes dos mutuarios fallecidos, os numeros das respectivas apolices, o total dos premios pagos, e a importancia dos sinistros e o logar em que occorreram.

Desde a data da sua installação até agora, tem a EQUITATIVA pago a importancia total de 2.769:745$820 somente de sinistros de vida.

PROPOSTAS RECUSADAS

Na secção de Vida foram, durante o anno findo, recusadas, por motivos diversos, propostas de seguros, representando 3.992:000$.

RESERVAS TECHNICAS

As reservas technicas das apolices de vida em vigor, ao encerrar-se o balanço em 30 de junho ultimo, attingiram á somma de 3.879:715$500, calculadas mathematicamente pelo nosso illustre actuario o sr. dr. Eugenio Tisserandot, lente cathedratico da Escola Polytechnica. Nessa somma já está deduzida a importancia de 305:795$180, que, de accôrdo com os nossos estatutos e respectivos contratos de seguro, foi empregada na liquidação em dinheiro, durante o anno social, de apolices em vigor.

A directoria continúa, na fórma dos estatutos, a empregar as reservas com a maxima segurança em predios, titulos da Divida Publica e primeiras hypothecas de predios urbanos.

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Esta secção continúa a prosperar, correspondendo aos intuitos de sua creação, havendo durante o anno social pago..... 314:538$953 de sinistros terrestres e maritimos, sendo de terrestres 180:946$490 e maritimos 133:592$463.

O fundo desta secção acha-se elevado a 518:986$644.

DIRECTORIA E CONSELHO FISCAL

Não houve este anno a menor alteração tanto no pessoal da directoria como no do conselho fiscal, que continúa, com toda a dedicação, a prestar seus bons serviços a esta sociedade.

PESSOAL DE ESCRIPTORIO

Tambem não houve alteração no zeloso pessoal do escriptorio desta Sociedade, apenas foi preciso augmental-o para acudir ás necessidades do serviço, que cresceu extraordinariamente pelo incremento que tem tomado a EQUITATIVA.

SUB-DIRECTORIAS

As sub-directorias do Norte e Sul continuam a cargo dos antigos funccionarios srs. Eugenio Borges e Alberto Kussner, que, como sempre, têm concorrido para a prosperidade desta Sociedade, assim como o diligente corpo de agentes, a quem só tenho louvores a tributar.

Si além destas, de outras informações carecerdes, com satisfação a directoria vol-as prestará.

Rio, 3 de outubro de 1906.—*Franklin Sampaio*, presidente.

BALANÇO DO 9º ANNO SOCIAL FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1906

Activo

Moveis e utensilios:		
os da séde e filiaes		42:218$910
Bens de raiz, apolices da div. publica e outros titulos de renda		1.517:948$144
Emprestimos sobre hypothecas		1.220:177$635
Depositos com banqueiros:		
Nos Estados	272:141$999	
Nesta capital	752:181$011	1.024:323$010
Agencias e filiaes		271:228$010
Premios differidos para completar o premio annual		526:317$140
Valores hypothecados em garantia de emprestimo		3.589:200$000
Caução da directoria		60:000$000
Fianças de agentes		220:200$000
Depositos judiciarios		45:588$683
Caixa:		
Saldo em ser		140:283$502
Secção de seguros maritimos e terrestres:		
Contas correntes de agentes	42:522$610	
Obrigações a receber	922$180	
Depositos Judiciarios	20:000$000	
Depositos com banqueiros nesta capital	383:985$970	
Caixa: saldo em ser	54:094$944	
Correspondentes nos Estados	42:316$720	543:842$424
		9.204:357$488

Passivo

Reservas technicas:		
que constituem a garantia das apolices em vigor		3.879:715$500
Garantias diversas:		
que figuram no activo		3.869:400$000
Premios de seguros propostos em via de solução		21:956$399
Sobras que pertencem aos mutuarios		703:524$095
Diversos credores		185:917$070
Secção de seguros maritimos e terrestres:		
Fundo garantidor	200:000$000	
Diversos credores	24:855$780	
Excedente da receita	318:986$644	543:842$424
		9.204:357$488

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 30 de junho de 1906.—*Franklin Sampaio*, presidente.—*Dr. A. A. de Azevedo Sodré*, director.—*C. P. Leal*, director.—*Eugenio Borges*, sub-director.—*Eugenio Tisserandot*, actuario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPEZA DO 9º ANNO SOCIAL FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1906

DESPEZA

Apolices de vida, liquidadas por sinistros pagos, sorteadas em vida do segurado, e resgatadas por cessão e por terminação do contrato	613:430$280
Apolices maritimas e terrestres, por sinistros pagos	214:538$953
Commissões pagas a agentes e banqueiros	758:804$197
Despezas geraes: honorarios da directoria, ordenados de empregados, honorarios medicos, annuncios impressos, sellos do correio, telegrammas, alugueis de escriptorios, estampilhas, impostos federaes, estaduaes, municipaes, etc., etc.	378:347$968
Excedente da Receita	1.565:848$809
	3.770:976$207

RECEITA

Premios recebidos em caixa	2.734:973$742	
Em poder de banqueiros, nesta data	219:393$675	2.954:467$417
Juros, commissões, alugueis etc.		816:508$790
		3.770:976$207

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1906. — *Franklin Sampaio*, presidente. — *Dr. A. A. de Azevedo Sodré*, director. — *C. P. Leal*, director. — *Eugenio Borges*, sub-director. — *Eugenio Tisserandot*, actuario.

A

Relação dos sinistros pagos de 1 de julho de 1905 a 30 de junho de 1906

Numero das apolices	Segurados	Estados	Total pago em premios	Importancias pagas
5.923	Antonio da Silva Espindola	Pará	Remida	2:000$000
17.631	D. Anna C. Jesus Cardoso	Goyaz	233$600	5:000$000
40.936	Maria M. Fricke (Dot. de criança)	Minas	Devolv.	41$700
1.902	João Monteiro da Costa	Amazonas	Remida	5:000$000
2.275	Augusto José Gonçalves Seára	Pará	5:585$600	10:000$000
11.996/7	Dr. José Francisco Barros Almeida	Pernambuco	714$600	10:000$000
40.010	Joaquim Boaventura de Faria	Goyaz	125$800	1:000$000
16.866	Manoel Ferreira Barbosa	Capital Federal	1:227$000	5:000$000
12.777/8	Coronel Raphael A. Cunha Mattos	» »	2:378$800	10:000$000
4.438/9	Capitão-tenente Manoel J. Gonçalves	» »	2:932$200	10:000$000
7.042	Francisco Godofredo A. Jongnell	Espirito Santo	1:332$800	5:000$000
13.381	José Rodrigues Pompeu	S. Paulo	392$500	5:000$000
3.388	Philippe Krauss	S. Paulo	7:617$500	25:000$000
10.836/7	D. Magdalena R. Santos Carvalho	Estado do Rio	2:332$800	10:000$000
4.076	Manoel L. Almirante Porto	» »	1:782$000	5:000$000
16.261	Bemvinda M. Sacramento Coelho	Minas	417$000	5:000$000
8.673	Joaquim Pereira Trindade Junior	Amazonas	751$000	5:000$000
8.770	Virgilio Freire Napoleão	Ceará	Remida	2:500$000
38	Eduardo Benicio Cavalcante	»	5:364$000	15:000$000
7.553	Mariano W. Cunha Prata	»	Remida	2:750$000
16.835/6	José Maria Pequeno	»	1:682$400	10:000$000
5.982	Dr. Pedro Firmino Loureiro	Alagoas	926$400	5:000$000
6.156	Capitão-tenente João A. Santos Porto	Capital Federal	1:824$800	5:000$000
16.486	O mesmo	» »	924$400	5:000$000
41.378	Herminio Souza Cardoso Rimmel	» »	69$000	5:000$000
16.976/80	Francisco Otton Porto	Bahia	347$500	5:000$000
16.974/5	O mesmo (em conjuncto)	»	723$200	10:000$000
7.216	Benedicto Lucas de Freitas	Pará	Remida	1:500$000
17.700/1	João de Araujo Vianna	Ceará	4:688$800	10:000$000
40.312	Predilhano Ferreira Andrade	Rio Gr. do Norte	189$600	5:000$000
11.963	Joaquim Pereira da Fonseca	Pará	Remida	2:666$700
10.176/9	José Alves de Souza	Capital Federal	2:576$000	12:000$000
11.997/12000	O mesmo	» »	1:266$400	8:000$000
1.036	José Souza Mattos Rollim	Parahy. do Norte	5:345$400	10:000$000
2.750	Francisco Martins Nascimento	Amazonas	61:218$200	20:000$000
Sem numero	Gregorio Garcia	Capital Federal	....	1:000$000
Sem numero	Lourenço B. Cardoso	» »	....	1:000$000
	Sinistros pagos em Portugal	....	....	51:182$700
				307:641$100
	FILIAL EM LISBOA			
20.176/90	D. Amelia M. Costa Barros	Lisboa	1:277$775	15:000$000
20.702	João Hygino Pereira	Funchal	23$900	1:000$000
			Rs. fortes	16:000$000

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 30 de junho de 1906.—*Eugenio Borges*, sub-director.

B

Relação das apolices sorteadas em dinheiro nos 6º e 7º sorteio realizados em 16 de outubro de 1905 e 16 de abril de 1906

N. das apolices	SEGURADOS	ESTADOS	Importancias pagas
17.608	Francisco da Costa Pinho	S. Paulo	5:000$000
8.479	Dr. Arthur de Almeida Boaventura	Bahia	5:000$000
10.812	J. J. Amorim Silva	Pernambuco	5:000$000
16.433	José Rodrigues Luz Novaes	»	5:000$000
8.452	Dr. Arthur Horacio Gomes	Paraná	5:000$000
17.681	Antonio Costa Pinto e esposa	Goyaz	5:000$000
17.977	Sebastião Pompeo de Pina	»	5:000$000
7.883	Manoel Joaquim Rodrigues	Alagoas	5:000$000
7.276	Philippe Hue	Capital Federal	5:000$000
16.777	Dr. Augusto Brant Paes Leme	» »	5:000$000
15.083	Attila de Carvalho (*)	» »	5:000$000
13.897	Antonio de Padua Assis Rezende	» »	5:000$000
10.154	João Moreira de Carvalho	Minas	5:000$000
17.721	D. Henriqueta Guilherme Weiss	»	5:000$000
10.200	D. Josina Christina Abrantes	»	5:000$000
16.454	Benjamin Coelho Leão	»	5:000$000
16.287	Aderaldo de Andrade	Bahia	5:000$000
40.520	Padre Hermeto José Pinheiro	Pernambuco	5:000$000
17.160	José da Cruz Gouvea	»	5:000$000
17.603	Dr. Euzebio Queiroz C. Mattoso	S. Paulo	5:000$000
17.830	José Soares de Medeiros	»	5:000$000
13.852	Francisco de Macedo Couto	Rio Grande do Sul	5:000$000
41.089	Olympio Alves Lisboa	Paraná	5:000$000
8.921	Francisco das Chagas Pinheiro	Amazonas	5:000$000
17.698	José de Oliveira Bastos	»	5:000$000
8.573	Pedro Jacome de Araujo	»	5:000$000
16.351	D. Rosina Del Vecchio	Capital Federal	5:000$000
16.179	Dr. Pedro Francisco Rodgs. Lago	» »	5:000$000
12.796	Francisco Cardoso Rangel	» »	5:000$000
40.132	Alexandre Gasparoni	» »	5:000$000
40.977	Capitão Secundino Cesario Dias	Minas	5:000$000
16.673	Egy do Bornaul	»	5:000$000
40.578	D. Anna Izabel Souza Gonçalves	»	5:000$000
41.216	Pedro Coelho Pinto	»	5:000$000
16.801	Antonio Calixto Barbosa e esposa	»	5:000$000
41.861	Fernando Augusto Cardoso	»	5:000$000
		Rs:	180:000$000
	PORTUGAL		
20.099	João José Telhada	Santarem	1:000$000
20.291	Lino Joaquim Almeida Aguiar	Lisboa	1:000$000
20.318	D. Maria da Silva Catharino	Alpiarça	1:000$000
20.230	Dr. Antonio Cesar de A. Rainho	Figueira da Foz	1:000$000
20.613	Joaquim Casemiro Ivo de Carvalho	Lisboa	1:000$000
20.731	José Gonçalves Moreira	V. Nova de Gaya	1:000$000
20.755	José Fernandes Rodrigues	Lisboa	1:000$000
		Rs. fortes	7:000$000

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 30 de junho de 1906.—*Eug. Borges*, sub-director.

(*) Esta apolice foi tambem sorteada no 5º sorteio de 1905.

C

RELAÇÃO DOS SINISTROS TERRESTRES PAGOS DE 1 DE JULHO DE 1905 A 30 DE JUNHO DE 1906

N. das apolices	Nomes dos segurados	Localidades	Quantias pagas
18.727	Dr. Arthur Sá Earp	Estado do Rio	200$000
18.520	Granja Pinto & C.	Capital Federal	7:000$000
10.874	Joaquim Leivas Leite	R. Grande do Sul	18$000
15.381	Almeida & Figueiredo	Capital Federal	7:000$000
15.426	José Pinto Almeida Rico	» »	1:000$000
15.432	Pedro Raphael do Carmo	» »	30:000$000
19.517	Repartição Geral dos Telegraphos	» »	410$000
9.447	Antonio Dias	Paraná	7:200$000
14.585	José Maria Rodrigues & C.	R. Grande do Sul	2:850$000
18.278	Auler & C.	Capital Federal	58:000$000
15.703	José Cochelerox Irmão	Paraná	6:800$300
9.586	Wilhelm Overbeck	Bahia	49$100
12.801	Von der Lind & C.	»	198$000
19.313	Amilcar Gama Cunha Cabral	S. Paulo	5:231$100
9.524	Aureliano Sampaio & C.	Bahia	4:000$000
15.869	Jorge Abdala & F.	S. Paulo	15:000$000
12.385	Valentim S. Corrêa	Bahia	591$000
12.345	José Thomé da Conceição	»	6:000$000
12.346	O mesmo	»	4:000$000
12.342	José Maria Pinto	»	4:100$000
19.880	Christovão Fernandes & C.	Capital Federal	19:528$000
18.769 / 15.189	Siqueira Veiga & C.	» »	2:217$050
			182:165$530
	Menos: recebido de resgate		1:219$040
			180:946$490

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1906. — *Eug. Borges*, sub-director.

D

Relação dos sinistros maritimos pagos em 1 de julho de 1905 a 30 de junho de 1906.

N. das apolices	Nomes dos segurados	Localidades	Quantias pagas
11.374	H. da Silva Loyo & C.	Pernambuco	22:390$967
11.354	Epaminondas Luiz Caldas	»	491$720
18.912	Franz W[illegible]	Bahia	78$900
18.914	[illegible] Moitinho	»	299$700
18.875	Moraes & C.	»	340$800
18.841	W. G. Vogel	»	200$000
12.257	Behrmann & C.	»	19:302$000
18.302	Grandwohl & Frères	Ceará	7:451$500
18.322	A. Bellarmino H. Cavalcante	»	816$000
18.333	Viuva Modesto M. & Filhos	»	5:700$000
12.225	Ed. Stumpe	Bahia	358$400
14.093	Fernandes Motta & C.	»	200$000
14.095	Carlos Pereira	»	22$400
18.900	Rossback & Bros	»	117$800
12.400	Hugo Schleck	»	104$000
18.874	Teixeira Pires & Paulo	»	3:740$000
11.376	Guichard & C.	Pernambuco	654$500
11.378	Sá Guimarães & C.	»	1:203$880
18.407/8	Tancredo Porto & C.	Manáos	4:575$700
18.829	Ismael F. Queiroz	Bahia	364$920
5.077	Silva & Pereira Pinto	Alagoas	2:163$110
13.530	Antonio Sobral Junior	Piauhy	376$050
18.881	Wilhelm Overbeck & C.	Bahia	31$700
14.121	Conde F. & C.	»	10:237$724
18.304	Leocadio Santos Irmão & C.	Ceará	378$000
18.340	Frota & Gentil	»	989$500
10.746	Companhia de Seguros Paraense	Manáos	6:105$400
15.188	Bonnisal & C.	Capital Federal	360$000
18.830	Antonio C. Vasconcellos	Bahia	139$000
12.350	D. Dewald	»	298$400
14.886	C. Dugg & C.	Rio Grande do Sul	108$080
14.879	Waldemar Barcellos	» » »	659$210
18.306	H. Brentes & C.	Ceará	90$000
14.888	Campos Assumpção & C.	Rio Grande do Sul	60$000
12.247	Stumpe & Studer	Bahia	184$200
11.379	A. Jovino da Fonseca	Pernambuco	1:011$980
12.034	Luiz Amorim & C.	»	2:660$000
10.758	Vasconcellos & C.	Rio Grande do Norte	50$000
18.881	E. Benn & C.	Bahia	2:000$000
12.380	Wildberg & C.	»	1:580$000
11.377	Pinto Alves & C.	Pernambuco	74$810
12.032	Taberda & C.	»	574$000
18.915	Ricardo Nunes Castro	Bahia	950$000
18.880	Mandim & C.	»	762$770
18.870	H. Sumback & C.	»	504$000
12.233	A. Brumer & C.	»	60$700
12.239	Blumler & Paull	»	252$300
12.388	Schwabb & Tiumann	»	73$200
12.360	Donishke & C.	»	237$250
5.874	Cunha & C.	Manáos	4:000$000
18.347	Joaquim Barroso & C.	Ceará	2:209$000
6.881	Machado Coelho & C.	»	980$000
14.143	F. Ben & Son	Bahia	3:737$400
10.709	Miguel Macedo	Alagoas	1:500$000
8.438	Manoel Henrique de Sá	Parahyba do Norte	18:307$960
9.406	Malvados Guimarães & C.	Paraná	109$600
11.023	Theodoro Wille & C.	Capital Federal	8:963$260
18.889	José Alvares	Bahia	8:750$000
13.000	B. Ernesto Guimarães & C.	S. Paulo	903$750
14.880	Corrêa Leite & C.	Rio Grande do Sul	5:439$000
			148:402$041
	Menos: recebidos de resegurados		14:809$578
			133:592$463

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1906. — *Eugenio Borges*, sub-director.

COMMERCIO

Rio, 31 de outubro de 1906

Cambio

Chegados ao ultimo dia do mez era muito natural que houvesse alguns apertos, mas, pelo contrario, encontrámos o mercado completamente indifferente. E que não tem havido negocios nas condições de trazerem difficuldades, facto que tambem concorre para explicar a ausencia das alternativas, embora bruscas e inesperadas.

No começo o mercado revelou-se indeciso, mas tornou-se estavel deante da falta de compradores, tanto mais que sempre havia papeis offerecidos.

Correram as tabellas de 15 3/16 e 15 1/4 d., sendo aquella nominal no River Plate e no London e esta regulando nos outros sacadores.

Os saques obtinham-se a 15 9/32 d. no Banco do Brasil e a 15 1/4 nos outros sacadores, havendo letras a 15 5/16 d. para já que os bancos não compravam e a 15 1/4 d para o fim de novembro que eram preferidos.

Sem negocios melhoraram as condições do mercado, cujos preços bancarios foram elevados a 15 9/32 e 15 5/16 d., com o particular a 15 3/8 d. letras promptas e a 15 5/16 d. a prazo.

No correr da tarde, dava o Banco do Brasil a 15 11/32 d., nos outros regulando 15 5/16 e 15 9/32 d., todos sem procura, comprando o particular a 15 11/32 e 15 3/8 d.

Os soberanos variaram de 15$800 a 15$700, com os vales, ouro, de 1$785 a 1$800, cotando-se o bancario de 15 1/4 a 15 11/32 d., contra o particular de 15 1/4 a 15 9/32 d., conforme as condições.

TAXAS BANCARIAS

PRAÇAS:	a 90 d/v		
Londres	15 1/4	a	15 3/16
Paris	626	a	631
Hamburgo	772	a	777
	3 d/v		
Londres	15 1/16	a	14 13/16
Paris	636	a	639
Hamburgo	783	a	789
Italia	636	a	64?
Portugal	358	a	360
Nova York	3$282	a	3$310
RIO DA PRATA:			
Buenos-Aires	—	a	3.247
Montevidéo	—	a	3.481

BANCO DA REPUBLICA

PRAÇAS:	90 d/v		
Londres	15 1/4		—
Paris	626		—
Hamburgo	773		—
OPERAÇÕES DO DIA:			
Bancarias	15 1/4	a	15 11/32
Particular	15 1/4	a	15 13/32
NO ANNO PASSADO:			
Official	16	a	16 1/16
CAMBIAES:			
Bancarias	16 1/16	a	16 1/8
Particulares	16 1/8	a	16 3/16
MOEDAS:			
Soberanos	15$700	a	15$800
Ouro nac., por 1$ (vales)	1$785	a	1$800

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 31	28:678$140
De 1 a 31	1.099:387$791

Mercado de café

Tornaram-se hontem mais criticas as condições geraes do nosso mercado, não só porque restringiram-se as vendas, como porque os centros de consumo continuam a cahir.

Além disso, as entradas prometem continuar abundantes, não sendo improvavel que fechemos o anno com 1.000:000 de saccas por collocar, por isso que já temos um deposito de quasi 3.000:000.

Negociaram os commissarios, sem animação a 6$500, correndo nos ensaccadores o preço igualmente de 6$400 sem negocios dignos de nota a principio.

No correr da tarde, porém, desenvolveu-se alguma procura que firmou o mercado a 6$500 para o americano e a 6$400 para o europeu. Constaram as vendas do dia de 15.000 saccas, cerca de 10.000 fechadas nos commissarios, contra 8.000 da vespera, tendo aberto inalterada a Bolsa de Nova-York.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:			Saccas
Hoje			15.000
Anteriores			8.000
Entradas, hoje:			
Cabotagem			256
Serra dentro			5.259
Estrada de Ferro Central			2.931
Total			8.446
Pelo nosso porto			—
Por Jundiahy:			
Hoje			65.400
Hontem			67.300
Desde 1º de julho:			
Entradas			1.706:541
Saidas			1.321:646
Cotações:			Typo 7
Commissarios	—	a	6$500
Ensaccadores	—	a	6$400

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1º e 2º dias:		Saccas
Stock anterior	—	601.701
Entradas	—	23.830
Total	—	625.531
Ultimos embarques	—	18.948
Stock actual		606.583

ENTRADAS DIVERSAS

	Saccas	Kilogs.
Hontem:		
E. de F. Central	15.142	908.520
Cabotagem	—	—
Serra dentro	8.688	521.280
Totaes	23.830	1.429.800
Desde o dia 1º		
E. de F. Central	319.157	19.167.420
Cabotagem	26.832	1.613.590
Serra dentro	176.348	10.580.880
Totaes	522.697	31.361.920

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1	Em 1905	
E. Unidos	8.391	258.784	3.164	226.513
Europa	10.157	156.117	11.098	179.438
Diversos	400	45.276	760	31.596
Totaes	18.948	460.077	14.962	431.547

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Nominaes

Typos	Comms.	Ensaccads.
6	— a 6$700	— a 6$700
7	— a 6$500	— a 6$500
8	— a 6$200	— a 6$200
9	— a 5$900	— a 5$900

Cotações de café da casa Eduardo Araujo & C., commissarios de café:

Typo 6	6$700	a	6$800
» 7	6$500	a	6$600
» 8	6$300	a	6$400
» 9	6$100	a	6$200
Escolha	4$500	a	5$500

Mercado frouxo.

Mercado de titulos

Apolices:	
Novo typo, 5 %, 1, 3, 3, 5, 12 a	1:020$
» 2, 12 a	1:018$
Emp. 1903, port., 5 %, 2 a	1:018$
Estaduaes:	
Rio, (pops.), 4 %, 500 a	66$500
Minas, port., 5 %, 20 a	805$
» nom., 5 %, 20 a	800$
» 1 a	790$
Municipaes:	
Papel, nom., 6 %, 1, 6 a	180$
Ouro port., 5 %, 23 a	263$
» nom., 5 %, 9 a	266$
Novos, port., 6 %, 10, 30, 30, 60 a	151$
» 50, 104 a	152$
Moedas:	
Soberanos, 200 a	15$650
Bancos:	
Commercial, 20, 30, 45 a	131$
» 20, 35 a	133$500
Companhias:	
Sapucahy, 32, 84, 100 a	25$500
» 100, 190, 100, 100, 200, 300 a	25$
Jardim Botanico, 10, 20, 47, 100 a	221$
Tec. Confiança, 100 a	20$
Debentures:	
E. Central Quissamã, v/c., até 29 de novembro, 200 a	45$
Melh. de S. Paulo, 13 a	175$
Manufact. Fluminense, 100 a	186$
Carris Urbanos, 10 a	202$

Pregões da Bolsa

	VEND.	COMP.
Apolices geraes:		
Geraes, 200$ 5 %	1:015$	1:012$
Novo typo, 5 %	1:019$	1:018$
Emp. 1903, port., 5 %	1:0.0$	1:016$
Emp. 1897, nom., 5 %	—	1:014$
Apolices estaduaes:		
Rio, 500$, 6 %	418$	400$
Rio, 100$, 4 %	67$	66$
Minas, port., 5 %	806$	802$
Minas, nom., 5 %	802$	800$
Minas, nom., 200$	160$	—
Apolices municipaes:		
Anti. as, 1901, 6 %	179$500	178$500
Novas, 200$, 6 %	151$	150$500
Ouro, £ 20, port., 5 %	263$	261$
Ouro, £ 20, nom., 5 %	268$	265$
Acções de bancos:		
Brasil	143$	140$
Commercio	188$	184$
Commercial	131$500	133$500
Iniciador	24$	18$750
Lav. e do Commercio	135$	131$
Metropolitano	5$	4$
Companhias de tecidos:		
Alliança	285$	274$
Brasil Industrial	220$	215$
Confiança	200$	198$
Corcovado	185$	178$
Cometa	220$	—
Lã da Tijuca	2.0$	—
Fabril Paulistana	150$	—
Progresso Industrial	268$	258$
S. Pedro de Alcantara	120$	120$
Petropolitana	—	262$
Santo Aleixo	—	180$
S. Felix	100$	—
Magéense	—	110$
S. Joaquim	—	50$
Companhias de seguros:		
Integridade	—	46$
Mercurio	30$	—
Minerva	27$	22$
Garantia	190$	150$
Argos Fluminense	456$	20$
Brasil	35$	—
Indemnisadora	44$	40$
Confiança	58$	50$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	9$
Sapucahy	26$	25$500
Bonds:		
Jardim Botanico	224$	220$
Companhias diversas:		
Carruagens	62$	59$
Internacional de Docas	7$500	6$500
Loterias Nacionaes	—	3$500
Melh. de S. Paulo	60$	52$
Melh. Maranhão	23$	21$
Terras e Colonisação	—	3$500
Debentures diversas:		
J. Botanico	213$	210$
» (port.)	210$	209$
C. Urbanos	204$	202$

Loterias Nacionaes	190$	—
Cantareira	210$	200$
Consolidados Candelaria	218$	210$
Manufactora	190$	188$
Magéense	210$	—
E. C. Quissamã	40$	30$
Melh. de S. Paulo	180$	175$
Docas de Santos	92/2$	200$
Mercado Municipal	185$	—
America Fabril	—	195$
Lettras :		
C. Municipal de S. Paulo	—	90$

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

C. Nacional de Loterias dos Estados, em terceira convocação, para a fusão com a da Capital Federal, ao meio-dia de 12.

JUROS

Do dia 5 em diante, a Companhia E. F. Theresopolis, fará o pagamento do 3º «coupon».

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco :	Por kilo	
Branco Dalta	Não ha	
» crystal	$200 a	$205
»sorte	$180 a	$190
Somenos	$160 a	$165
Mascavinho	$150 a	$160
Crystal amar	$160 a	$170
Mascavo bom	140 a	$150
» regular	$130 a	$132
» bruto	Não ha	
Campos :		
Branco crystal	$210 a	$220
Crystal amar	$130 a	$175
Mascavinho	$160 a	$180
Mascavo	Não ha	
Sergipe :		
Branco crystal	200 a	205
Crystal amar	160 a	165
Mascavinho	150 a	170
Mascavo bom	140 a	$170
Dito regular	130 a	$145
Dito baixo	115 a	$120
Bahia :		
Crystal branco	Não ha	

ALGODÃO

Pernambuco	9$200 a	9$800
Rio G. do Norte	8$600 a	9$100
Ceará	Não ha	
Parahyba	8$600 a	9$000
Sergipe	8$200 a	8$600
Penedo	8$500 a	8$800

Existencia 14.310 fardos.
Mercado firme.

AGUARDENTE — Por pipa

Campos	70$ a	75$
Angra	80$ a	85$
Paraty	90$ a	95$
Maceió	75$ a	80$
Aracajú	75$ a	80$
Pernambuco	75$ a	80$
Bahia	70$ a	75$
Parahyba	75$ a	80$
Laguna	80$ a	85$
Itajahy	80$ a	85$
Mangaratiba	80$ a	85$
Paranaguá	80$ a	85$
Riachuelo	80$ a	85$

ALCOOL — Por pipa

De 40 grãos	120$ a	125$
» 38 »	110$ a	115$
» 36 »	105$ a	110$

Só o caldo.

ALHOS

De Lisboa, por cento	1$800 a	2$200
De Genova, idem	1$700 a	1$800
Nacional, idem	Não ha	

BACALHÁO

Ilha de Gaspe	35$ a	38$
Ilha de [illegible]	32$ a	34$
Caixa da Noruega	40$ a	42$

BATATAS

Francezas, por 1/2 caixa	5$500 a	6$
Nacionaes, por kilo	Nominal	
De Lisboa, por 1/2 caixa	Não ha	

CEBOLAS

Rio Grande, por cento	Não ha	
Portuguezas, por caixa	40$ a	45$
Do Porto, por cento	7$500 a	8$000

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (especial)	$500 a	$520
» » » (syst. platino)	$520 a	$540
Rio da Prata, paios e mantas	$510 a	$560
» » puras	$560 a	$590

CEREAES

Arroz nacional :		
De Iguape, sacco de 50 ks.	26$ a	27$
De outras procedencias	— a	25$500
Amendoim :		
Sacco de 75 ks.	6$ a	6$500
Alpiste :		
Kilo	$380 a	$400
Banha :		
De Itajahy, por kilo	1$400 a	1$500
De Porto Alegre, por kilo	1$550 a	1$560
Da Laguna	1$380 a	1$400

Cabotagem

EM 31

Aguardente, 40 pipas. Arroz, 350 saccos. Alcool, 130 tonels. Algodão em pluma, 800 fardos e 80 saccos.
Biscoutos, 10 caixas. Banha, 50 caixas. Batatas, 450 caixas.
Cerveja, 20 caixas. Camarão secco, 5 barricas. Charutos, 55 caixas. Cocos, 460 saccos. Cachaça, 29 pipas. Chapéos de palha, 20 fardos.
Doce de goiaba, 132 caixas.
Fructas verdes, 5 caixas. Feijão, 1.800 saccos. Farinha fina, 400 saccos. Fumo, 10 fardos.
Garrafas vasias, 15 barricas. Gomma, 5 caixas.
Milho, 4.250 saccos. Medicamentos, 5 caixas. Massa de tomate, 50 caixas.
Ovos, 74 caixas. Oleo de caroços de algodão, 25 barris. Oleo de ricino, 119 caixas.
Perfumarias, 5 caixas. Polvilho, 60 saccos.
Queijos, 5 caixas.
Sola, 15 fardos.
Tecidos, 10 fardos. Toucinho, 10 fardos.
Vinho, 20 caixas.
Xarque, 200 fardos.

Assucar	*Saccos*
De Pernambuco	3.400
Café	*Altos*
«Olina», de Cabo Frio	12.240

Embarcações despachadas

EM 31

S. Francisco e Santos—Vap. allem. «Aachen», de 2.447 tons., consigs. Herm Stoltz & C., em lastro.
Genova e escs.—Vap. ital. «Mendoza», de 4.375 tons., consig. D. Florita & C., c. varios generos.
Nova Orleans—Vap. ing. «Membland», de 1.945 tons., consigs. Hard Rand & C., com 36.857 saccos com café.
Havre, via Bahia—Vap. franc. «Amiral Jauréguiberry», de 3.181 tons., consigs. G. Coutelem, c. varios generos.
Liverpool—Vap. ing. «Oravia», de 3.378 tons., consigs. Wilson Sons & C., c. varios generos.
Valparaiso—Vap. ing. «Orissa», de 3.370 tons., consigs. Wilson Sons & C., c. varios generos.
Buenos Aires—Vap. ing. «Penelope», de 1.310 tons., consig. Brazilian Coal & C., lastro d'agua.
Santos—Vap. ing. «Vancouver», de 2.800 tons., consigs. Wilson Sons & C., c. lastro.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 31

Porto Alegre e escs., 7 1/2 ds., 1 de Santos—Paq. «Itabira», comm. J. A. Johnson, c. varios generos a Lage Irmãos.
Santos e escs., 19 ds., 25 hs. da Victoria—Paq. «Pernambuco», comm. Roberto Ritter, passags. Marieta Penny, capitão-tenente Joaquim B. Garcia, Maria Carvalho, Constantino Cruz, capitão de corveta Rodolpho B. Penna e familia, Pedro Ferreira da Silva, Luiz Pinto de Oliveira, Maria Pinto de Oliveira, Eduardo Pinto de Oliveira, Guiomar Pinto de Oliveira, Rosa Macedo e 1 filho, dr. Alvaro José Rosa, capitão de fragata Alexandre B. Franco e 13 em 3ª classe; c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.
Hamburgo e escs., 27 ds., 2 da Victoria—Paq. all. «Santos», comm. Haveker, passags. Karl Kespl, Karl Mack, Karl Beckling, Oscar Ehies, Franz Hoff, Leopold Peltzer, Joaquim dos Santos, Adelaide Ferreira, Maria de Almeida, José Ferreira das Casas, Manoel Bittencourt, Eurípedes Pedrinho, F. Antonio Borges, Luiz Ribeiro Pinto, Ruffino Antonio Azevedo, Leonardo d'Oliveira, Achilles Jorquera Lima, 51 em 3ª classe e 36 em transito; c. varios generos a Th. Wille & C.
Santos, 17 hs.—Paq. all. «Bisella», comm. Bussmann, passags. O. Masche, V. Bossmann, C. A. Dias e 36 em transito; c. café a Th. William & Comp.
Rio Grande do Sul e escs., 5 ds., 20 hs. de Santos—Paq. «Saturno», comm. José da Silva Mendes, passags. Ribeiro Pinto de Azambuja, A. Cunha, Peixoto Cunha, Sebastião Francisco Alves e familia, Deloscrilanne P. Azambuja, dr. Augusto Lucio F. Teixeira e familia, capitão-tenente Rual Americo Reis, José Lyra, capitão Paulo José de Oliveira e familia, Hans Jacobsen, Ladislão Leiras, Carlos Olympio Barretos, Rodolpho Muller, João Capistrano Sant'Anna, João B. Reis Lisboa e senhora, Manoel Ferreira Silva e 16 em 3ª classe; c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.
Paranaguá e Santos, 3 ds., 19 hs. do ultimo—Paq. «Guarany», comm. João Neves de Azevedo, passags. Robert Rapp e 4 em 3ª classe; c. varios generos a Salgado & C.
Cabo Frio, 1 d.—Hiate «S. Sebastião», 20 tons., m. Jorge Francisco Marques, equip. 5, passags. 2 em 3ª classe; c. cal a Manoel Pereira.
Liverpool e escs., 20 ds., 2 da Victoria—Paq. ing. «Orissa», comm. M. Taylor, passags. J. L. Fernandes Braga Junior, Henriqueta F. Braga, José Luiz F. Braga, Quirino Araujo, Fred. Smith e familia, Adelaide Bittencourt, Irene Bittencourt, Maria Vieira, irmãs Gabrielle Boucher, Marie Dubey de Sudairont, Christino Fernandes Rodrigues, Ferreira da Cunha Trindade, Joaquim Coelho Bragante Junior, Thomaz dos Santos Pereira e familia, Emilia Conceição, Philomena dos Santos Cardoso, Romão de C. Fernandes Braga, 180 em 3ª classe e 69 em transito; c. varios generos a Knitt Harrison & C.
Santos e escs., 4 ds., 8 hs. de Angra—Paq. «Garcia», comm. Ferreira Brasil, passags. J. Antunes da Silva, Joaquim Garcia, dr. Arnaldo Luiz, Luzia Cirio e familia, Alcides Bomfim Cirio e familia, Rosa Bellini, Ida Bellini, dr. Quaresma Guimarães, dr. Afranio Albuquerque, Luiz Pedro Paulo, Lydia Noronha; c. varios generos a Joaquim Garcia.

SAHIDAS NO DIA 31

Pernambuco e Bahia—Paq. «Itaipava», comm. Templar.
Porto Alegre e escs.—Paq. «Itanema», comm. Dunlap.
Maceió e escs.—Paq. «Mucury», comm. Santos Benli, passags. Vespasiano Gomes dos Santos, Rosa Antunes, Constantino Elias, Francisco Constantino, Guilherme Castro.
Buenos Aires e escs.—Paq. ing. «Araguaya», comm. Pore; passags. E. C. Coutinho, Ricardo Eló, John M. Truin, James Roy, R. Freitas Lima e senhora, Emilio Grandjesson e senhora, Theodor Marton, Basilio Ribeiro, Candido da Costa Leite e familia, Richard M. Bartholomeu, Andrew W. Feuss e senhora, dr. Uchoa Cintra, William C. Oldes, Antonio Benitz e familia, J. Ribeiro Nogueira e familia, miss Alice Oliveira, Horacio Costa, José Joaquim Fernandes, Francisco Assumpção Mello e senhora, Bernardo Veiga, capitão Candido José dos Santos, Maria de Azevedo e sua mãe, A. H. Buttle e senhora, dr. Eurico Schaefer, Bento Rocha Cabral, Camillo V. Cresta, Demetrio Ribeiro e senhora, Alberto Queiroz Telles, Paulo da Fonseca, dr. Assis Brasil, e senhora, miss Maria e Carolina Assis Brasil, Russel e familia, Manoel Martins da Costa, 21 em 3ª classe e 533 em transito.
Genova e escs.—Paq. italiano «Città di Genova», comm. Magnano; passags. rev. Angelo R. Colucci, Giovanni Borelli, 92 em 3ª classe e 150 em transito.
Santos—Vap. norueguez «Herman Wedel Jarlsberg», 1.849 tons., comm. Christiansen, equip. 22, c. lastro d'agua.
Cabo Frio—Hiate «Dois Amigos», 34 tons., m. Alvaro Gomes dos Santos, equip. 5, c. varios generos.
Rio Grande do Sul e escs.—Paq. «Florianopolis», comm. Antonio de Azevedo; passags. Marcello Bittencourt, Edmundo Tentscher, Godofredo Grollmann, coronel Justiniano S. Lopes, Moncela Gomes e 1 filho, J. V. Cerqueira, Luciano Bertroni e 2 filhas, Maria L. G. d'Eça e 1 sobrinha, Laura C. S. Mursa, Jorge Alberto, Maria Oliveira, major Moura Azevedo e familia, Maria A. Pereira, Rosario Congro, Mario Lostoza, João Pinto, Antonio P. Oliveira, Emilia P. Oliveira, Haydée Oliveira, Henriqueta Almeida, Manoel F. Gama, João A. Mirandella, José F. P. Mattos, dr. Antonio C. de Gusmão, Adelaide R. V. de Lima, 2º tenente Henrique Araujo, Felippe Schmidt e 2 filhos, Augusto E. Souza, Otto Kadner e 69 em 3ª classe.
S. João da Barra—Paq. «Carangola», comm. José Pedro Barboza.
Hamburgo e escs.—Paq. all. «Rhaetia», comm. Bussman; passags. Georg Maschke e familia, Elise Jahlsen, Alberto Riedes Pedreira e familia, Leo Kusbach, C. Bar, Rudolph Hetopf, Fraz Homberg, Manoel José de Mello Junior e senhora, dr. Alfredo Bastos e familia, Arthur Faran, Friedrich Staaden, Achilles Accioly, Adolpho Callaogne, F. Nissen, William Spakowsky, von Brandis, 39 em 3ª classe e 56 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

1 Hamburgo e escs., «Santos».
1 Rio Grande, «Itaipava».
1 Valparaiso e escs., «Oravia».
1 Rio da Prata, «Berenguer El Grande».
1 Rio da Prata, «Amazone».
1 Santos, «India».
1 Portos do norte, «Guarany».
1 Liverpool e escs., «Tintoretto».
1 Portos do sul, «Saturno».
1 Santos, «Wurzburg».
1 Londres e escs., «S. Of. Dover».
2 Nova-York e escs., «Goyaz».
2 Buenos Aires e escs., «Mendoza».
2 Trieste e escs., «Moravia».
3 Portos do sul, «Itaperuna».
3 Rio da Prata, «Ternero».
4 Portos do sul, «Itatiaya».
4 Rio da Prata, «Italia».
4 Genova e escs., «Washington».
5 Rio da Prata, «Orleanais».
5 Southampton e escs., «Danube».
6 Santos, «Tennyson».
7 Londres e escs., «Virgil».
7 Liverpool e escs., «Lord Antrim».
7 Rio da Prata, «Magdalena».
7 Santos, «Petropolis».
8 Santos, «Ragousse».
9 Genova e escs., «Minas».
10 Bremen e escs., «Franken».
10 Barcelona e escs., «J. Gallart».
10 Hamburgo e escs., «Argentina».
11 Rio da Prata, «Lombardia».
13 Buenos Aires, «Cordillère».
14 Santos, «Santos».
14 Buenos Aires, «Araguaya».
15 Valparaiso e escs., «Oronsa».

VAPORES A SAHIR

1 Bordéos, «Amazone», 6 hs.
1 Liverpool e escs., «Oravia».
1 Barcelona e escs., «B. El Grande».
1 Valparaiso e escs., «Orissa».
1 Villa-Nova, «Industrial».
1 Campos e escs., «Carangola».
2 Genova e Napoles, «Mendoza».
2 Trieste e escs., «India».
2 Itajahy, «Rudy».
3 Portos do sul, «Itaperuna», 4 hs.
3 Bahia e Pernambuco, «Itabira».
4 Genova e Napoles, «Italia».
4 Rio da Prata, «Washington».
4 Santos e Paranaguá, «Guarany», 8 hs.
4 Rio da Prata, «Moravia».
4 Portos do norte, «Olinda», 10 hs.
4 Rio G. do sul, «Aymoré», 4 hs.
4 Aracajú e escs., «Santa Cruz».
5 Rio da Prata, «Saturno», 12 hs.
5 Bremen e escs., «Wurzburg», 2 hs.
5 Victoria e escs., «Murupy», 8 hs.
5 Buenos Aires, «Danube».
6 Marselha e escs., «Orleanais».
6 Nova-York, «Tennyson».
7 Southampton e escs., «Magdalena».
8 Hamburgo escs., «Petropolis», 10 hs.
8 Pará e escs., «Mossoró».
9 Trieste e Fiume, «Joxay».
9 Hamburgo e escs., «Borussia».
11 Buenos Aires, «José Gallart».
12 Genova e escs., «Lombardia».
12 Trieste e escs., «Buda».
14 Bordéos e escs., «Cordillère».
14 Southampton e escs., «Araguaya».
15 Liverpool e escs., «Oronsa».
16 Hamburgo e escs., «Santos».

DECLARAÇÕES

Massa fallida de Machado Estacio & C.

O abaixo assignado, cessionario e unico liquidante das dividas activas desta massa, previne aos devedores á mesma para que só paguem ao annunciante ou á pessoa legalmente autorizada pelo mesmo, devendo dirigir-se á rua Theophilo Ottoni n. 41.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1906.—*Miguel Pereira Guimarães.* 3.322

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Imponente conveniatico baile

Sabbado, 3 de novembro de 1906

Castello, 1 de novembro.

1º secretario,
LORD MARIALVA

Ingresso aos srs. socios o recibo do corrente mez.

1º thesoureiro,
DR. CUMIE'

Caixa Auxiliar de S. J. dos Empregados do Movimento da E. F. C. do Brasil.

A administração desta caixa convida os parentes, amigos e socios á assistirem a missa que será celebrada amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Gonçalo Garcia, por alma de seus consocios fallecidos.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1906.—*Lysandro dos Santos Pacobahyba.* 3369

Congresso União dos Operarios das Pedreiras

De ordem da junta administrativa, convido todos socios quites a reunirem-se em assembléa geral em 2ª convocação, sabbado 3 de novembro de 1906 ás 8 horas da noite, para resolver o seguinte:

Leitura da acta anterior.
Resolver sobre a demissão do presidente da junta administrativa ou nomeação de outro companheiro.
Leitura do balancete da thesouraria relativo ao 3º trimestre.
4º bem social.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1906—*Francisco da Silva Gabriel*, 1º secretario.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Missa solenne

A administração da Associação Protectora dos Empregados no Commercio convida os srs. associados e suas exmas. familias a assistirem á missa solenne que, pelo eterno repouso de seus saudosos consocios fallecidos, manda celebrar sexta-feira, 2 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessa eternamente grata.

Rio, 1 de novembro de 1906.

MOTTA VAL FLORIDO,
1º secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

A administração desta associação manda rezar amanhã, sexta-feira, 2 de novembro, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio das almas dos socios fallecidos, e, para esse acto de religião, convida os srs. associados e exmas. familias daquelles finados.

Secretaria.—ANTONIO MONTEIRO, secretario.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

RUA DO HOSPICIO N. 174

Interesses sociaes

Convindo reciprocamente á Associação e aos srs. associados o regular lançamento das residencias, para facilitar a cobrança e a troca de correspondencia, rogo aos srs. associados a fineza de participarem á secretaria as suas novas residencias, sempre que se mudarem.

Outrosim, rogo aos que não tenham sido procurados pelos cobradores, mormente agora que sahiu um e falleceu outro, a gentileza de communicarem á secretaria ou reclamarem da mesma os seus recibos em atrazo, visto achar-se franco o nosso archivo, até á revisão de matriculas para todos os nossos associados (inclusive os fundadores) que pretendam quitar-se de qualquer atrazo.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1906.

José Fernandes Pereira
2º thesoureiro em exercicio

A' PRAÇA

Manoel Pinto da Conceição e Bernardino Andrade communicam á praça e aos seus amigos que, amigavelmente dissolveram a sociedade que gyrava sob a razão de **Pinto & Andrade**, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Bernardino de Andrade e retirando-se o socio Manoel Pinto da Conceição pago e satisfeito de todos os seus haveres e exonerado de qualquer responsabilidade.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1906.—*Manoel Pinto da Conceição.*—P. p. *Bernardino de Andrade.*—*Francisco Candido Pereira.* 3327

EDITAES

Ministerio da Marinha

PHAROL DA ILHA DA PAZ

(SANTA CATHARINA)

De ordem do sr. almirante ministro da marinha, convido os herdeiros de João Joaquim Borges e quaesquer outros que se julguem com direitos aos terrenos da ilha da Paz, no Estado de Santa Catharina, escolhidos por este ministerio para a montagem de um pharol, a apresentar a esta repartição, ou ás capitanias de S. Paulo e Santa Catharina, os documentos de posse dos mesmos terrenos e propostas para a sua venda ao governo, afim de que se resolva sobre a respectiva compra ou desapropriação nos termos da lei.

Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, 20 de setembro de 1906.—O director geral, *Henrique R. Nobrega.*

Escola Naval

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DE ADMISSÃO NO CURSO DE MACHINAS

De ordem do sr. contra-almirante director, abre-se nesta data, para encerrar-se no dia 31 de dezembro proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, a inscripção para os exames de admissão no curso de machinas desta escola.

Os requerimentos dirigidos ao director da escola e assignados pelo pae, mãe viuva, tutor ou correspondente dos candidatos, deverão ser instruidos de documentos que provem ser o candidato brasileiro, ter sido vaccinado, ter a edade comprehendida entre 15 e 19 annos, não ter defeitos physicos e dispôr de saude e robustez necessarias á vida do mar e, finalmente, estar approvado na Escola Naval, Collegio Militar, Gymnasio Nacional ou estabelecimentos equiparados nas seguintes materias:

Portuguez, noções de geographia physica, historia do Brasil, pratica de operações fundamentaes sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e decimaes, systema metrico, morphologia geometrica e francez, leitura e traducção facil.

Escola Naval, 1 de novembro de 1906.—*Lucilio A. Augusto R. C. Lago*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 3 de novembro, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 3, até ás 2 horas da tarde.

Carga e edcommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9—RUA DO HOSPICIO—9

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

OLINDA

Sahirá no dia 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos. Não ha mais praças.

LINHA DE NOVA-YORK

O paquete

GOYAZ

Com magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, camarotes de luxo, illuminado e ventilado á electricidade, camaras frigorificas.

Sahirá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York.

Cargas pelo trapiche do norte.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

Sahirá no dia 5 do corrente ao meio-dia para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas e passageiros em transito para os portos de Matto Grosso.

Cargas pelo trapiche do sul.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

AYMORÉ

Sahirá no dia 4 do corrente, ás 4 horas da tarde, DIRECTAMENTE para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche do sul.

LLOYD BRASILEIRO
Avenida Central 2, 4 e 6

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots—Poste Française)

AGENCIA

Rua Primeiro de Março 79

Saidas para a Europa

CORDILLÈRE (indirecto).. 14 de novembro
ATLANTIQUE (directo).... 28 de »

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante Lidin, esperado do Rio da Prata, sahirá para **Dakar, Lisboa e Bordéus**, hoje, 1 de novembro, ás 6 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente, no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para seus paquetes, do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa e vice-versa, aos preços de 900 frs. 95 c. ida só, e 1.378 frs. 50 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

Esta Companhia, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company e Pacific Steam Navigation Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª classe (1ª categoria) com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, no edificio da Bolsa, lado da Alfandega.

Para todas as informações, com o agente

R. CARRIQUE

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Saidas para a Europa :

TUCUMAN	23 de novembro
ARGENTINA	30 »
SAN NICOLAS	14 de dezembro
BAHIA	21 » »

O PAQUETE ALLEMÃO

PETROPOLIS

Commandante Feldmann

Esperado de Santos no dia 7 de novembro, sahirá para

**Bahia,
Lisboa,
Leixões e
Hamburgo**

no dia 8, ás 10 horas da manhã

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 8, ás 8 horas da manhã.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cosinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. Mac Niven á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações com OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.
79 Avenida Central 79

Navigazione Generale Italiana

Società Riunite: Florio Rubattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação La Veloce, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

Espaçosos camarotes de 1ª e 3ª classes nos tres convezes

VIAGENS RAPIDAS

PARA

Barcelona, Genova e Napoles

LOMBARDIA ..	12 de novembro
UMBRIA......	26 de »

os mais rapidos e luxuosos da marinha mercante italiana

A 3ª classe está installada de accôrdo com o novo regulamento italiano.

N. B.—Esses grandes e magnificos paquetes estão em correspondencia com as sahidas de Genova, dos vapores da mesma companhia para

BEYROUTH,
ALEXANDRIA DO EGYPTO,
PORT-SAID, ETC.

IDA e VOLTA—As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classe, têm o abatimento de 20 %.

Para carga trata-se com o sr. H. Campos.

Para passagens com

DE VINCENZI & BARRA
49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49
(SOBRADO)

Sociedade Anonima de Navigacion Trasatlantica antes A. Folchy C. (S. en C.) de Barcelona

O esplendido paquete hespanhol

BERENGUER EL GRANDE

Esperado hoje sahirá ás 4 horas da tarde, para

**VIGO,
LISBOA,
CADIZ,
MALAGA,
VALENCIA
E BARCELONA**

para cujos portos recebe carga e passageiros e com trasbordo para

La Coruna, Santander, Gijon y Bilbáo

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo, ás 2 horas da tarde, no cáes dos Mineiros.

O paquete hespanhol

JOSÉ GALLART

Esperado até o dia 10 de novembro, sahirá, depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

para onde recebe carga e passageiros.

Para carga trata-se com o corretor H. Campos, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com o agente **Juan Capllonch y Puerto**

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	15 do corrente	(directo)
ORIANA	27 de »	(escalas)
ORISSA	13 de dezembro	(directo)
ORTEGA	25 de »	(escalas)

O paquete inglez

ORAVIA

Esperado de Montevidéo (via Santos) hoje, 1 de novembro, sae para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, hoje, ao meio dia.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é 165$ e para Vigo 179$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque ao cáes dos Mineiros, hoje, ás 10 horas da manhã.

A Pacific Steam Navigation Company de accordo com a Royal Mail Steam Packet C., emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas Companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes, gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Sae para Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso, hoje, ao meio dia.

Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

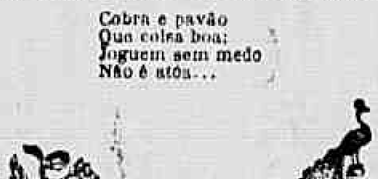
Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited
2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Cobra e pavão
Que coisa boa;
Joguem sem medo
Não é atôa...



DERAM HONTEM:

Antigo	793	Veado
Moderno	779	Perú
Rio	923	Cabra
Salteado	...	Porco

Colibri

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos Estatutos, fica remido o socio n. **420**.

O presidente 3413

Empreza Industrial Mineira

Boletim N. 147

Rio, 31—10—906 3414

A Caridade

Sociedade Beneficente

De accordo com o artigo 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **575**.

O presidente

Rio, 31 de outubro de 1906. 3414

Companhia Industrial Americana

Convido o sr. portador do recibo provisorio n. **0928** a comparecer neste escriptorio.

F. Cataldo, director thesoureiro. 3415

A Capital

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 16 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **486**.

Rio, 31 de outubro de 1906. 3409

ALUGA-SE uma boa sala de frente com cinco janellas e jardim ao lado; na rua Malvino Reis 131. 3240

ALUGA-SE por 60$000 com fiador uma casinha com dois quartos, sala, cozinha, quintal e area com tanque. Rua Petropolis n. 30, Santa Thereza. 3248

ALUGA-SE na rua do Rezende n. 85 uma excellente sala de frente e bons commodos mobilados a senhores do commercio ou casaes sem filhos, em predio novo com todas as commodidades modernas, preços razoaveis. 3358

ALUGAM-SE ternos de casaca com claque, tudo novo e elegante, e entregue na residencia do freguez, por 30$; só na rua do Hospicio 228, alfaiataria, loja. 3355

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente a casal, com direito á cozinha e quintal; na rua Mariz e Barros 37 D. 3352

ALUGAM-SE dois escriptorios na rua do Ouvidor n. 149. 3332

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio, na rua Dr. Corrêa Dutra n. 58, Cattete. 3330

ALUGA-SE uma senhora em casa de casal, para ajudar em costuras de uso; tratar na rua Larga n. 127. 3306

ALUGA-SE somente a familia, uma grande casa, na rua de S. Carlos n. 31; as chaves no 36. 3300

ALUGAM-SE, a casal sem filhos ou senhora só, uma sala e quarto de frente com serventia da cozinha, quer-se gente séria; na rua Carolina Reydner 35, Catumby. 3261

ALUGA-SE em casa de familia e perto dos banhos de mar um bom commodo, a pessoa respeitavel na praia do Russell n. 42, bondes do Flamengo. 3228

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clak e sobrecasaca a 30$000, na alfaiataria da rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da Avenida Passos. 3177

ALUGAM-SE por preços sem competidor commodos mobilados, esplendidamente limpos e arejados a casaes e pessoas sós, para dormir; na rua Senhor dos Passos n. 17. 3069

ALUGA-SE duas esplendidas salas, sendo uma de frente no 1º andar da rua do Theatro 19, para consultorio ou escriptorio. 3196

ALUGA-SE um bom cosinheiro de forno e fogão; na praça do Mercado 21 e 22. 3339

ALUGA-SE, em casa de familia, um lindo commodo independente e com pensão, a um senhor do commercio; na rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado. 3337

ALUGA-SE a casal sem filhos uma boa sala de frente independente; na rua Barão de Petropolis 13, Rio Comprido. 3333

ALUGA-SE em casa de um casal, a metade da casa a outro casal, serio e limpo; na rua Cachamby 17, estação do Meyer. 3235

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, dois bons quartos a casal ou cavalheiros distinctos; na rua das Laranjeiras n. 151 A. 3292

ALUGA-SE uma casa na rua D. Luiza, Gloria, proxima aos banhos de mar, fresca e arejada, tem rica vista para a barra, com duas salas e quatro quartos, por 170$000, a quem fizer os concertos de que precisa, orçados em um conto e tanto; trata-se na rua do Hospicio 228, das 11 ás 2 horas. 3298

ALUGA-SE uma sala de frente e um commodo separados; na rua do Riachuelo n. 97, 1º andar. 3297

ALUGA-SE. Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato, do que o *Armazem Kean, Ouvidor 67*, entrega gratis a domicilio no centro da cidade.

ALUGA-SE uma [illegible] para copeira ou arrumadeira para casa de familia de tratamento; para tratar á rua Visconde de Itaúna n. 135. 3392

ALUGA-SE uma chacara, muitos commodos, grande terreno e muitas arvores fructiferas, na estação de D. Clara, para tratar com Bernardo Torres. 3360

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Invalidos n. 86 para pequena familia. 3394

ALUGAM-SE por 35$ e 40$ dois aposentos a rapazes bem empregados; na rua Barão de S. Felix 120. 3399

ALUGA-SE a loja com duas portas da rua Silva Jardim n. 33, trata-se na mesma rua n. 33. 3117

ALUGAM-SE dois commodos com pensão a 100$ cada um, e sem pensão por 50$ e 60$, em casa de familia; rua do Rosario 48, 2º andar. 3420

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e um quarto; na Avenida Central n. 35. 3419

ALUGAM-SE cozinheiros, amas seccas, meninos e meninas; no largo do Capim n. 8, sobrado. 3384

ALUGA-SE na rua da Lapa 82, com pensão, dois esplendidos commodos com vista para o mar. 3401

ALUGA-SE em casa de familia, a pessoas serias e de tratamento, um bom commodo constando de duas salas e um quarto, completamente independente; na rua Marechal Floriano 175, sobrado. 3397

ALUGAM-SE por 150$ boas amas de leite sem filho; no largo do Capim n. 8, sobrado. 3386

ALUGA-SE por 260$000, o optimo predio da rua General Bruce n. 46, tendo seis quartos, duas salas, saleta de espera, despensa, porão habitavel, jardim ao lado, grande quintal e abundancia d'agua; a chave está na mesma rua, esquina da rua Bella, armazem, e trata-se na rua de S. Januario n. 110. 3416

ALUGAM-SE por 90$000 uma sala e alcova, para escriptorio ou consultorio; na praça Tiradentes n. 58, as chaves no 2º andar, onde se trata. 3407

ALUGA-SE um magnifico commodo com pensão, a moços decentes, casa de familia; rua da Lapa n. 56. 3411

ALUGA-SE bom commodo com pensão, á rua Corrêa Dutra n. 1. 3405

PRECISA-SE falar á viuva Bandeira de Gouvêa; á rua Conde de Bomfim 91. 3233

PRECISA-SE comprar uma carroça de 4 rodas ou um caminhão leve; á rua Marquez de Abrantes n. 80. 3229

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Felix da Cunha 9, Engenho Velho. 3311

PRECISA-SE de bons officiaes de ourives, paga-se bons ordenados; rua do Hospicio n. 19, 2º andar. 3293

PRECISA-SE de uma pessoa séria para todo o serviço de uma casa onde mora uma senhora só, podendo dormir em casa ou fóra, prefere-se estrangeira; trata-se na praia de Botafogo n. 38. 3365

PRECISA-SE de uma cozinheira e copeira portuguezas; na rua Taylor 14. 3367

PRECISA-SE de officiaes de marcineiros; na rua Senador Pompeu n. 14 A. 3371

PRECISA-SE alugar uma porta para loja de barbeiro, proxima á rua do Commercio (sem luvas); cartas neste jornal a J. P. 3373

PRECISA-SE de uma empregada; á rua dos Invalidos n. 63. 3377

PRECISA-SE de uma creada de confiança que dê boas referencias de sua conducta, para todo o serviço e que durma em casa dos patrões, á rua Silva Manoel n° 27. 3383

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua do Castello n. 20. 3390

PRECISA-SE empregar-se uma senhora hespanhola chegada ha pouco, para arrumadeira, lavadeira ou ama secca; trata-se á rua da Harmonia n. 64, quitanda. 3364

PRECISA-SE de uma criada para servir como copeira e arrumadeira para casa de pequena familia de tratamento para tratar Avenida Central 247. 3299

PRECISA-SE. Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato do que o armazem *Kean*, Ouvidor 67; entrega gratis a domicilio, no centro da cidade.

PRECISA-SE Tonico Maravilhoso, unico contra a caspa e queda do cabello, encontra-se em todas as perfumarias; deposito rua Gonçalves Dias 17.

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, copeiros e meninos; no largo do Capim n. 8, sobrado. 3385

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 16 annos para tomar conta de uma creança; rua de D. Marciana 34, Botafogo. 3381

PRECISA-SE de um pequeno para arear talheres; Restaurante Jayme; rua da Saude n. 91, sobrado. 3318

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de pensão; Restaurante Jayme, rua da Saude 91, sobrado. 3319

VENDEM-SE, por 7:000$ e 8:000$, as boas casas da rua General Argollo ns. 4 e 6, campo de S. Christovão; informa-se no armazem da esquina. 3182

VENDEM-SE joias barato na liquidação que está fazendo a casa do Avila despertadores e relogios de bolço a 6$500 e grande abatimento em toda a mercadoria na praça Tiradentes n. 12. 2722

VENDE-SE uma casa na rua Monte Alegre, proximo a rua do Riachuelo, trata-se na rua José Bernardino n. 22, Catumby. 3270

VENDE-SE um botequim na Saude, fazendo bom negocio, e proprio para um principiante, por ser de pouco capital; para tratar com o dono na rua de Santo Christo n. 26. 3244

VENDE-SE uma partida de lenha de feixe, feita e para fazer; na estrada nova da Pavuna 16, Terra Nova. 3254

VENDE-SE um superior piano de meio armario alemão quasi novo, de familia, por preço muito barato; na rua Bella de S. João n. 18, S. Christovão. 3280

VENDE-SE uma lotteria em boas condições; o motivo é o dono não poder estar á testa da mesma; na rua Frei Caneca n. 14. 3354

VENDE-SE uma bicycleta; na travessa do Ouvidor n. 27. 3333

VENDE-SE em Barbacena um bom predio novo e bonito, tendo todos os commodos precisos a pessoas de tratamento, incluindo seis quartos-dormitorios e tres para creados; situação muito aprazivel com grande chacara, jardim, horta e pomar caprichosamente plantados, a 3 minutos da Estação da Central naquella cidade.

Para completa informação dirijam-se a José de Mello, á rua Taylor n. 14, Lapa nesta capital do meio-dia ás quatro da tarde. 2417

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na Casa Cayrú, rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 1508

VENDE-SE:—Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato que o armazem «Kean», Ouvidor 67, entrega gratis a domicilio, no centro da cidade.

VENDEM-SE predios, chacaras, sitios e fazendas, em todas as localidades, ao alcance de todas as bolsas; informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 59.

VENDE-SE Collar indiano para dentição de creanças na rua Gonçalves Dias, 17 e rua Uruguayana, 60—Rio de Janeiro.

VENDE-SE tinta Sardinha para marcar roupa. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDE-SE uma boa machina de pé e mão, perfeita; rua Marcilio Dias n. 6, perto de S. Lourenço. 3359

VENDE-SE uma casa nova, rua Conselheiro Ferraz n. 6, por 6:000$000, proximo á estação do Meyer; informa-se na quitanda do Baptista, por favor, de fronte da estação. 3390

VENDE-SE um carro novo proprio para volume de cigarro, café ou outros generos, ou mesmo para transporte de mercadorias; trata-se na rua do Lavradio, casa Saberde ou no largo de S. Francisco de Paula n. 4. 3410

VENDE-SE barato um bom piano francez na rua da Lapa n. 30, loja. 3400

VENDE-SE por 200$ ou aluga-se com contrato uma espaçosa casa com tres salas, tres quartos, grande cozinha com [illegible], quintal, etc., duas linhas de bondes de 100 réis, á porta, para mais informações rua União n. 26. 2363

VENDE-SE uma casa, propria para qualquer negocio; na rua de Capitulino n. 9, Estrada Real de Santa Cruz, estação da Piedade. 3363

VENDE-SE terrenos perto da estação de D. Clara, para tratar com Bernardo Torres. 3361

VENDEM-SE de familia uma cadeira de balanço austriaca, 60$; uma machina de pé, por 25$000, perfeita, um espelho por 20$; rua General Caldwell n. 140, antiga Formosa. 3338

DAS 9 A'S 5

José Gonçalves, cirurgião dentista pela Faculdade do Rio de Janeiro, o qual esteve muitos annos no largo da Carioca, tem agora gabinete na rua Sete de Setembro n. 41, proximo á Avenida Central.

Não só reformou todo o seu material como, para facilitar a execução dos trabalhos e torna-los mais solidos, dispõe dos melhores apparelhos electricos, directamente importados, com cujo auxilio nenhuma dor sentirá o cliente. 3398

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica Federal, n. 49.713. 3302

Caymurú Este conhecida e poderoso peitoral, cura radicalmente em pouco tempo: tosse, asthma, influenza, bronchite, coqueluche e tuberculose pulmonar. — Preço de um vidro 3$000. — Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.—Depositarios, Araujo Freitas & C., rua S. Pedro n. 99.

Febres paludosas

Nos paizes humidos, pantanosos apanham-se, mui frequentemente, febres ruins, mui tenazes, mui difficeis de se curar, a que dão o nome de febres paludosas. Isto é ainda mais frequente nos paizes quentes. Aconselhamos ás pessoas que [illegible] destas febres de cortal-as immediatamente tomando Perolas de sulfato de quinina de Clertan. Basta tomar 6 a 12 destas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres paludosas por mais terriveis e antigas que sejam. Estas perolas são tambem soberanas contra as febres intermittentes, contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores e a humidade. Finalmente, ellas constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita os paizes quentes, humidos ou insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contem 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Tomam-se de 3 a 6 perolas no começo do accesso, outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S.—Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola está impressas estas palavras: «Clertan—Paris».

TOMA-SE roupa para lavar tanto de senhoras como de homem, para informações ladeira Senador Dantas n. 2. 3322

PROFESSOR—Dá lições a domicilio de portuguez ou francez por 15$000. Cartas a H. S., neste jornal. 3303

PENSÃO—Fornece-se a 55$ e entrega-se a domicilio pelo mesmo preço, almoço ou jantar a 1$, tratamento de primeira ordem; na rua da Quitanda 46. 3392

PAPEIS de casamentos no civil e religioso, sem certidão; no largo do Capim n. 8, sobrado. 3389

AGUA DE SANTA LUZIA

Molestias dos olhos — CURA RADICAL — Molestias das palpebras

Formula de E. GRIMALDI

Propriedade de
F. Carneiro & Guimarães

A VERDADEIRA traz o retrato de

SANTA LUZIA!

Não confundir! *Preço 1$500*

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

No Rio de Janeiro:

ARAUJO FREITAS & C.
RUA DOS OURIVES 133

EM S. PAULO : — BARUEL & C.

CARTAS de fiança para casas e empregos, boas firmas; no largo do Capim n. 8, sobrado. 3357

SEGREDO das engommadeiras—O melhor para dar brilho aos engommados. Barra 1$, tres por 2$500.

CASAMENTOS—Tratam-se dos papeis baratissimo com os cartorios do Civil, Andrade e Leão; na rua Senador Eusebio 136. 3377

LAVADEIRA—Toma-se roupa para lavar e engommar; na rua da Assumpção 60, ou rua Corrêa Dutra 23. 3378

FIANÇAS de casas e empregos, boas firmas; no largo do Capim n. 8, sobrado. 3358

Dentição das creanças

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

APOLICES perdidas da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, ao juro de 5 % ao anno, de ns. 12339, emissão de 1811; 37236, emissão de 1879; 19220 e 20768, emissão de 1870, 28834 e 28835, emissão de 1879, e os de ns. [illegible] de 200$ cada uma, juro de 5 %, emissão de 1880, todas ellas averbadas em nome de Paulina Augusta de Abreu Costa, com usofructo.

PENSÃO familiar, 55$ mensaes, e fornece-se a domicilio; rua do Ouvidor 141, 1º andar.

TRANSFERENCIAS prediaes e quitações. Intendencia e Thesouro, encarrega-se G. Gil, rua Senador Eusebio n. 224, sobrado, das 9 1|2 as 10 1|2. 1977

SABONETE Petroleo — extingue completamente a caspa e evita o embranquecimento dos cabellos; é encontrado nas perfumarias e no deposito, á rua da Uruguayana n. 69. 2336

UM só vidro de Tonico Marinho mostrar-vos-á a sua efficacia na quéda do cabello, caspa, etc.; rua do Ouvidor n. 114.

GENEROS alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato, do que o armazem «KEAN», Ouvidor n. 67; entrega gratis a domicilio, no centro da cidade.

Antonio L. de Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, prepara papeis nos Tribunaes, Prefeitura e Thesouro; acceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 59, das 9 ás 6.

TONICO MARINHO — O melhor e mais prompto restaurador do cabello; rua do Ouvidor n. 117.

APOLICES perdidas da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, no juro de 5 % ao anno, emittidas: a de n. 61.105 em 1861, a de n. 101.780, em 1867, e as de ns. 209.588 e 209.589 em 1870, todas ellas averbadas em nome de Guilherme Antonio de Abreu, em usofructo.

Neurasthenias, esgotamento, enfraquecimento, anemias, dyspepsias, gastralgias, vomitos, falta de appetite, tonteiras, curam-se com a Pepsina Carvalho, tonico geral de primeira ordem e digestivo de maior valor.

A' venda na rua Primeiro de Março n. 12 Pharmacia Granado.

SABÃO Magico — E' o melhor para amaciar a pelle e cura das empigens, caspas, sarnas, darthros seccos ou humidos, ulceras de máu caracter, etc.; preço 2$, pelo Correio 2$500, á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, á rua Uruguayana 10, entre S. Pedro e Theophilo Ottoni. Drogaria Pizarro.

O Tonico Marinho é o unico fortificante dos cabellos e bigodes, rua do Ouvidor n. 117 e drogarias.

OLEO de Ovo combinado com petroleo desinfectado e finamente perfumado, do chimico F. Kanitz, combate a calvicie por mais adeantada que seja, evita a quéda dos cabellos e desenvolve-lhes o crescimento de uma maneira assombrosa. E' encontrado nas perfumarias, drogarias, pharmacias e no deposito á rua da Uruguayana n. 69. 2357

GONORRHEA?

ADMIRAVEL!!!

UM SO' VIDRO CURA

A Injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em 6 dias.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.

Vidro.................. 3$000

1305

APOLICES EXTRAVIADAS. Tendo-se extraviado as apolices geraes da divida publica de 1:000$ cada uma, juro annual de 5 %, emittidas em 20 de fevereiro de 1872, sob os ns. 252.953 e 252.954 pertencentes á menor d. Maria do Carmo Guimarães, pede-se a quem as achar o favor de entregal-as á rua da Alfandega 39. 1325

PROFESSORA DE CANTO E VIOLINO — Uma moça italiana, laureada pelo Real Instituto de Musica de Florença, acceita discipulos de canto e violino, mediante preço modico. Informações no largo da Lapa n. 3. 3017

SABÃO Magico cura infallivelmente as sarnas, as espinhas, as frieiras. Um 2$, pelo correio mais 500 réis; á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, á rua Uruguayana n. 10, entre São Pedro e Theophilo Ottoni. Drogaria Pizarro.

MOÇA de boa familia e sem compromissos deseja encontrar a casa de um senhor de meia idade e de posição para ser governante, mesmo que tenha filhos; carta neste jornal a Marietta. 2336

MONTEPIO, meio soldo, exercicios findos, encarrega-se G. Gil, rua Senador Euzebio n. 224, sobrado, das 9 1|2 ás 10 1|2. 1976

O SABÃO MAGICO foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz, de 1905. Drogaria Pizarro.

DENTISTA Dr. A. Moraes — Acceita pagamentos em prestações; praça Tiradentes 34.

Finados a casa A ROSA DE MUSGO recebeu um grande sortimento de corôas de missangas, biscuit, celluloide, bouquets e muitos outros adornos para sepulturas; á rua Uruguayana n. 26, junto a rua 7 Setembro. Vende-se barato. 1909

UZAE o Tonico Marinho e vereis a belleza do vosso cabello; rua do Ouvidor n. 117 e nas drogarias.

Sabonete JAPONEZ Este prodigioso sabonete, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço da duzia 15$, um 1$500, caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes casas e na casa Bazin, Avenida Central n. 131, ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 e 22 e para vendas em grosso e a varejo S. José n. 55. Deposito em São Paulo, Baruel & C. 5068

PULMONAL. — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

Molestias Nervosas embriaguez e habitos viciosos — Trata-se pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cruz á rua da Carioca n. 27. Das 12 ás 4. 3161

CLICHÉS em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira. P. Republica 167, loja.

MME. MARIA AUGUSTA antiga e perfeita costureira participa que mudou o seu atelier de costura para a rua Gonçalves Dias, 47 1º andar. 3195

Embriaguez habitos viciosos e molestias nervosas — Trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27, das 12 ás 4. 3162

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica do juro de 5 % uma do valor de 1:000$ sob n. 480 emittida no anno de 1868 e outra do valor de 200$000 sob n. 3916 emittida no anno de 1868, averbadas em commum nos nomes do dr. Antonio Moreira dos Santos e José Teixeira de Barros Nobrega. 2739

CARTÕES postaes coloridos a 100 réis, duzia a 1$000 e para negocio desde 6$000 cada cento; na travessa Ouvidor n. 27. 2998

PHENOMENO A melhor agua para o cabello — Deposito geral na rua Visconde do Rio Branco n. 11 — A. O. Torre. 1064

EXPERIMENTE o saboroso café S. Luiz. Deposito Largo de S. Francisco n. 22.

FRANCEZ pratico por methodo garantido; preparam-se tambem alumnos para exames; na travessa de S. Francisco de Paula 1, sala 10, sobrado. 3260

MODISTA. Na rua Haddock Lobo 167 cortam-se e concertam-se vestidos pelos ultimos figurinos e a preços modicos. 3224

FORNECE-SE pensão com asseio e manda-se a domicilio; rua Marrecas n. 7. 3263

Loterias da Capital Federal

Extracção á rua Visconde de Itaborahy n. 9

Sob a fiscalisação do exm. sr. major Francisco de Assis, representante do governo da União

HOJE A's 3 horas	Depois de amanhã A's 3 1|2 horas
1ª loteria do magnifico plano 149	1ª loteria do novo plano n. 150
12:000$000	**50:000$000**
POR 800 REIS	Inteiros 3$200 — Quartos $800 réis

EM 10 DO CORRENTE

1ª loteria do novo plano 145

100:000$000

Inteiros 3$000 — Meios 1$500 — Quartos 750 rs.

O pagamento de qualquer premio será feito no acto da sua apresentação na thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Toda a correspondencia relativa ás Loterias Federaes deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa postal n. 41 Rua Primeiro de Março n. 38. — Rio.

Agentes — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

MOLESTIAS DA PELLE, DARTHROS, ECZEMAS, ESPINHAS, PANNOS, QUEDA DO CABELLO, CASPA, COMICHÕES, ASSADURAS

NÃO VOS DESCUIDEIS DE VOSSA PELLE, NEM DO VOSSO CABELLO

Usae sempre o

SABÃO ARISTOLINO

— DE —

OLIVEIRA JUNIOR

Este precioso sabão, em fórma liquida e agradavelmente perfumado, vos curará de toda e qualquer Erupção Cutanea

SABÃO ARISTOLINO — OLIVEIRA JUNIOR — ANTISEPTICO-ANTIECZEMATOSO-ANTIPARASITARIO

O seu uso regular é constante combate efficazmente a caspa, queda do cabello, tornando o cabello abundante e macio.

Deve ser usado no banho geral ou parcial — e é de grande utilidade para a barba.

A' VENDA: ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro, 90 Rio de Janeiro

"TOT"

Noventa por cento das molestias provem do Estomago, por isso pois, é preciso um remedio que cura radicalmente.

O milagroso "TOT" é o unico verdadeiro e efficaz remedio que cura agindo por Antisepsia gradual directamente sobre as vias Digestivas, Biliarias e Intestinaes produzindo effeitos immediatos e surprehendentes.

Nenhum producto commoveu tanto a Imprensa Medica como o "TOT" e obteve d'ella, juizos unanimos tão lisongeiros.

Ao Congresso Internacional de Madrid (Abril 1903) foi apresentado uma importante communicação sobre o "TOT" o qual foi acceito pelos medicos do mundo inteiro como sendo um Desinfectante Gastro Enterico perfeito

Ao Congresso Medico de Udine (Agosto 1903) o "TOT" foi o "unico" medicamento registrado na ordem do dia e approvado com enthusiasmo como sendo o melhor digestivo absorvente sem rival.

O "TOT" vende-se em todas as Pharmacias

Mandai o vosso endereço e recebereis logo Franco a Domicilio o importante Opusculo das Molestias do Estomago.

I. TAGLIAVIA & COMP.

Unicos importadores no Brazil do "TOT"

SÃO PAULO

"TOT"

Wellisch, Irmão & C.

Unicos agentes dos afamados automoveis

"Decauville"

Wellisch, Irmão & C.

Rua General Camara 92

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e Cª

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Mais activo que o xarope anti-scorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

e nas principaes Pharmacias.

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 2337

CASA, aluga-se na rua de S. Francisco Xavier n. 51; as chaves no açougue na frente. 3235

ADUBOS POLYSU

PARA JARDINS HORTAS E POMARES

L. QUEIROZ & Cª São Paulo.

NAS gonorrhéas! Só usem as pilulas de Brazil. E' o unico especifico vegetal que cura em poucos dias, sem estragar o estomago. Deposito geral: rua de S. Pedro n. 65. 3241

PAQUETÁ

Aluga-se uma casa mobiliada, para pequena familia, para tratar na rua General Camara n. 67, escriptorio, com o sr. Chaves. 3294

CALLOS

Com a applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, Rua da Uruguayana n. 60

Machinas de escrever

Cooperativa 11 coube ao n. 56 pertencente ao sr. Francisco Cardoso de Oliveira, rua dos Ourives, Rio.

M. Lopes & C.

Rua General Camara n. 29. 3380

GAIOLAS

Precisa-se de um aprendiz que tenha já alguma pratica, ou meio official, na casa de passaros da rua Senhor dos Passos, 119 onde se encontra os melhores vira-bosta, caiporas, inhambus e outros passaros. 3382

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

Approvados pela JUNTA d'HYGIENE do RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes.

Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

DELICIOSO

Bebam só vinho verde de Braga, marca «Maroto» e o vinho «Moscatel do Douro», que recebem os proprietarios do armazem S. João, ás ruas Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas n. 31.

PORTUGAL

Freguesia do Ayres

Vendem-se todos os immoveis que, nesta freguesia, possuem Luiz Pinto e sua mulher d. Rita de Jesus, havidos por herança de seus paes Antonio dos Santos e d. Angelica de Jesus. Trata-se na rua de S. Pedro 89 e 91, com Marinho Pinto & Companhia. 3263

POLY-FORMIATO

Soberano estimulante da energia muscular.

Tão poderoso como inoffensivo augmenta as forças. Debilidade, Convalescença, Enfraquecimentos senis, Impotencia, Fadigas cerebraes, Neurasthenia, Complicações grippaes e Sports.

33 RUA URUGUAYANA 33

Meirelles & Moura Brasil

Em S. Paulo:

BARUEL & C.

Souverain Stimulant de l'Energie Musculaire Aussi puissant qu'inoffensif

AUGMENTE LES FORCES

Débilités — Convalescences — Affaiblissements Séniles — Impuissance Fatigues cérébrales — Neurasthénie — Complications grippales — Sports.

Se prend par 3 ou 4 cuillerées à café par jour, doses indiquées par le Professeur Huchard.

Le Flacon contenant 24 cuillerées à café, Franco 3 francs

Pour le corps Médical, franco 2 fr. 25

POBRE CÉGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará: na travessa das Partilhas n. 7.

Maravilhosos resultados!

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do hospital de Beneficencia Portugueza desta cidade, etc.

Attesto que nas molestias de fundo syphilitico, em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denominado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do illm. sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade, sob a fé do meu grão.

Pelotas, 30 de abril de 1886. — *Barão dos Santos Abreu*. — Está reconhecida na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

GRATIFICAÇÃO GENEROSA

Desappareceu da rua S. Clemente 203 (Botafogo) um cachorrinho branco, felpudo, com algumas malhas amarello-claro, cauda curta, dando pelo nome de Nero. Quem o encontrou, querendo entregal-o na citada rua S. Clemente 203, será generosamente gratificado. 3190

Tratamento das molestias nervosas embriaguez e habitos viciosos pela

Electricidade e hypnotismo

27 RUA DA CARIOCA 27

Das 1 ás 5

DR. CUNHA CRUZ

No alcoolismo o tratamento é por sua vez psychico e symptomatico o repousa na associação da suggestão com os meios capazes de reconstituir as forças physicas e a energia moral.

Sendo este habito, além de uma intoxicação, sobretudo, molestia da vontade, o seu tratamento funda-se na reeducação desta principalmente por meios psychicos. 3400

UMA CARTEIRA

Gratifica-se generosamente a quem entregar á rua Alice 36 ou Gonçalves Dias 8, uma carteira de couro vermelho imitando couro da Russia, contendo 1:505$ e tantos mil réis, com dois cartões dirigido um a Rosa Braga e outro com este nome. Foi perdida entre o lado impar da rua Dona Luiza e o cáes da Gloria; ao que suppõe, a pessoa que annuncia. 3357

Mestre de tecelagem

Precisa-se de um para uma fabrica de tecidos de lã; informações na rua General Camara 70, 1º andar, sala dos fundos. 3245

NÃO CESSAM AS MARAVILHAS!

Hernia e paralysia radicalmente curadas!! Em dois mezes apenas!!!

Isto parece inacreditavel, mas, não obstante, é a pura verdade.

Lêde o que diz o doente

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1906.

Illm. sr. dr. Sanden. — Cumpro o grato dever de agradecer-vos pela cura milagrosa em mim realizada, com o Cinturão Electrico, que vos comprei em 24 de abril do corrente anno, cura essa realizada no curto espaço de dois mezes, pois só usei o apparelho até fins de junho proximo findo.

Os medicos a quem consultei antes de usar o vosso apparelho, foram unanimes em declarar que só com uma operação podia curar-me.

Como deveis estar lembrado, quando ahi fui, estava com a perna esquerda quasi que paralytica, com dores atrozes, não podendo fazer nella a menor firmeza, tudo isso proveniente de uma hernia, produzida por esforço que fiz em dezembro do anno passado, conforme vos disse. Pois bem, graças a Deus e ao vosso milagroso Cinturão de todos esses soffrimentos, inclusive a hernia, só conservo a lembrança, pois considero-me completamente curado.

Para bem da humanidade soffredora, rogo-vos tornar publico este meu agradecimento para que se convençam todos os que soffrem, dos beneficios que poderão obter do vosso milagroso Cinturão, podendo, si julgardes necessario, reconhecer a minha firma no sr. tabellião Cruz.

Sendo eternamente grato, subscrevo-me com toda a consideração. — De v. s. creado e obrigado — JOSÉ DA ROSA.

Residencia: Rua Miguel de Frias n. 42-A, S. Christovão.

O que acima assevera o sr. Rosa é pura e simplesmente a verdade dos factos, estando prompto a confirmal-os a quem quer que seja, e como o poderão provar os seus innumeros amigos, que viram o seu estado antes de começar a usar o Cinturão Electrico Hercules. O resultado que elle alcançou tambem podereis alcançal-o. Passae por este escriptorio e ser-vos-ão dadas todas as informações sobre o que devereis fazer para combater a vossa molestia. Ou, si não vos for possivel vir, mandae-me o vosso nome e residencia, e, pela volta do correio, enviar-vos-ei GRATUITAMENTE as duas obras illustradas do dr. Sanden, intituladas: «VIGOR» e «SAUDE». Lêde-as com attenção, pois, ellas abrir-vos-ão os olhos.

Cuidado com as imitações baratas! As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro. Todas as informações são GRATIS.

NOME ______________________________

RESIDENCIA ______________________________

Largo da Carioca n. 20, 1º andar — **DR. M. T. SANDEN** — Rio de Janeiro

INFORMAÇÕES GRATIS, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde

COPACABANA

Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.

QUALQUER

especialidade pharmaceutica que os medicos receitem, é encontrada na «Secção de varejos» da

DROGARIA KLINGELHOEFER

Rua da Assembléa n. 66, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, etc.

Tratamento da Tuberculose, Anemia e Debilidades organicas

PELA

BADIANA PHOSPHATADA

DO

DR. ALVES QUINTELLA

ATTESTADO

Luiz Soares Pires Patricio, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

Attesto em como tenho empregado na minha clinica particular, e sempre com os melhores resultados, no tratamento das doenças pulmonares a BADIANA PHOSPHATADA, preparado do meu Exmo. collega dr. José Luciano Alves Quintella.

E', com certeza, de todos os preparados conhecidos até hoje o melhor tonico pulmonar empregado para tratamento da tuberculose.

E por ser verdade passo o presente que assigno e juro, se preciso for.

Porto, 19 de novembro de 1905. — *Luiz Soares Pires Patricio.*

(Segue o reconhecimento feito pelo tabellião Curado, do Porto).

Agencia exclusiva para todo o Brasil

RUA SETE DE SETEMBRO 47 - DROGARIA MATOS

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

E' este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago e do figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inclinações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia

SEM GOSTO E SEM CHEIRO

Faz mais effeito que em substancia

Pesae-vos antes e trinta dias depois

PREPARAÇÃO ESPECIAL DE

J. COELHO BARBOSA & C.

86 Rua dos Ourives 86

74 F, Rua da Quitanda, 74 F

S. PAULO: BARUEL & C.

Em todas as pharmacias de primeira ordem. Exigir a legitima marca COELHO na rolha.

ODOLINA AGUA E PASTA

DENTES ALVOS E SÃOS - BOCCA PERFUMADA

L. QUEIROZ & Cª, Rua Direita 10-B, SÃO PAULO

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes a 6$ e 7$, ditas pontudas a 8$ e 9$, ditas superiores, pontudas a 10$, 10$ a 15$, ditas de bezerro Clark de 13$ a 14$; borzeguins de bezerro, 13$, ditos de pellica, 12$, superiores uma especialidade, 13$ e 14$; botinas de pellica, 13$ e 14$, ditas, o que ha de melhor, superiores, 14$; botinas Inglezas, chatear 13$, de pellica, sapatos de bezerro, 10$ e 11$, ditos de pellica, 12$000.

PARA SENHORAS

Botinas para senhoras 6$, sapatos abotinados e rasos, pretos e amarellos 6$, 7$; borzeguins com biqueira envernizada, superiores salto alto, de pellica 12$ e 14$, botas de chatear 13$, sapatos de chatear so salto luiz XV, superiores, [illegible] sapatos brancos de [illegible]

E muitas marcas que só vista

VER PARA CRER

36 e 134 Rua de S. José, 36 e 134

Antonio Gomes d'Avila & C.

Pelo amor de Deus

Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando rigores de fome e de nudez, implora aos bons corações, pelas almas d'aquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos, que Deus lhe pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia.

OLEIROS

Precisam-se de bons; trata-se na rua do Hospicio n. 21, sobrado; das 10 ao meio dia, com o sr. Maia. 3250

CÃO

Fugiu um de fila côr amarella com o focinho preto e as orelhas um pouco cortadas e de pêllo preto de Marracaes; quem o levar ou delle noticias der á rua Haddock Lobo n. A 83, será bem gratificado. 3250

Para 5 infelizes orphãos

A viuva Maria implora a caridade publica para crear e educar esses innocentinhos, sendo o mais velho de oito annos e o mais moço de tres, sem parentes nem recursos.

Doente do peito e não podendo se tratar appella para todas as boas almas, afim de poder manter estes infelizes pequenos, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para este fim.

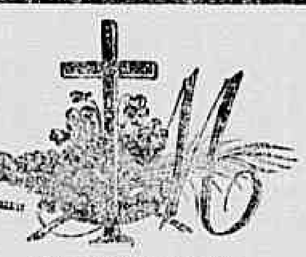
Para cinco infelizes orphãos

A viuva Maria implora a caridade publica para crear e educar esses innocentinhos sendo o mais velho de oito annos e o mais moço de tres, sem parentes nem recursos.

Doente do peito e não podendo se tratar appella para todas as boas almas, afim de poder manter estes infelizes pequenos, filhos de um antigo negociante e que por desgraça ficaram sem nada.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para esse fim. 3301

ACTOS FUNEBRES



José Antonio M. Nunes

M. Nunes & C. convidam ás pessoas de sua amizade e as da familia do seu extincto chefe para assistirem á missa que mandam celebrar sabbado, 3 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Honorina Eberard Martins Campos

Para o repouso eterno de sua alma será rezada uma missa de setimo dia, no altar-mór da egreja da Lampadosa, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas. 3370

Dr. Carlos Bettencourt

A viuva, filhos, mãe, irmãos e cunhados do dr. CARLOS BETTENCOURT, fallecido em Paris, á 29 de setembro, convidam seus parentes e amigos a acompanharem até ao cemiterio de S. João Baptista o corpo de seu estremecido morto, que deve chegar hoje, 31 do corrente, a bordo do «Orissa», partindo o enterramento do antigo Arsenal de Guerra, á rua da Misericordia, amanhã, ás 4 horas da tarde, para aquelle cemiterio. Por este acto de religião antecipam os seus agradecimentos. 3313

D. Maria Justina de Freitas

Os filhos, genros, netos, sobrinho, primos e compadres da finada d. MARIA JUSTINA DE FREITAS agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da mesma finada, e de novo lhes rogam que assistam á missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente agradecidos. 3371

D. Maria Augusta Pereira de Lima

João Evangelista de Lima, Carolina Augusta Coelho, João Antonio Coelho, Pedro Augusto Coelho, Miguel Antonio Coelho (ausente) e Julieta Coelho da Costa, filho, irmã e sobrinhos da finada d. MARIA AUGUSTA PEREIRA DE LIMA convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 3363

Matriz da Gavêa

DIA DE FINADOS

A Irmandade de N. S. da Conceição da Gavêa manda celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 8 horas, uma missa pelas almas dos irmãos fallecidos, e para isso convida a todos os irmãos desta Irmandade, parentes e amigos dos fallecidos a comparecerem a esse acto. — O secretario, Antonio Rocha A. Diniz. 3399

Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil

A directoria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil convida a todos os associados, familias, amigos e companheiros de trabalho dos socios que falleceram a assistirem á missa que manda rezar amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição (rua General Camara) pelo eterno descanso dos referidos associados.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1906. — Alfredo J. A. Pereira, 1º secretario. 3398

Victorino da Cruz

Seus companheiros convidam a familia do finado e a todas as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma de VICTORINO DA CRUZ, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja matriz de N. S. da Gloria, no largo do Machado, pelo que desde já muito agradecem. 3396

Matriz da Gavêa

DIA DE FINADOS

A devoção das almas da freguezia da Gavêa realiza amanhã, 2 do corrente, dia de finados, uma missa de Requiem, ás 10 horas, pelas almas dos fallecidos nesta freguezia, [illegible] padre [illegible], auxiliado pelo vigario o revm. monsenhor Paulino Petra da Fontoura Santos e outros sacerdotes, subirá ao pulpito [illegible] orador [illegible] No centro do templo será armado um rico catafalco. A missa de Requiem será acompanhada pela Escola Cantorum.

Pede-se aos irmãos e irmãs da Irmandade da Gavêa, devotos desta parochia, fiéis devotos a comparecerem a esse acto. — O procurador da devoção, Manoel Fernandes. 3400

S. Paulo e Caldas

HOTEL BRASIL

Em frente as estações do Norte e Braz

Este hotel, pela sua collocação, é o mais conveniente aos srs. passageiros que tenham de ir a Caldas ou a qualquer outro ponto do Interior dos Estados de S. Paulo e Minas.

Os commodos são bem arejados com janellas, e a mesa á brasileira. Os trens da Companhia Ingleza iniciam e terminam suas viagens na estação do Braz, mesmo em frente ao hotel.

Preços de incompativel modicidade.

O proprietario, Cesario Pereira Galero, é o mais antigo hoteleiro deste ponto.

DINHEIRO

C. MORAES & C

emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Capital réis fortes. . . . . . 4.000:000$000

Caixa filial no Rio de Janeiro 104 RUA DO ROSARIO 104

SAQUES SOBRE:
PORTUGAL
ILHAS
HESPANHA,
ITALIA,
PARIS E LONDRES

Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

O Leite Maltado de Horlick não é um remedio, mas um alimento concentrado e de bom paladar, em fórma de pó, composto de leite de vacca, puro e rico, combinado com um extracto de cevada e trigo.

Para convalescentes—Como o Leite Maltado de Horlick é muito agradavel ao paladar, soluvel e facilmente digerido, faz uma excellente dieta para os convalescentes de Febre Typhoide e de outras febres, Pneumonia ou Tuberculoses, assim como para Dyspepsia, Catarrho do Estomago ou Intestinos, Prisão de Ventre chronica ou Diarrhéa, e outros casos em que uma dieta salubre é de importancia vital.

Uma chicara deste nutritivo alimento tomada antes de recolher-se ao leito produz um somno profundo e salubre.

Para creanças—O Leite Maltado de Horlick, devido á sua natureza peculiar e á sua composição, é, sem duvida, o preparado mais satisfactorio para as creanças cujas mães não as possam amamentar, ou quando estão desmamando. As suas propriedades chimicas physicas e physiologicas assemelham-se muito ao leite de mulher.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de **P. J. Christoph** agente geral, rua de S. Pedro 95—Rio de Janeiro.

FABRICA CONFIANÇA UNIVERSAL

DE COLLARINHOS, PUNHOS E ROUPAS BRANCAS

MANOEL ALVES DA FONSECA

115, RUA DA URUGUAYANA, 115

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

Tres collarinhos de linho, por	1$500
Tres pares de punhos de linho por	2$000
Camisas de meia, francezas, uma 1$500, 2$000 e	2$500
Toalhas de rosto, uma $900, $400, $500, $800 e	1$500
Camisas peito de zephir, uma 2$000, 2$500 e	3$500
Camisas de fustão fantasia, uma 2$000, 2$500, 3$000 e	4$000
Camisas bojo, uma 3$500, 4$000, 5$000 e	[illegible]
Camisas de gomma, uma 3$500, 4$000, 5$000 e	[illegible]
Camisas portuguezas, uma 4$000, 5$000 e	[illegible]
Camisas de dormir, uma 4$000, 5$000 e	6$000
Camisas de meia de cores, $500, $800 e	1$500
Camisas de flanella, uma 1$800, 2$500, 3$500 e	4$000
Colchas brancas grandes, uma 3$500, 5$000, 6$000, 7$000 e	8$000
Colchas de côr, grandes, uma 4$500, 5$000, 6$000, 7$000, 8$000 e	10$000
Ceroulas de zephir, uma 1$800, 1$500 e	2$000
Ceroulas de cretone, uma 1$800, 1$500 e	2$000
Lençoes de laçada, duzia 22$000, 25$000, 30$000 e	[illegible]
Lenços para senhoras, duzia	[illegible]
Lenços com letra bordada a seda, duzia	3$500
Guardanapos com franja, todos as cores, duzia	[illegible]
Botões para punhos, correntes, par	[illegible]
Fronhas bordadas em alto relevo, a 3$500, 4$000, 5$000, 6$000 e	7$000
Toalhas de puro linho, uma 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8$000, 10$000 e	[illegible]
Colchas brancas, ricamente bordadas, uma 30$000, 40$000 e	[illegible]
Gravatas para senhora, grande novidade, uma 1$000 e	[illegible]
Colletes brancos para homem, um 4$000 e	5$000
Meias para homem, duzia 3$000, 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8$000 e	[illegible]
Meias para senhoras, meia duzia 3$000, 5$000, 6$000, 7$000 e	8$000
Lençoes para banho, um 3$000, 4$000 e	5$000
Suspensorios para homem, par 1$000 e	1$500
Ligas para homem, par	$500
Camisas para senhoras	[illegible]
Dolman branco, um	6$000
Bonets de setim, todas as cores um	1$500
Chapéus de brim branco, um	1$500
Costumes para meninos, um 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8$000 e	10$000
Vestidinhos bordados para baptisado, um 5$000 e	6$000
Saias brancas bordadas, 5$000, 6$000, 7$000, 8$000 e	10$000
Coberturas, uma 3$000, 4$000, 5$000, 6$000 e	8$000
Leques, $500, 1$000	1$500
Bonecas, uma $500, 1$000, 3$000, 5$000	10$000
Chales imitação do fio de Escossia, um 1$000 e	1$500
Gravatas de seda, uma $500, 1$000, 1$500 e	2$000
Camisetas para senhoras, uma 6$000, 7$000 e	8$000
Cobertores francezes, pura lã, um	15$000
Calças para homens: Uma, 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e	[illegible]
Chapéos de cabeça: Para homens e meninos, um 2$000, 3$000, 4$000, 5$000, 6$000, 8$000 e 10$000 e	12$000
Chapéos de sol: Para homens e senhoras, um 3$500, 4$000, 5$000, 7$000 e	8$000
Linha: Em carreteis, duzia	1$000

E muitos outros artigos, por preços que não temenos competencia. Visitem a nossa casa para verem a realidade. Grande Exposição com os preços marcados á vista. A todo senhor freguez que não fique satisfeito com os artigos que compre em nossa casa restituimos a devida importancia. **AVISO.—Em dezembro proximo principia a distribuição das nossas ricas folhinhas. Em janeiro de 1907 principia a grande venda de artigos para o CARNAVAL com o maior e mais rico sortimento da America do Sul.—FABRICA CONFIANÇA UNIVERSAL—115, RUA DA URUGUAYANA, 115** (esquina da rua Theophilo Ottoni—Proximo á rua Marechal Floriano Peixoto.

LOTERIA ESPERANCA

EXTRACÇÃO A'S 2 HORAS

HOJE	DEPOIS DE AMANHA
12:000$000	15:000$000
Por $130	Por 1$500

SABBADO
50:000$000 por 3$200
LOTERIA FEDERAL

Em 10 de novembro
LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
100:000$000 por 3$200

Remettem-se bilhetes para qualquer parte do interior. Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.

29, RUA MARECHAL DEODORO
NICTHEROY

Sabão da Costa Perfumado

(Marca Cysne)

DE JOAQUIM NUNES

Efficaz em todas as affecções da pelle

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

Clubs da Casa Lacroix

A PENDULA MERIDIONAL

40 Praça Tiradentes 40

Sorteio realizado em 29 de outubro de 1906

Club F, classe A, n. 29
Club F, classe C, n. 59

Recebem-se inscripções para os clubs 2ª classe A e C.

3275

ERNEST MERLIN Irmão Lacroix

FINADOS

COROAS DE BISCUIT
artigo francez a 5$000
RUA URUGUAYANA 90-C
Em frente á egreja do Rosario.

ENFERMEIRO

Offerece-se um com pratica de oito annos de hospital e tres annos de pharmacia no interior. Quem precisar queira procurar á rua Silva Jardim n. 9, hotel. 3255

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 7103

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.
N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120
Vende-se em todos os armazens.

"A MODISTA"

Jornal de modas

Foi sorteado do 6º numero o exemplar n. 627.

«A Saracura», supplemento illustrado dedicado ás creanças.

Numero avulso 300 réis. 3323

AVENIDA CENTRAL 157 — 1º andar

Photographia

O Centro Photographico encarrega-se de todo e qualquer trabalho a domicilio: na praça Tiradentes 16, sobrado. 3121

CASA EDISON

105 RUA DO OUVIDOR 105

RIO DE JANEIRO

Enorme reducção nos preços dos Discos (chapas) para o Odeon

ATE' O DIA 10 DO CORRENTE

para dar logar ao novo repertorio a chegar de cançonetas, pelos Geraldos, Mario, Barros, actriz Pepa Delgado, Nina e Emilia d'Oliveira e execução pela banda do Corpo de Bombeiros

LIVRO DAS INFLUENCIAS MARAVILHOSAS

PELO DR. LAURENCE

Dá poder para facilitar a educação, as conquistas politicas, a profissão medica, o commercio, a lucidez para provisão da alta ou baixa cambial, as boas relações sociaes, a melhoria de posição, a correcção de vicios, as curas em si proprio, a descoberta de objectos perdidos e de autores de roubos, emfim, a realização de todos os desejos nobres. E' um livro elogiado por muitos attestados de senhoras e cavalheiros e por altas apreciações da imprensa.

Preço 5$000. Pelo correio mais 500 rs.

A edição sendo pequena, quem não quizer ficar sem o livro deve fazer o pedido logo que vir este annuncio, enviando a importancia em vale postal ou carta registrada com valor declarado ao

Director do jornal "Conforto"
NA
CASA DIXIE
Rua do Rosario 99
RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão....	60$000
Camas á Bistori, superiores....	45$000
Camas de maçanetas....	35$000
Camas para solteiro....	28$000
Lavatorios com pedra, de 50$ a....	60$000
Toilettes meias-commodas de 100$	120$000
Commodas de vinhatico a 60$ e....	65$000
Guarda-vestidos de 60$, 120$ e....	130$000
Guarda-prata de 120$ a....	140$000
Guarda-louças....	65$000
Mesas elasticas....	70$000
Cadeiras americanas....	3$000
Dúzias austriacas, palhinha, duzia..	110$000
Colchões de capim, de 4$ e....	10$000
Dittos de clina, de 10$ e....	40$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Nesta a nossa fazenda é de lei e não se vende uma coisa por outra, é tudo novo, de primeira qualidade. Ver para crer. O amigo do povo, rua da Carioca 85 A, em frente ao largo do Rocio.

5$000

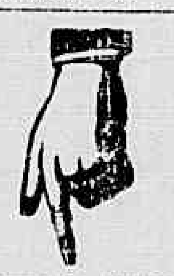
Francezas coroas de BISCUIT

90-C Rua Uruguayana 90-C

Em frente á egreja do Rosario

CASA

Vende-se barato a casa sita á rua Bom Jardim n. 68 X; trata-se á praça Tiradentes n. 85, com o sr. Mesquitella.



LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrheas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives n. 114 e Rua de S. Pedro n. 90

NA EUROPA Carlos Erba MILÃO

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro.—Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kesmorsky, Rona, Hircler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

AUTOMOVEIS

Vendem-se 2, sendo um de 12 cavallos e outro de 6 cavallos; trata-se—Alameda Ribeiro da Silva n. 2, S. Paulo, com José Brioschi. 3132

BELLEZA DOS OLHOS!!

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa é o unico especifico que tem dado resultados satisfactorios. Não ha doença rebelde ou chronica que a resista. E' o verdadeiro restaurador da vista. Tira a vermelhidão dos olhos e torna-os brilhantes. Varias pessoas têm abandonado o uso de oculos, com applicação deste remedio milagroso. Leiam os attestados. Esta licenciada pela Directoria de Saude Publica. Deposito: Drogaria Lencart, rua S. José 72.

N. B.—Os rotulos devem trazer a firma do pharmaceutico L. Noronha.

ARMAZEM

Precisa-se de um armazem grande, prompto a funccionar, que tenha pelo menos quatro portas e bons fundos, entre Villa Isabel e S. Christovão. Carta a E. S. nesta redacção.

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados, para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 49 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.* 3412

Aos bons corações

A viuva do capitão Pinto, achando-se atacada de violento rheumatismo, que a impede de cuidar da subsistencia de seus queridos netinhos, pede ás pessoas caridosas enviar um obulo a esta redacção, que gentilmente a isso se presta.

O. A. MONTEIRO

MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO

Molestias internas das creanças e das senhoras. Consultas gratis das 2 ás 4. Rua dos Andradas n. 18 — Pharmacia Gonzaga. 3391

FINADOS

CASA TROTE (COLLOSSO)

Rua do Passeio 60

PRAÇA DA REPUBLICA (Entre Visconde do Itauna e Senador Euzebio)

RUA DA URUGUAYANA 35

O proprietario destas bem montadas casas convida ao respeitavel publico a visitar o grande e variado sortimento de artigos para finados, em missanga, biscuit e flores naturaes, dispondo para isso de um grande sortimento de flores avulsas. O augmento sempre consideravel dos seus negocios, são uma prova evidente da consideração que lhe dispensa o respeitavel publico, ao qual o proprietario destas casas procura corresponder, apresentando todos os annos, novos e variados sortimentos, por preços que não receia competidores.

N. B.—A casa do Largo da Misericordia 9 não abre nos dias 1 e 2 para attender á numerosa clientela das outras casas. 3421

José Trote de Brito.

PALACE THEATRE (ex-Casino)

RUA DO PASSEIO 44 — EMPREZA J. CATEYSSON

HOJE Quinta-feira, 1 de novembro de 1906 **HOJE**

GRANDE MATINÉE POPULAR FAMILIAR

A PREÇOS REDUZIDOS

Offerecido as familias fluminenses e á classe commercial

A' 1 1/2 hora da tarde

ROUPA VELHA

Revista das revistas, arranjo do artista comico mr. FORTUNE'

Musica arranjada e orchestrada por L. Moreira

Preços especiaes para esta «matinée» — Camarotes com 4 entradas, 10$; cadeiras de 1ª, 2$; ingresso, 1$500; creanças, $500 réis.

SOIRÉE POPULAR

A's 8 1/2 horas da noite

ROUPA VELHA

Amanhã -- DESCANSO

MOULIN ROUGE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

Hoje Quinta-feira, 1º de novembro *Hoje*

2 esplendidos espectaculos 2

A' 1 1/2 horas da tarde — Maravilhosa «matinée» familiar

Programma cuidadosamente escolhido para as exmas. familias.

Emocionante match de LUTA ROMANA

Entre os campeões **Gerrigkoff e Konietzko**

A's 8 1/2 horas em ponto

Grandiosa "soirée"

Com um colossal programma variado e continuação do

1º Campeonato Internacional de

LUTA ROMANA

do qual faz parte o celebre lutador arabe ABDUL-AZIZ-HAMAD (chamado o Leão Beduino).

Brevemente a estrear

LES JUNKA'S

Excentricas francezes

LAMONTI

bailarina hespanhola

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das **Pilulas do dr. Murillo** em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 81.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

A Notre-Dame de Paris

DESCONTO DE 20%

SOBRE OS PREÇOS MARCADOS EM TODAS AS MERCADORIAS

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

PARQUE FLUMINENSE

Empreza Aguiar & C.

13, Largo do Machado, 13

HOJE - Quinta-feira, - HOJE

EXTRAORDINARIO ESPECTACULO

Despedida da *Condessa Elisa Bassi* e da extraordinaria artista VIRGINIA VLADMIRESCU nas suas pittorescas transformações e danças internacionaes

Successo dos artistas

ROSSI, CLARY KETLY, OLGA E ADOLPHO CLUZET MARINETTE, etc.

Biographo! Biographo!

VISTAS NOVAS!

Carrousel, balanços, etc.

Esplendido restaurante ao ar livre

Sabbado — Estréa da COMPANHIA TOMBA.

PRAÇA DE TOUROS — CAMPO DE MARTE

NOVIDADE!! — DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO — NOVIDADE!!

Estréa da arrojada e festejadissima cavalleira

CLOTILDE MEJSTRIK

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande Companhia Equestre, Acrobatica e Gymnastica

HOJE *Quinta-feira, 1 de novembro* **HOJE**

DIA SANTIFICADO

2 GRANDIOSAS FUNCÇÕES 2

A' 1 1/2 da tarde — Grande "matinée" — A' 1 1/2 da tarde

Tomando parte toda a companhia e as novas estréas

A funcção da tarde é dedicada ao mundo infantil, com profusa distribuição de BONBONS e CHOCOLATES.

Soberbo programma — A's 8 1/2 da noite — Soberbo programma

Tomando parte as ultimas estréas

MR. GERMAIN com seu cavallo arabe, numero de grande sensação e unico no mundo.

O sem rival jockey brasileiro

HENRIQUE SEISSEL

proclamado campeão mundial nos grandes circos da Europa e America

Todos devem ver este prodigio da arte equestre. As [illegible] trabalho [illegible] somente applaudido em toda a parte em que se tem apresentado o jockey SEYSSEL offerece 10 contos de réis a quem o competir em seu trabalho

Amanhã, sexta-feira—Descanso.

Sabbado—Estréa sensacional

As Damas Vianezas

THEATRO APOLLO

EMPREZA J. F. DE MESQUITA

Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas

HOJE -- *Extraordinaria novidade theatral !!!* -- HOJE

Grandioso festival de jubilo em homenagem ao

Exmo. sr. dr. Caetano Junior

e seus dignos auxiliares Motta Junior, Eugard Borges, Mario Nogueira, Emygdio Reis, Manoel Osorio, Vicente Machado, Antenor Freire e major Gunabara. Honrado com as suas presenças e do exmo. sr. dr. CHEFE DE POLICIA, pelo exito alcançado em suas diligencias, na descoberta e punição dos autores do

CRIME DA RUA DA CARIOCA

No final do 2º acto da GUANABARINA será exhibida uma brilhante apotheose representando a Justiça, para cuja allegoria o festejado comediographo Arthur Azevedo escreveu uma BRILHANTE POESIA

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

da grandiosa revista em 1 prologo, 2 actos, 15 quadros e 3 extraordinarias apotheoses, escripta por **Arthur Azevedo e Gastão Bousquet**

GUANABARINA

Desempenhada pelos festejados artistas desta companhia.

Para mais abrilhantar este festival uma banda militar tocará durante os intervallos as melhores peças do seu repertorio.

Brevemente a opereta em 3 actos -- **PATIFA DA PRIMAVERA.**

Preparam-se os scenarios, vestuarios e machinismos da grandiosa peça fantastica, em 3 actos e 12 quadros

O PACTO INFERNAL

Frontão Theatro Nictheroy

Empreza Paschoal Segreto

Hoje Quinta-feira, 1º de novembro *Hoje*

Ao meio-dia em ponto

Ainda que chova

Grandiosa funcção na qual tomarão parte habeis pelotaris

A's 2 horas será jogada uma importante partida de desafio entre os melhores pelotaris desta empreza

O melhor quadro de pelotaris da AMERICA DO SUL

Ao Frontão! Ao Frontão!

Barcas de 15 em 15 minutos.
Bondes em varias direcções
Passeio hygienico e agradavel
Bar de primeira ordem
Apparelhos automaticos

N. B. — A Empreza reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Brevemente estréa de novos pelotaris.

Todos ao Frontão!! Todos

Domingo, 4 de novembro — Grandiosa funcção ao

Meio-dia em ponto

THEATRO LUCINDA

COMPANHIA DIAS BRAGA

HOJE - *Quinta-feira, 1º de novembro* - HOJE

(Dia santificado)

EXTRAORDINARIO SUCCESSO THEATRAL

Unica representação, nesta temporada, do festejadissimo drama em 5 actos, original do inesquecivel escriptor portuguez PINHEIRO CHAGAS

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

A protagonista é desempenhada pela distincta actriz **LUCILIA PERES**

PERSONAGENS:—Luiz Fernandes, **DIAS BRAGA**, Leonardo, Bragança; Capitão-mór, Alfredo Silva; Rodrigo, Ramos; Frei João, Domingos Braga; Bernardo, poeta; Teixeira Cabo; José Felix, Louro; Diogo Borradas, Cecilio Lopes; D. Leonor Coutinho, Lucilia Peres; D. Thereza Coutinho, Helena Cavalier; Mariquinhas, Luiza de Oliveira; 1º camponez, Figueiredo; 2º dito, Furtado; 3º dito, Carvalho; 4º dito, Almeida; Uma camponeza, Estephania Louro e 2ª dita, Mathilde Carneiro.

Camponezas, camponezes e creados da Casa de Val-Flor. A acção passa-se na Beira, no fim do seculo XVIII.

Bilhetes á venda na bilheteria. — A's 8 1/2 horas.

Sabbado: — 1ª representação do drama em 5 actos e 7 quadros **OS ESTRANGULADORES**. Bilhetes desde já á venda.